REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
TELEPHONES:
Direcção: C. 1978
Redacção: C. 221 e official
Administração: C. 1506 - Offics: C. 1914
DIRECTORES
L. CRUZ SANTOS e A. CHATEAUBRIAND

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno..... 45$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia
Fundador-Director de 1919-1924
RENATO DE TOLEDO LOPES

ANNO VII — NUM. 1873

Rio de Janeiro — Segunda-feira, 2 de Fevereiro de 1925

A GERMINAÇÃO DA GUERRA MUNDIAL

Que será a Allemanha em 1925, politica e economicamente.

O plano Dawes e o pacto de Londres em face da opinião allemã.

A ALLEMANHA E A LIGA DAS NAÇÕES

A Allemanha não póde ser pacificada emquanto não lhe fôr permittida a readmissão no logar que propriamente lhe pertencia e que ella occupava na mesa internacional, — diz o dr. Kurt Sorge no seguinte artigo exclusivamente escripto para a "The United News" e cujos direitos para o Brasil O JORNAL adquiriu. O dr. Kurt Sorge é o director das grandes officinas Krupp, em Essen, membro do Reichstag e um "leader" do pensamento industrial da Allemanha.

BERLIM, JANEIRO, 4. — A perspectiva economica e politica da Allemanha para 1925 deve ser julgada através dos acontecimentos dos ultimos mezes de 1924.

Esses ultimos mezes trouxeram muitas transformações na situação da Allemanha, devido ao accordo de Londres, o qual terminou pela applicação do plano Dawes, mas aquellas transformações são menos accentuadas do que muitas pessoas as suppõem. Para os economistas e os politicos de visão clara, não está a Allemanha deante de uma solução final porque seus resultados, daquellas transformações, não podem ser previstos.

O pacto de Londres e os seus resultados

Seria fastidioso considerar, longamente, as vantagens e desvantagens do accordo de Londres, porque o periodo dentro do qual as decisões de Londres deram motivo ás combinações temporarias em torno das reparações, é demasiado curto para permittir que se forme uma opinião a respeito de como as suas condições produzirão effeitos praticos. Está evidente, comtudo, que a situação da Allemanha melhora de muito e que as transacções commerciaes em toda a nação começam a ser desenvolvidas com confiança no futuro.

Se os passos dados no sentido de um melhor estado de coisas, nesse sentido, produzirem os seus resultados, então, eu me aventuraria a fazer um prognostico relativamente favoravel para a Allemanha no novo anno. Mas, ainda assim, devo accentuar que um periodo de prosperidade pode sobrevir, porém lentamente. Porque os Estados Unidos são economicamente a mais rica zona do mundo, a America fica em melhor posição para julgar e promover os meios e caminhos pelos quaes o desenvolvimento economico da Allemanha pode ser mais favorecido e, deste modo, [illegible] os mercados do mundo.

As esperanças depositadas no novo anno

O novo anno ha de mostrar, comtudo, se essa confiança é justificada.

O desapontamento politico soffrido pela Allemanha durante os ultimos seis annos, inquestionavelmente, compromette os factores mais efficazes para o exito do accordo de Londres e do plano Dawes, principalmente a psychologia da nação.

Se, sob o pretexto de allegar as infracções menores pela Allemanha das condições do Tratado de Versailles, clausulas fundamentaes, vitaes para o povo allemão, foram alliviadas, como presumidamente será o caso concernente á evacuação da zona de Colonia, então pode e deve ser comprehendido se a Allemanha olha para o futuro com incerteza.

Até emquanto não se verifique uma prompta mudança a esse respeito, a centelha abafada de confiança em relação ás outras nações desapparecerá e o estado de perturbação da Europa e do mundo não cessará. A menos que a Allemanha não esteja novamente de posse do seu logar que lhe é proprio na junta das Nações, a pacificação interna do paiz, em caso contrario, será impossivel.

E' absolutamente necessario que as idéas economicas mundiaes e não os odios nacionaes, venham a ser a base do futuro contacto entre a Allemanha e as nações estrangeiras. Odios, no emtanto, estão constantemente vicejando se se quizer formar um juizo através da imprensa. Os alicerces para as negociações commerciaes devem ser separados de considerações de ordem politica e da germinação da guerra mundial.

A ESQUADRA ARGENTINA SERA' MODERNIZADA

O exercito vae renovar o seu armamento.

Os discursos do ministro da Guerra no parlamento.

COMO SERÃO MODERNIZADOS OS ENCOURAÇADOS "MORENO" E "RIVADAVIA"

Dous couraçados da Republica Argentina: ao alto — o "Rivadavia", e em baixo — o "Moreno", que vão ser completamente reformados

Pouco depois de decretada a reorganização militar da Argentina, foram apresentados ao Congresso da Republica amiga, dois projectos: um augmentando o seu poder naval e outro apparelhando o exercito de novo armamento.

O primeiro projecto pedia autorização para empregar 9.500.000 pesos ouro; ou sejam cerca de ...... 28.000 contos da nossa moeda para a modernização dos couraçados "Moreno" e "Rivadavia" e na compra de quatro exploradores do typo do "Catamarca", o que foi approvado pelo Congresso em sessões publicas depois de largas discussões.

Na discussão do projecto para modernizar a esquadra produziu-se um interessante debate, no qual se apreciou a personalidade do ministro da Guerra, general Justo, que, no intuito de apoiar os projectos do seu collega da Marinha, o almirante Domecq Garcia, assim se pronunciou na Camara dos Deputados:

Os discursos do ministro da Guerra no Parlamento argentino

"O Exercito é, senhor presidente, o que é o seu corpo de officiaes; e o nosso, talvez por habito, talvez porque sempre agiu por mandato imperativo do seu povo, até em seus erros, talvez porque a grandeza actual da nação é, em grande parte, o fruto de seus sacrificios, não teve jámais interesses particulares, e póde-se affirmar, que tão pouco os terá no futuro. **Isto faz parte da tradição que nelle se cultiva, é o seu orgulho,** e é necessario que **o conheça** a nação, que se grave como verdade indiscutivel, como dogma, no conceito do seu povo, porque vae nisso muito: o futuro e a tranquillidade da patria.

No Exercito, no que se refere ao seu corpo de officiaes, essa educação se realizou de uma maneira mais rapida, devido talvez a uma ensinamento superior homogeneo, e á confiança que tem mantido a nação na solidez de sua disciplina, confiança que a levou a depositar em suas mãos o outorgamento e a guarda do instrumento ao suffragio, o direito primordial do cidadão. E' assim, senhor presidente, que o orgão se foi tornando apto para a funcção e chegou a fazer-se dogma no corpo permanente de officiaes o aphorismo de que o Exercito na sociedade moderna, tanto nos assumptos internos como nos externos, não é senão o instrumento da vontade de seus concidadãos, exercida dentro das normas por elles mesmos estabelecidas e expressas pela voz das autoridades que livremente elegeram, sem que, nem em um nem em outro caso, tenha o Exercito nem voz nem outro direito senão o de ser o primeiro na abnegação e o primeiro no sacrificio.

E essa conducta explica-se: o Exercito sabe que o povo que lhe dá vida não tem para os que com elle convivem senão as generosidades que reza a Constituição. E para todos os povos do mundo, e em particular para os da America, o mesmo afan de bem estar e de progresso a que aspira para si mesmo.

Expressando assim, senhor presidente, o modo de pensar da totalidade do corpo de officiaes do Exercito, não é possivel presumir que **possa jámais existir o militarismo entre nós, ou seja, que possam primar interesses particulares da corporação sobre os de qualquer outra ordem. A esse respeito, a honrada Camara póde estar completamente segura de que o ministro que fala, não obstante sua condição de soldado, ou melhor, precisamente porque o é,** jámais se ha de apresentar perante ella a defender ou justificar interesses da classe, que não os tem senão quando elles se identificam e coincidem com os da nação. E que portanto não podem antepor-se a nenhum outro, já que estes ultimos são os unicos que póde considerar um ministro de Estado."

Por occasião de discutir-se o mesmo projecto no Senado, em contestação ao senador socialista Mario Bravo, que se oppunha ao projecto, disse o seguinte:

"Quero referir-me á disciplina do Exercito, senhor presidente. Fazem poucos dias, na Camara dos Deputados lembrava eu o que havia sido sempre o Exercito de nossa patria, no que se refere á vida civil do paiz, e torno a repetil-o agora. Em todas as épocas, sob todos os governos, em todos os momentos, a disciplina do Exercito foi tão solida, tão sublimemente mantida, que repetirei as palavras pronunciadas: "a confiança da Nação é tal que lhe foi outorgada a guarda do suffragio, que é o direito primario do cidadão". Devo agora recordar ao senhor senador que esse tambor, a que um tanto depreciativamente se referiu, que faz ruido nas ruas da nossa cidade, é o mesmo tambor que resonava em Suipacha, em Salta, em Tucumán, em Chacabuco, em Caralobo, em Boyacá, em Pichincha e Ayacucho, annunciando aos povos da America que a aurora da liberdade raiava para ella!

Quero fazer notar tambem ao senhor senador que esse desfile, a que egualmente alludiu um pouco desdenhosamente, é o mesmo desfile do povo da nossa patria que afortunadamente forma no nosso Exercito, que desfila orgulhoso pelas ruas de Buenos Aires para mostrar aos seus concidadãos como sabem os argentinos cumprir com os preceitos da Carta Fundamental do Paiz!"

Novo armamento para o Exercito

Esses triumphos lhe permittiram apresentar o segundo projecto concedendo $100.000.000 ouro, ou sejam, cerca de 230.000 contos da nossa moeda, para renovar o armamento do Exercito; o qual tambem foi approvado, mas em sessões secretas, e mais rapidamente que o anterior, apesar da opposição do diario "La Nación".

A modernização dos couraçados "Moreno" e "Rivadavia"

Uma das innovações interessantes que se introduziram nessas unidades são as plataformas para reflectores, collocadas em grandes tripodes e elevadas de 117 pés sobre as cobertas. O facto da transformação dos seus motores em consumidores de petroleo, dará um augmento de 40.000 a 50.000 cavallos em sua força motriz, subindo sua velocidade a 23 nós.

Sir Harry Gould, superintendente geral das installações de "Fare River", onde se estão modificando os dois dreadnoughts argentinos, declarou:

"A primeira parte dos trabalhos que se realizarão no "Moreno" e no "Rivadavia" consistirá na remoção de suas carvoeiras, que serão substituidas por 75 compartimentos hermeticamente fechados. A vantagem do emprego do petroleo ao invés do carvão, consiste em poder-se armazenar muito combustivel, facilmente conduzido aos fornos, com augmento do numero de calorias. Ambos os navios poderão levar de 4.500 a 5.000 toneladas de petroleo. As novas turbinas serão de grande velocidade. O vapor será conduzido da caldeira directamente a uma turbina de alta pressão e em seguida a uma de baixa pressão ou de pouca velocidade.

Mas a modificação mais importante está na substituição do actual **systema de fiscalização do fogo dos canhões por um typo mais moderno."**

PROFISSIONAES DE AGRONOMIA

C. B.

Especial para O JORNAL

A profissão é o proprio individuo. Quer seja elle engenheiro, medico, advogado, professor publico, pharmaceutico, contador, etc., a profissão assignala-o na communidade social, garantindo-lhe determinados direitos dentro dos quaes só tem como concorrentes os collegas da mesma classe.

Comprehende-se. A sciencia, apesar de ser uma unica, admitte subdivisões para melhor se integralizar. Dahi o reconhecer-se a grande vantagem das ramificações scientificas.

De outra parte, pela divisão do trabalho, verificou-se util assegurar o merito e offerecer compensações áquelles que, pelo estudo assiduo, e pertinaz constancia, se dedicaram a cada uma das differentes ramificações scientificas, profissionando-se. Ainda, emfim, está positivamente provado, por tentativas frustradas, que a liberdade profissional é um desastre.

Vinga, portanto, muito liberalmente, o espirito das leis. Ao engenheiro, e só ao engenheiro, por lei são dados os trabalhos concernentes aos problemas mathematicos; ao medico, a biologia humana; ao professor publico, a educação na infancia; ao advogado, as causas sociaes; ao pharmaceutico, a manipulação dos preparados; ao contador, a economia commercial...

E' a divisão do trabalho, através das ramificações scientificas, definindo o profissional. E a lei, neste particular, não se evidencia sómente em theoria, garantindo as profissões. Vae mais além, evidencia-se praticamente, através dos regulamentos, afugentando os charlatães.

Ha porém, um grupo de profissionaes que, embora dedicados a uma ramificação scientifica — a biologia vegetal — se acha disperso, pelo facto de se achar desprotegido pelo mesmo espirito de lei que regula os demais grupos: são os profissionaes agronomos.

Eis uma excepção odiosa.

A nosso vêr, reside em grande parte neste ponto dubio o fracasso da agricultura nacional. Ahi está a razão por que na lavoura brasileira tudo se resume em palliativos rotineiramente praticos e anti-economicos..

Não se estuda agricultura. Salvo raras excepções, o que tem hoje a lavoura é toda uma bagagem que vem vindo dos tempos de antanho, de geração em geração, guardados, porém, sempre os mesmos processos e os mesmos conceitos tradicionaes. Executa-se e procede-se do mesmo modo que as gerações passadas executavam e procediam. Nada de novo, o que equivale a dizer nada de evolução e progresso.

E se a lavoura, cingida a esse "modus vivendi", não busca o profissional affeito ao ambiente que a cerca e se, por outro lado, este mesmo profissional, dispensado do ambiente da sua profissão, sente-se ainda desprotegido pela lei que regula as demais profissões, para que — direi eu e diremos nós — estudar agricultura, embora vivamos num Brasil essencialmente agricola?!

Eis o fracasso completo. E as razões dos ataques de quando em vez ás escolas de agricultura, e a queixa geral da falta de frequencia nas mesmas escolas, resaltam assim explicadas quando, muito naturalmente, em sendo as partes dispersas pela não existencia de uma harmonia global, o todo conseguintemente se não póde apresentar integralizado para o exito do fim commum em mira.

Exemplifiquemos. Melhor será exemplificar.

Destinam-se hoje ás escolas de agricultura alguns moços ricos, cujos paes proprietarios ruraes, lhes podem facilitar, ao sairem da escola, um campo immediato á multiplicação das suas riquezas. Os demais, pobres, nem pen-

(Continúa na 2ª pagina)

AS INUNDAÇÕES DA CIDADE

Os presentes da montanha feitos ao mar

Os drenos naturaes da cidade são insufficientes

UM POUCO DE HISTORIA SOBRE A CALAMIDADE QUE FLAGELLA O RIO DE JANEIRO

O professor Morales de los Rios, lente de Architectura da Escola de Bellas Artes, é um urbanista conhecido, que se dedica ha longos annos ao estudo dos problemas da cidade do Rio de Janeiro. Nas linhas abaixo elle analysa a questão das inundações da nossa metropole.

Uma officina destruida, na rua Santo Christo, pela enchente registrada nesta cidade no dia 1º de abril de 1911. Ao lado — o professor A. Morales de los Rios

Poucas vezes se terá dado melhor opportunidade para tratar de um assumpto que affecta a vida carioca, como este, que se deve ás ultimas inundações da cidade e á consequente iniciativa de O JORNAL, em averiguar as causas e remedios desse mal persistente e damninho.

Não seriamos nós, filhos de uma civilização de origens greco-latinas se, antes de mais nada, não quizessemos saber qual o *bode expiatorio*, a individualidade responsavel por taes circumstancias.

Culpaveis somos todos nós, dentro dos regimens representativos que escolhemos, sem o preparo necessario, para que a nossa escolha fosse feliz no proposito de resolver os numerosos problemas da urbanização da Capital Federal.

Como se fez a cidade do Rio de Janeiro

Costumamos, os modernos, muito seriamente e sem maiores reparos, culpar os antepassados e, sobretudo, o segundo fundador da cidade — Mem de Sá, no morro que se veiu chamar do *Castello*, — pela pouca felicidade da escolha desse segundo solar urbano — após o de Estacio de Sá, na primeira fundação, sobre o *Morro da Cara de Cão*, hoje peninsula de *São João!* E' injusta essa nossa censura.

Foi sob o governo de Salvador Corrêa de Sá, *o velho*, que a casaria da cidade, apertada no cume do *Morro do Castello* e, após a interinidade de Mem de Sá, espandiu-se pela planicie, no espaço que, desde então, veiu a chamar-se *Varzea* e *Campo da Cidade*.

Essa e as outras varzeas do actual *Districto Federal* são presentes da *Montanha* feitos ao *Mar* que, dantes, quasi que totalmente as invadia, de connivencia com os aguaceiros e enxurradas, com o arrastamento natural das terras e detrictos de rochas decompostas pela acção do tempo e das intemperies, e, emfim, com a sedimentação de todos esses productos. São como que os presentes magos do nascimento da nossa cidade, á semelhança do ouro, do incenso e da myrrha dos soberanos adoradores do nascimento de Christo.

Sem a contribuição desses tres elementos de formação do solo carioca, a cidade não existiria, por falta de solar em terra mais ou menos firme; seria uma cidade lacustre, de construcções palafiticas.

A formação do territorio do *Districto Federal* obedece a dous phenomenos geologicos de naturezas inteiramente oppostas pelas suas caracteristicas: uma, de origem sismica e, provavelmente, vulcanica, que lhe ergueu o systema orographico de penedias das mais diversas e caprichosas fórmas, á maneira de grinalda de cyclopicos *Menhires;* outra, de sedimentação, originaria dessas montanhas.

As varzeas foram, assim, verdadeiras panellas em que se foi cosinhando o solo carioca, em tenue camada de alluviões, sobre uma outra impermeavel de agillas, ou *tabatingas*, que se acha commummente a pouca profundidade do nivel do solo; dos *chãos* sobre os quaes, aos poucos, foi surgindo a cidade urbanizada. Dessa fórma, a absorpção das aguas, meteóricas ou correntes, é muito diminuta, por todo o *Districto Federal*, para attenuar os effeitos inundantes dos grandes *aguaceiros tropicaes* que lhe caracterizam a meteorologia.

De fórma que, as circumstancias germinaes dos maleficios que soffre a nossa cidade, devem-se: 1º, á frequencia e á abundancia das aguas pluviaes que lhe caem no solo, e, 2º, á insuficiencia de absorpção do solo deste.

Emquanto as faldas, encostas e ladeiras dos reconcavos montanhosos das varzeas, pela pujante vegetação arborea de que estavam cobertas, entretinham o escoamento das aguas superficiaes e meteóricas, a invasão das varzeas pelas aguas e, em virtude do principio immanente da gravidade, dava-se de uma maneira que poderiamos denominar normalizada: **davam-se as inundações apenas excepcionalmente e os sedimentos iam-se** acamando em planos mais ou menos inclinados, dos reconcavos para as varzeas: estas, ao mesmo tempo, iam alteando as suas terras.

Operou-se, assim, e continúa a verificar-se, um phenomeno semelhante ao das *Neveiras* ou *Nevascas* — que os hespanhóes chamam *Ventisqueras*, o *Glacier* dos francezes. — Nestes, as neves e os gelos accumulados nas grutas das montanhas e nos *talweg* dos valles estreitos e profundos, vão descendo para as planicies, dando origem a cursos pluviaes importantissimos; no *Rio de Janeiro* repete-se esse phenomeno, nas suas serranias e nas suas varzeas, substituindo as lamas e os lodos ás neves: a agua, em ambos os casos, é o principal vehiculo.

Ao actual flagello dos aguaceiros torrenciaes e das inundações deve, pois, a sua propria existencia a *Real Cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro*: o seu solo é um producto combinado desses outros dous phenomenos. Elles precederam a propria existencia da cidade.

O que foi a principal varzea da cidade

A sua *Varzea* principal, a que se chamou, por isso, *da cidade*, foi um perfeito paúl em toda a sua extensão, quando ella começou a estender-se pela planicie, como disse, sob o governo do capitão-mór Salvador Corrêa de Sá, *o velho*: as varzeas de *São Clemente*, de *Rodrigo de Freitas* (*Sacoponapan*) de *Jacarépaguá*, do *Manguinho*, de *Campo grande* (na maior parte das suas terras), dos *Engenhos*, de *S. Christovão*, do *Catumby* e do *Mangue*, não tiveram formação diversa.

Lagôas grandes e pequenas, ligando-se, algumas vezes, por meio de canaes naturaes; "banhados, charcos e atoleiros (como o que deu nome no caminho de *Mata-cavallos*, hoje pelas bandas da *Rua do Riachuelo*); bem como riachos baixos, em feição de prenos, occupavam toda a *Varzea da Cidade*, onde esta ia espalhar as suas primeiras galas urbanas.

Tão palustre era o terreno, que se veiu a denominar *Ilha-Secca*, uma que houve por traz da actual *Egreja de Santa Rita*, que não ficava submersa como as outras da *Varzea*, quando se davam as inundações: foi, por assim dizer, o terreno mais enxuto de toda ella e de terreno mais firme. Por isso foi escolhida para assentamento duma bateria de artilharia carioca, quando em 1711 se deu a invasão franceza sob o commando de Duguay Troin.

A insufficiencia dos drenos naturaes

Como drenos naturaes, os rios, da *Joanna*, *Trapichciro*, *Catumby grande e pequeno*, e, *Guaçu*, *Iguaçu* ou *Iguaguaçu* como se chamou o actual *Rio Comprido*, — foram sempre insufficientes, pelo fundo impermeavel dos terrenos cariocas e pela escassa altura das suas margens, o que facilmente os faziam transbordar e inundar as terras adjacentes.

Se elles, hoje, não são todos "*Papa-couves*" — na expressiva e popular alcunha que nos revelou ultimamente o provecto engenheiro municipal, dr. Torres de Oliveira, — porque atravessam zonas urbanizadas, as aguas que elles não têm vasão para despejar no mar, — em casos calamitosos, não deixam, ás vezes, de ser *Papa-morros*, *Papa-casas* e, até, *Papa-vidas*.

Seja-me permittido rectificar a etymologia do nome *Rio Comprido* que bem traduz, em parte, o significado do termo tupi-guarani: *Iguaguaçu;* a completa significação deste é a de *Rio muito sinuoso — comprido* (de I, agua ou rio; *guaguu*, repetição do termo *gua* (curvo, torcido, sinuoso; explicando abundancia dessa caracteristica, o *uaçu*, grande, largo, comprido).

Outra caracteristica da formação das varzeas cariocas é a do apparecimento do *isthmos* sobre antigas *barretas maritimas*, **dantes completamente lavadidas pelas aguas da Gua**-*nabara* e, aos poucos, sedimentadas, mercê de um duplo phenomeno.

Esse phenomeno foi o da combinação das correntes de lamas escorregando das montanhas para as varzeas até encontrarem *a pancada do mar*, — como dantes se dizia, — e, de outra parte, a influencia das marés e das ondas: aquelle encarreiramento e esta *pancada*, em acções dynamicas oppostas, acabaram, em certos logares, por formar barretas submersas; depois tornaram-se visiveis á maré baixa, manifestando-se, tambem, na maré alta e acabando por originar isthmos.

Barretas maritimas e, depois, *isthmos*, foram a *Praia de Fóra*, que liga o *Morro de S. João* ás penedias xyphopagas da *Urca* e do *Pão de assucar;* a *Praia Vermelha*, o Areial que tornou lagôa a antiga *Peaçaba*, ou posto, que foi a actual de *Rodrigo de Freitas;* a restinga que uniu os morros do *Castello* e de *S. Bento*, onde, por isso, se fez a rua *directa* (e não *direita*) entre ambas; a *Prainha*, entre esse ultimo monte e o da *Conceição*, etc., etc.

A cóta elevada do nivel do mar e as suas consequencias

De fórma que, dando-se esse facto, por exemplo, no antigo littoral das *Ruas Direita* e do *Mercado*, veiu a orla maritima, onde deveriam desembocar os drenos naturaes da planicie, a ter cóta mais elevada sobre o nivel do mar, do que a *Varzea da Cidade*. Essa circumstancia tornou o sub-solo desta completamente impregnado de aguas sem escoamento, formando o famigerado *lençol d'agua*, sem a extincção do qual notaveis urbanistas não julgavam possivel o *saneamento do Rio de Janeiro*, esquecendo-se das *Danaides*, da *Carioca*, da *Tijuca*, do *Andarahy* e *reliquae*...

Todas essas circumstancias são antecedentes para explicação da actual *calamidade* das inundações constantes da nossa capital.

Diversos drenos importantes acabaram por desempenharem-se dos desagues da *Varzea da Cidade*: para o N., o *Alagado* (entre *Manguinhos* e *S. Diogo* e o *Mangue;* para o S. o *Cano* (actual traçado da *Rua 7 de Setembro*) e o *Igarapé* ou *Furo*, que veiu a ser a actual *Rua Visconde de Inhaúma;* e, para E. a *Valla* (hoje *Rua de Uruguayana*, que partindo do *Banho do gentio* (actual *Largo da Carioca*) ia até o *Banhado do Valverde* (nas redondezas da *Egreja de Santa Rita*) onde bifurcava de um lado, para a *Prainha* e de outro para o *Furo dos Pescadores*. Já falei dos outros drenos pluviaes.

A favor dos urbanistas cariocas do seculo XVI

Aqui é que cabe reivindicar a memoria dos urbanistas cariocas do seculo XVI, — que sem duvida não aspiravam a tão scientifica qualificação, nem como taes se suspeitavam, — e ser menos injustos para com os planos delles e mais justos contra a nossa idiosincrasia e empafia, querendo-lhes dar lições de uma sciencia modernissima, mas que apénas theoricamente conhecemos.

Vale tanto como essas criticas que alguns modernos dirigem aos descobridores de certas terras, nos seculos XV, XVI, XVII, que attribuiam a *Gigantes humanos* as ossadas de animaes anti-diluvianos e colossaes, quando nessas éras ainda Cuvier... não havia falado. E' verdade que a *Hydra de Lerna* e os trabalhos de *Herakles*, ou *Hercules*, precederam, esquecidas as maravilhas de Pasteur em materia prophilatica...

Os urbanistas cariocas do seculo XVI não contrariavam a natureza, como nós ás vezes fazemos; fizeram-na auxiliar dos seus planos; elles não investiram contra os cursos naturaes da *Valla*, do *Cano*, do *Furo dos Pescadores* e do *Mangue*: acompanharam os percursos de desague, respeitando-lhes os véxos que os originaram e, a esse facto, penso eu, se deve o involuntario plano enxadre-

(Continúa na 2ª pagina)

PROFISSIONAES DE AGRONOMIA

(Conclusão da 1ª pagina)

sam em taes estudos, embora o desejem, as mais das vezes, conscienciosamente. Comprehendem que, findo o curso, serão obrigados a fazer outra profissão. A feição actual da lavoura no nosso paiz não lhes dá entrada no meio rural. Nos cargos publicos serão preteridos pelos estrangeiros contratados e pelos apadrinhados politicos. A lei não os protege, porque a lei desconhece a profissão agronomica e tanto assim que protege todas as profissões com exclusão desta.

Ha um substitutivo para este aspecto? Ha: definir o agronomo na communidade social e assim proteger toda uma classe de profissionaes que, como as demais classes, têm tambem direitos adquiridos pela conquista de um diploma de habilitação e, portanto, como as demais classes, deve ter garantidos os seus direitos pelo mesmo espirito de lei que garante, em identidade de condições, as outras profissões.

Depois, é notorio; não podemos ser economicamente ricos sob o ponto de vista agricola caminhando com os nossos processos actuaes de agricultor.

Entende-se. A pseudo-fertilidade das nossas terras é simplesmente uma illusão decantada imaginariamente pelo nosso poetico e mal entendido regionalismo. Nada podemos esperar dessa illusoria fertilidade, aliás praticamente demonstrada, se não nos decidirmos a acompanhar a evolução agricola do mundo por através do arsenal agrario, da adubação methodica e experimental, da drenagem e irrigação, da escolha e selecção das sementes, etc., etc. — accordes os principios da economia rural — buscando amoldar o trato intensivo da terra a Fazenda propriamente dita, a capacidade real e continua de sua producção, a qual poderá, só assim, ser levada economicamente a corresponder ás exigencias dos actuaes mercados.

E que dizer da industria pastoril ou da criação racional dos animaes domesticos, quando tão sómente a adopção dos principios zootechnicos, por exemplo, entre a classe dos bovinos, póde dirigir as raças marcando a excellencia da carne e a riqueza do leite?

E como iniciar a educação do operario agricola, que já se vem ha muito accentuando necessaria no nosso meio rural?

E como melhor executar as avaliações e as peritagens das propriedades ruraes e melhor decidir nas questões judiciaes as coisas concernentes á agricultura e á industria pastoril e aos productos dellas derivados, senão chamando os profissionaes voltados a estes assumptos de especialização?

Porque não promover o registro, em caracter unanime, da divisão, demarcação e avaliação das propriedades ruraes e de trabalhos de cadastragem, tendo em vista as bases do credito agricola e de futuro talvez o imposto unico?

E as estradas de rodagem e os caminhos vicinaes?

Só estes problemas, citados em linhas geraes, porém, que abrangem todo o indice de evolução agricola de um paiz, e que no Brasil se não destacam pelo seu acanhado progresso rural, podem attestar o quanto o agronomo brasileiro póde concorrer, pela sua profissão, para o grandioso surto economico da nossa patria, dadas as bases que possuimos para a sua conquista.

Entretanto, até então tem isto passado despercebido, e a classe de profissionaes agronomos, votado injustamente ao abandono. E, excepção odiosa, desconhecida e sem a protecção legislativa garantidora de todas as demais classes.

Uma nova era, porém, parece que se vae iniciar.

E' o caso que o dr. Fidelis Reis, representante mineiro no Congresso Nacional, vem de apresentar á apreciação dos seus pares um projecto de lei regulamentando os profissionaes de agronomia.

Oxalá que tal projecto, merecendo a attenção dos srs. representantes do paiz, e interessando os poderes constituidos, possa ser levado a effeito e assim não caia no rol das coisas esquecidas.

Está, portanto, em discussão no Congresso Nacional uma medida de salutares beneficios para toda uma classe e com ella reaes proveitos colherá a economia rural brasileira.

O interesse, porém, do exito de tal projecto não compete exclusivamente aos poderes constituidos, mas sim tambem á classe agronomica, que se deve unir e empenhar para que se vinculem de vez os seus direitos.

A attenção de todos os agronomos é necessaria.

AS INUNDAÇÕES DA CIDADE

(Conclusão da 1ª pagina)

zado da nossa primitiva cidade, aquem Valla, que não foi, segundo entendo, o resultado de um proposito geometrico, como dos traçados coloniaes das cidades da *Assuncion* e de *Buenos Aires*, por exemplo.

As mais primitivas ruas da cidade (*Misericordia*, *Cotovello* (*Vieira Fazenda* actual), primeiro trecho recto de *S. José*, trecho curvo desta, e *Ajuda*) obedeceram á topographia da *Peçaba*, o porto (actual *Caes del Vecchio*) e da orla do *Morro do Castello*: as que se seguiram (*Direita* e do *Mercado*) esposaram normalidades oppostas á direcção quasi que perpendicular das que acompanharam os desagues do *Cano*, da *Rua da Alfandega* (onde houve ponte sobre a restinga furada do *Caminho para São Bento*) e do *Furo dos Pescadores*; como, por sua vez, o *Mangue* teve parallelismo com essas perpendiculares, e como a restinga da *Rua Direita* e da *Valla*, quasi que parallelas entre si, eram pouco menos que normaes ás ditas perpendiculares; dahi resultou o plano enxadrezado e, não proposital, dos bairros que se viram a formar entre o littoral fronteiro á *Ilha das Cobras* e a *Valla*.

Cesso, pois, tudo quanto a critica ignara canta contra os urbanizadores quinhentistas do Rio de Janeiro, porque outra censura mais justa, contra nós, se levanta.

Nesse caminhar, direi, se me acompanharem a feitura, o que foram as principaes inundações cariocas dos tempos coloniaes e as calamitosas cheias dos nossos tempos.

Estas vão num *crescendo* impressionante.

Virei trazer a minha pedrinha ao monumento da libertação carioca dessas calamidades, sem pretenções herculeas para essa moderna feição da façanha da Hydra de Lerna...

O gado hollandez

O Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, acaba de editar e está procedendo á distribuição gratuita da monographia "O gado hollandez", de autoria do dr. Manoel Paulino Cavalcanti, director do Porto Zootechnico de Pinheiro.

Nesto trabalho, que se acha dividido em seis partes especiaes, o seu autor estuda o gado hollandez, desde sua origem, caracteristica, aptidões, area geographica etc., até a parte economica, incluindo alimentação.

Todas as observações vêm acompanhadas de quadros com analyses, mappas e graphicos, que não só facilitam a sua immediata apreciação como contribuem para bem orientar os estudiosos, criadores e demais interessados no assumpto.

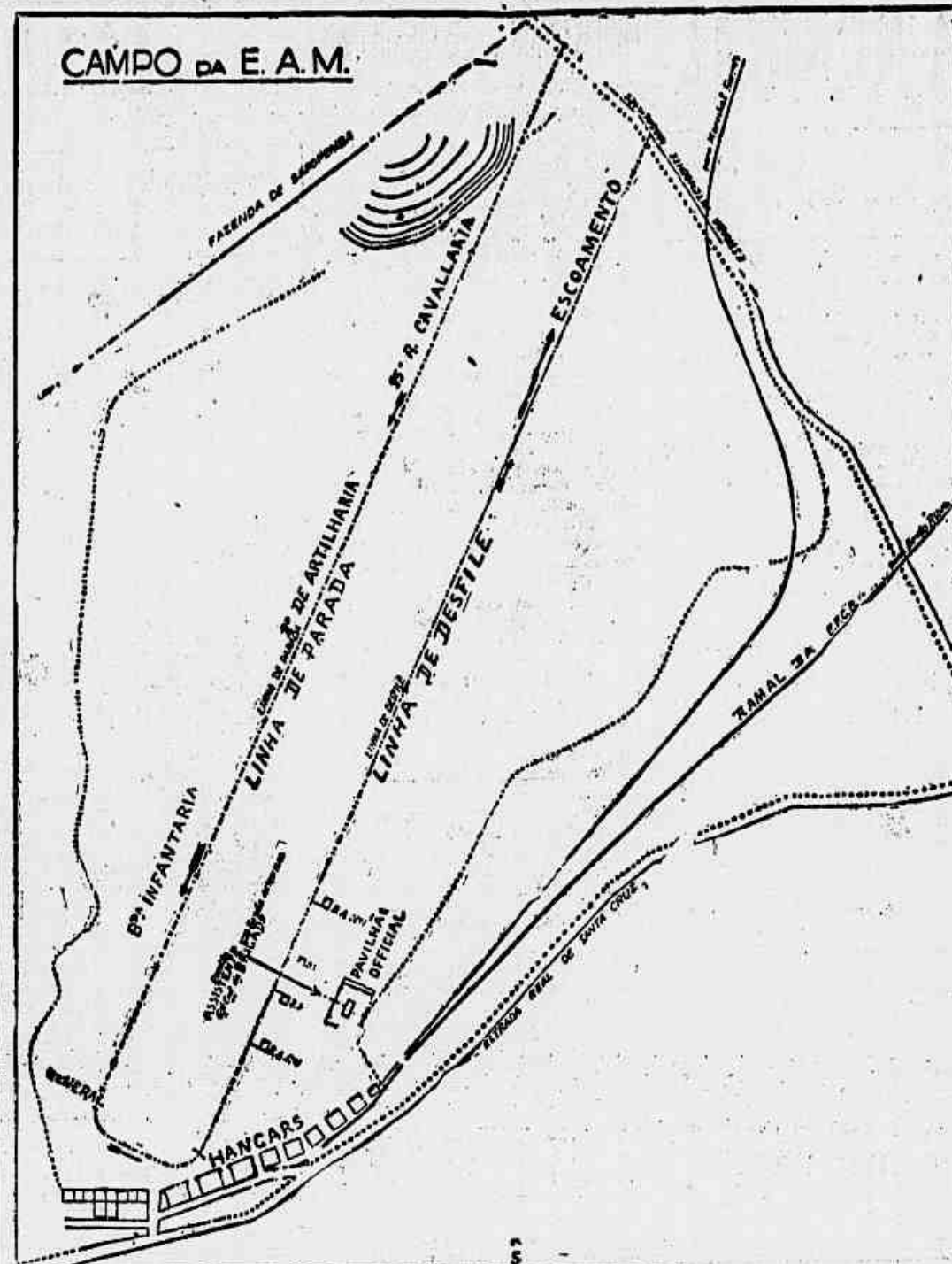
Homenagem a um doutorando

Com o fim de homenagear o doutorando Zoroastro Marques, vice-presidente do Centro Francisco de Castro, da Faculdade de Medicina, pelos serviços prestados á classe, como director do referido Centro, seguiu, hontem, para Lavras, uma delegação de estudantes.

A delegação segue chefiada pelo doutorando Arlindo Sucupira e academicos Renato Saraiva e Roberto Macedo.

A VISITA DO GENERAL PERSHING AO RIO

AS HOMENAGENS QUE LHE SERÃO PRESTADAS HOJE PELO EXERCITO

A GRANDE PARADA MILITAR NO CAMPO DOS AFFONSOS

Uma planta do Campo dos Affonsos, vendo-se a localização da tropa em parada, seu desfile e escoamento. Bem á frente dos "hangars" está assignalado o local do pavilhão de onde o generalissimo Pershing assistirá o desfile do destacamento

O exercito homenageará hoje, o generalissimo Pershing com uma parada que se realisará ás 16 horas, no Campo dos Affonsos.

Conforme já tivemos occasião de noticiar, na parada de hoje, formará um destacamento das tres armas, constituido pela primeira Brigada de Infantaria, 1.º regimento de artilharia montada e 15.º regimentos de cavalaria independente.

Esse destacamento será commandado pelo general de brigada João Gomes Ribeiro Filho. A's 15,30 toda a tropa deverá estar formada em linha de paradas no fundo do campo, obedecendo á seguinte ordem:

a) commando;
b) assistente;
c) escolta;
d) 1.º regimento de infantaria;
e) 2.º regimento de infantaria;
c) 1.º regimento de artilharia;
d) 15.º regimento de cavallaria.

A REVISTA E DESFILE

A's 16 horas, o generalissimo Pershing, deverá chegar ao campo, passando logo em revista a tropa em parada.

Após a revista, o nosso illustre visitante irá para o pavilhão levantado em frente aos "hangars", destinado somente ás altas autoridades, officiaes, dahi assistindo ao desfile em continencia.

Ese desfile obedecerá áquella mesma ordem. Chegado á frente do coreto, o general Gomes Ribeiro, depois de fazer a continencia regulamentar, ahi tomará posição, aguardando o desfilar do destacamento.

Findo o desfile, o generalissimo Pershing deverá visitar a Escola de Aviação e o quartel da companhia.

OUTRAS NOTAS

A's 14 horas, partirá da "gare" da Praça da Republica, um trem especial apenas para os convidados.

— O uniforme do destacamento é o brim kaki.

— Os officiaes convidados para a parada, deverão trajar uniforme branco.

— A tropa, á medida que fôr desfilando, deverá marchar em frente, até seu desembocamento na Estrada Magalhães, dahi seguindo para os seus quarteis.

CONSELHO SUPERIOR DE COMMERCIO E INDUSTRIA

Por motivo do fallecimento do dr. Joaquim Mattoso Duque Estrada Camara, membro do Conselho Superior de Commercio e Industria, esta repartição tomou as seguintes providencias: Fez hastear o pavilhão em funeral, por 3 dias; fez-se representar no enterramento pelo seu secretario geral, dr. Heitor Beltrão; telegraphou á familia do extincto apresentando condolencias; telegraphou ao ministro da Agricultura, apresentando pezames; e far-se-á representar nas demais ceremonias que forem prestadas á memoria do extincto.

CREDITOS CONCEDIDOS PELA DESPESA PUBLICA

A Despesa Publica concedeu os seguintes creditos: á delegacia fiscal, em Minas Geraes, 16:500$, por conta da verba 2ª do Ministerio da Viação; á delegacia fiscal em S. Paulo, por conta tambem da verba 2ª, 10:500$, sendo 7:000$, 2:000$ e 1:500$ para ficarem, respectivamente, á disposição das thesourarias de S. Paulo, Ribeirão Preto e Botucatu'.

A mesma Despesa Publica concedeu ainda os seguintes creditos: 2:000$ á delegacia fiscal em Santa Catharina: 7:000$, á delegacia fiscal da Parahyba, 5:000$ á delegacia fiscal no Paraná, 2:000$ á delegacia fiscal no Espirito Santo; 3:050$ á delegacia fiscal em Goyaz, e 1:000$ á delegacia fiscal na Bahia.

PARA AS DELEGAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

O presidente do Tribunal de Contas nomeou o 3º escripturario Benedicto Gentil Coelho Furtado para chefe da delegação do mesmo tribunal no Piauhy; o 3º escripturario Humberto Augusto Villela para membro de delegação em S. Paulo; o 4º escripturario Jánserico de Assis, para identicas funcções na Bahia; os quartos escripturarios Mario Aureliano Costa Paiva e Francisco Belleza Filho, respectivamente, para os logares de membros das delegações em Matto Grosso e Goyaz, sendo este ultimo dispensado de identicas funcções no Ceará e dispensado, a pedido, de membro da delegação na Bahia, o 3º escripturario Miguel Saril.

O CONCURSO PARA MEDICOS DA ARMADA

A CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS

No concurso realizado no Ministerio da Marinha, para o preenchimento de cinco vagas de primeiros-tenentes medicos do Corpo de Saude da Armada, foram classificados os candidatos seguintes:

1º logar dr Fernando Pedroza Fernandes; 2º dr. Nelson Augusto Pereira; 3º dr. Oswaldo Ferreira Lacerda; 4º dr. Ruy GentilGomes Caniddo; 5º dr. Luiz Costa Furtado de Mendonça; 6º dr. Oscar da Cunha Echenrique; e 7º dr. Mario Augusto Pereira.

OS NOSSOS CONSTITUCIONALISTAS

A proposito dos seus livros "A Reforma Constitucional" e "Manual Civico", o primeiro recentemente publicado, recebeu o sr. Araujo Castro a seguinte carta do sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura:

"Prezado amigo dr. Araujo Castro. E' com a maior satisfação que venho agradecer-lhe o amavel offerecimento dos seus dois ultimos e importantes trabalhos, "Manual Civico" e "A Reforma Constitucional", e manifestar-lhe os meus sinceros applausos pelo brilho e relevancia de tão opportunas contribuições ás nossas letras pedagogicas e juridicas.

Subscrevo com prazer, a respeito do "Manual Civico", os justos e calorosos louvores com que foi acolhido de toda parte, como obra patriotica do mais subido quilate educativo, que veiu condensar em moldes perfeitos e seguros o ensino civico entre nós.

Quanto ao seu notavel trabalho ácerca dos rumos a que deve obedecer a revisão constitucional, constitue elle um compendio magistral das mais adeantadas idéas referentes á magna tarefa legislativa. Lel-o é inteirarmo-nos das ultimas opiniões e de acertados conceitos sobre os pontos mais controvertidos. E é-me grato assignalar que a sua critica é sobremaneira criteriosa, a sua erudição selecta e vasta e os seus objectivos doutrinarios os que mais se ajustam ás necessidades nacionaes.

Por estas, antes de tudo, se pautou o systema, que com tanta maestria constróe, e bastaria semelhante orientação para, se outros meritos escasseassem áquelle livro, impol-o ao melhor apreço dos nossos meios intellectuaes e á admiração de todos os homens com responsabilidades publicas no Brasil.

Creia-me sempre seu amigo "excorde" o menor admirador. — M. Calmon."

PAGAMENTO DA DIVIDA EXTERNA DO ESTADO DO RIO

O governo do Estado do Rio de Janeiro remetteu, por intermedio do Banco do Brasil, aos seus agentes financeiros Samuel Montagu & Company, de Londres, a quantia de libras 83.255-17-0, correspondente aos juros e amortização do emprestimo externo, a vencer-se em 1º de abril, vindouro, tendo a despesa com essa operação importado em réis 3.352:000$, ao cambio de 6 d.

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

FORAM PRESOS PARA S. PAULO

Seguiram, hontem, para S. Paulo, devidamente escoltados, os officiaes presos, capitaes Luso Alves Garrido e Faustino Candido Gomes e o 1º tenente Flavio de Alencar.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas, em sua sessão plena, ordenou o registro do accordo entre a Fazenda Nacional e Jorge Schuc, proprietario da usina de luz e energia electrica em Venancio Ayres, Rio Grande do Sul, para arrecadação do imposto de energia electrica.

O mesmo Tribunal recusou registro, por ter sido publicado fóra do prazo legal, ao accordo entre a Fazenda Nacional e a Empresa de Melhoramentos Cunhense, de Cunha, Estado de S. Paulo, para arrecadação do dito imposto.

TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADES

O valor dos immoveis que passaram a novos proprietarios, ante-hontem, em S. Paulo, foi de 478:141$800.

HOJE

REUNIÕES

Do Club de Engenharia, em sessão ordinaria, ás 16 horas.

Dr. Julio Vieira participa aos seus clientes e amigos que, por motivo de obras no seu consultorio á Rua da Assembléa 41, dá consultas, provisoriamente, á Rua S. José 43, das 10 ás 12 (Cons. Dr. Sanson) e á Trav. S. Francisco 9, das 3 1|2 ás 5 (Cons. drs. S. de Sampaio e M. Musa).

VOTO SECRETO

Uma eleição na Associação Commercial de São Paulo — A primeira demonstração publica — Como funcciona o voto secreto — Suas vantagens

S. PAULO, 29 (Do correspondente).

Mais uma demonstração pratica do voto secreto acaba de se effectuar nesta capital, por iniciativa da Associação Commercial, ao realizar a eleição de sua directoria para 1925.

A primeira experiencia, publicamente feita, com o concurso espontaneo e livre do povo, se realizou ha mais de um anno, promovida pela Liga Nacionalista.

Foi de um exito brilhantissimo. Tendo instituido, entre os nossos artistas, um concurso de cartazes de propaganda, aquella instituição, hoje fechada pelo estado de sitio, promoveu a escolha das melhores télas por meio do julgamento popular, manifestado pelo processo do voto secreto, tal como é adoptado em todos os paizes cultos.

Uma sala terrea da rua S. Bento, 14, portas franqueadas ao povo, fôra transformada, de exposição de cartazes, em recinto eleitoral. Um comicio permanente de uma centena de pessoas de todas as classes sociaes ali se reunia todos os dias, a todas as horas, deante da mesa da presidencia, que attendia aos pedidos da instrucção. Improvisára-se á direita o cubiculo secreto, aonde o eleitor, cada um por sua vez, longe de todas as vistas, formulava a sua cedula e fechava-a no enveloppe official, para a vir depositar na grande urna tradicional da Academia de Direito, collocada á esquerda da sala, junto á mesa. Tudo muito simples, muito commodo e muito liso.

No espirito publico, ficou de memoria a primeira experiencia do voto secreto no Brasil. Mais se arraigou, depois della, a convicção de que só dessa maneira se poderá eliminar dos nossos costumes eleitoraes a pressão e o suborno.

Subtraido o eleitor á fiscalização do chefe ou cabo eleitoral, não será possivel verificar-se o resultado da ameaça ou da compra, que hoje a distribuição de cedulas á bocca da urna permitte. Impedida assim a verificação do suborno, qual o chefe que se arriscará a sacrificios pecuniarios em pura perda e qual o effeito das ameaças sobre os subordinados? Quem, ademais, irá votar com mira no interesse pessoal, se do seu voto, inquinado desse interesse, não póde dar arrhas, como as dá hoje, para fazer delle o seu instrumento junto dos poderosos?

Os resultados serão palpaveis: — deixarão de votar os eleitores "de cabresto", os interessados, os venaes e só votarão os que, de facto, queiram exprimir a sua vontade de cidadão, livremente manifestada. Depurar-se-á, desse modo, dos seus máos e baixos elementos o eleitorado nacional, em que a escoria da sociedade, hoje predominante, cederá logar ao escól dos homens capazes de discernimento e criterio. Estabelecer-se-á, pois, automaticamente, o censo alto, dentro do suffragio universal, consagrado, em theoria, pela Constituição.

A Associação Commercial de São Paulo, ao renovar a sua directoria, quiz mais uma vez demonstrar a praticabilidade do voto secreto no Brasil, o seu mecanismo simples, o seu funccionamento cheio de lisura e todas as suas vantagens de ordem moral e pratica. Em uma sala, contigua á saleta secreta, inteiramente isolada das outras dependencias da séde, a mesa da presidencia, confiada a devotados consocios, que ali permanecem, hoje, quinta-feira, das 9 ás 16 horas. Sob a mesa, conforme o processo italiano, em vez da pesada caixa de madeira ou de ferro, a desafiar na sua solidez assaltos e golpes, uma urna de vidro, transparente como a verdade e fragil como as coisas por sua natureza insusceptiveis de violencia...

Ingressando o eleitor para a sala secreta, unico de sua vez, fecha-se a porta, que só se reabre para a sua saida com a cedula, que elle proprio colloca na urna.

Por tal processo foi eleita hoje a seguinte directoria, que alcançou mais de uma centena de votos:

Presidente, dr. José Carlos de Macedo Soares; 1º vice-presidente, dr. Carlos de Paiva Meira; 2º vice-presidente, Samuel Augusto de Toledo; 1º secretario, Mario Azevedo; 2º secretario, Arthur Alves Martins; 1º thesoureiro, Oscar Rodrigues; 2º thesoureiro, José Falchi. Conselho consultivo: Cassio Muniz de Souza, João Telles da Silva Lobo, Henrique Faria de Moraes, dr. Francisco Machado de Campos, Horacio de Mello, dr. José Maria Whitacker, dr. Paulo Assumpção, Feliciano Lebre de Mello, dr. Horacio Rodrigues, Luiz M. Pinto de Queiroz, J. J. Pereira Braga, Bruno Belli, Ernesto Diederichsen, conde Francisco Matarazzo, commenddor E. Pinotti Gamba, Israel Arruda, José Ferreira de Oliveira, dr. Moacyr Rodrigues Dias, Guilherme Machado Kawall, E. J. Macdonald, M. R. Souza Nazareth.

Foi mais uma bella demonstração do voto secreto, que assim entra para os nossos costumes sociaes, preparando a sua integração na vida politica e no regimen das leis. Quando o adoptarem os governos não será elle uma pratica desconhecida e exotica, que se falseará á vontade, inculcando-a com a legitima. Esta será bastante conhecida para que se não confunda com qualquer farça que nos queiram impingir sob o mesmo rotulo.

Porque, certamente, o exemplo dado pela Associação Commercial de S. Paulo, de boa fé e lealdade administrativa, que o voto secreto representa e que lhe é indispensavel, será seguido por outras sociedades, na obra educativa e na campanha de propaganda que se faz mistér para a regeneração politica do paiz.

UMA ESTRELLA QUE OBSCURECE...

O QUE FOI E O QUE E' FIRPO NO CONCEITO DO POVO NORTE AMERICANO

Jack Lawrence conhecido e abalisado critico de box de varios jornaes de Nova York, publicou o artigo abaixo, no dia seguinte do match Firpo x Weinert, em que o pugilista sul americano soffreu a sua segunda derrota nos rings da America do Norte.

FORTALECENDO A MANDIBULA

Firpo (á esquerda) realizando um exercicio com o seu "sparring partner" Ferrara, para fortalecer os queixos.... Esta photographia foi tomada alguns dias antes do match com Jack Dempsey.

A victoria esmagadora de Weinert sobre Luis Angel Firpo, implica na eliminação do gigante sul-americano como factor de peso na situação do campeonato mundial. Weinert estava a bem dizer, esquecido da arte, nunca mais lutou, e actualmente serve no primeiro regimento de artilharia de Newark. Em todo o caso isso não quer dizer nada, porque sob nenhum ponto de vista poderá pensar-se que essa victoria o venha collocar entre os candidatos para disputar a Dempsey, o titulo supremo de campeão dos campeões.

Sobre o que não póde haver duvidas, é que a carreira de Firpo terminou por completo nos rings professionaes, pelo menos neste paiz, e é muito provavel que no fundo do seu coração, Firpo sinta-se feliz. Elle sempre odiou o ring, todas as cousas e pessôas relacionadas com o box. Admittia e estava ansioso por uma occasião em que pudesse esquecer completamente o box. Nunca comprehendeu esse sport, nem o box o entendia...

De resto, o proprio Firpo pensava desta maneira, mesmo no apogeu da sua carreira, quando tinha illusões de vencer o campeonato mundial. Desejou abandonar o box mesmo quando se achava no cume de sua gloria e quando ainda causava sensação no mundo inteiro.

Esse momento não está agora muito longe. Suas esperanças de alcançar o tropheu mundial, desappareceram, e essa desillusão se deve menos á derrota que lhe infligiu Dempsey, do que as duas outras com Harry Wills e com o veterano Weinert.

Firpo uma figura melancolica, que leva dos rings norte-americanos um pouco mais do que um quarto de milhões de dollares ouro. Em pouco mais de um anno chegou ao apice para deslizar novamente, pelo outro lado, até a base da montanha do pugilismo. Num espaço de poucas semanas desceu do ponto proeminente até a classificação de um boxer que com difficuldade poderia conseguir, num club mediocre, um logar de trenador. Elle viu evaporar-se a esperança do campeonato mundial com a mesma naturalidade com que entrou na categoria de um peso pesado de terceira classe. E é tão certo que nunca mais chegará a lutar com Dempsey como é certo que todos nós temos que morrer. Não ha duvidas.

Firpo regressará á Argentina para passar uma vida lethargica e de luxo: a vida que elle adora. A sua fortuna, conquistada nos rings americanos permitte que isso seja possivel. Porém Firpo regressa á sua patria intrigado e pouco feliz. Não é a derrocada da sua gloria que o preoccupa, pois ninguem melhor que elle mesmo deve comprehender que jamais fez um dia de training consciente na sua vida de boxer, mesmo quando se preparava para enfrentar Jack Dempsey. Algumas vezes conseguia convencer os mais severos criticos de box, de que effectivamente trabalhava forte, porém sabia no intimo que isso não era verdade. Seu training consistia em trabalhar tão pouco como lhe era possivel. Esta é uma das principaes razões por que Firpo é hoje uma figura apagada. Acreditou que poderia continuar sem trabalhar, porém verificou que não era possivel.

O que Firpo nunca comprehenderá é o seu fracasso para conquistar a sympathia do publico norte-americano que frequenta o box. Por maiores esforços que faça, nunca desvendará esse mysterio. Firpo passou muitas vezes, muito tempo pensando no meio de decifrar esse complexo problema da psycologia das multidões, que continuará sendo um mysterio para elle e para os seus patricios que o rodeiam nas tournées.

O mesmo problema poderá apresentar-se a outros. Firpo uma vez dentro do ring, não deverá ser accusado de não haver produzidos esforços. Sempre lutou forte e lealmente, apezar de ter caido algumas vezes em mãos de adversarios que não eram demasiadamente escrupulosos. Muitas vezes soube applicar o golpe preciso para por o adversario a k. o., esse golpe tão apreciado pelo torcedor norte-americano. Seu encontro com Jack Dempsey passará provavelmente á historia como a luta mais emocionante dos annaes pugilisticos. Nunca se poz em duvida a sua coragem.

Apezar de tudo, Firpo nunca desfructou as sympathias do publico. E' certo que arrastou verdadeiras multidões quando estava no zenith da sua fama, mas os torcedores iam ao match na esperança de vel-o abatido por um punho norte-americano. Sem se preoccupar com que fosse o seu adversario, o publico estava sempre contra Firpo... Apezar da sua corpulencia e do seu aspecto carrancudo, Firpo é muito sensivel. Contra a generalidade dos lutadores, em Firpo é facil ferir a sua susceptibilidade.

Fez tudo, mas nunca conseguiu captar as sympathias do publico espectador e isso naturalmente influira no seu intimo, proporcionando-lhe não poucas horas de desconsolo. Os que o rodeavam bem conheciam esse detalhe. Emquanto saudava os Estados Unidos, chegavam aos seus ouvidos os gritos ensurdecedores:

— Mata o gigante!

— Manda-o de novo para a America do Sul!

Quando Firpo chegou a New York sabia muito pouco ou quasi nada de inglez, e menos ainda dos termos usuaes no pugilismo norte-americano. Nesses dias acreditou que o estivessem applaudindo e só muito mais tarde comprehendeu a hostilidade geral que o cercava. Lentamente foi comprehendendo o verdadeiro significado da phrase "KILL THE BIG BUM" (Mata o grande touro).

Tudo isso feria e deixava intrigado a Firpo, da mesma maneira que a Eugenio Criqui, intrigaram as phrases que ouvia, quando, lutou com Dundee, no match pelo campeonato mundial. O espirito sportivo dos espectadores norte-americanos de box, é provavelmente, estranho para ambos os pugilistas.

Jess Willard foi um dos pugilistas que menos sympathia teve no publico, mas quando se encontrou com Firpo, que era mais popular que nunca, teve demonstrações positivas de sympathia. O publico gritava-lhe enthusiasmando-o e o incitando á victoria. O mesmo succedeu com os demais, Bill Brenan, Mc Auliffe e Harry Wills. Ao publico era indifferente quem fosse, negro ou branco, comtanto que derrubasse o touro selvagem.

E emquanto Firpo desapparece da circulação, vendo o seu nome cair paulatinamente no olvidio, não se lhe póde criticar por sua expressão intrigada nem pela pergunta que formulava de vez em quando:

— Qu es lo que tienen contra mi?

A MANEIRA DE CORRER DE ALGUNS ATHLETAS

O ESTYLO DE NURMI

A agilidade do passo é uma caracteristica inconfundivel no conjunto dos corredores de fundo.

O passo de um Nurmi não impressiona. Nelle não existe nem desegualdade nem acceleração. O homem ganha pela sua regularidade, o pé não se arrasta no solo, o athleta não se mostra nervoso exteriormente. Parece como que desarticulado, tanta é a agilidade de suas pernas, emquanto que os joelhos controlam a força. Emquanto que o corredor de fundo parece inclinar-se para a frente, como para trenar, Nurmi é a um só tempo bailarino e um automáta que parece mover-se automaticamente. Nelle dominam dois factores: o equilibrio e a progressão horizontal.

PAAVO NURMI

O corredor pedestre mais notavel de todos os tempos. Possue todos os "records" mundiaes entre 1.500 e 10.000 metros. Acaba de exhibir-se em Nova York, na pista de madeira, do Madison Square Garden, melhorando algumas de suas proprias conquistas.

Quatro campeões de meio fundo com suas principaes caracteristicas: Wide (1) movimento do joelho pouco economico; Ritola (2) correndo com meneios ligeiros de hombro; Nurmi (3) encolhendo o ventre e movendo os braços, excellente equilibrio, muito economico; Guillemont (4) correndo com perda de equilibrio e prejudicando os rins

Nenhuma rigidez no impulso; o movimento é muito amplo e envolve até o trabalho dos musculos interiores. Parece que em Nurmi o espirito de economia se estende tão longe, que os musculos e a articulação se afrouxam, tão prompto como podem. O movimento é facil, o busto está bem equilibrado, a cabeça e as cadeiras sobre a vertical. O antebraço se abre para facilitar o apoio do pé sobre a linha do equilibrio. Só se apoia no solo quando o joelho está muito adeante. A perna está dobrada, o corpo não sobe, procura sempre adeantar. Nurmi é o prototypo de corredor economico, por isso póde dominar seu coração e vencer. E' pela regularidade no rythmo de sua respiração e nas carreiras contra o relogio que o athleta póde conseguir os seus melhores exitos. Este era o methodo do grande Jean Bouin, é tambem o do athletismo racional que os educadores e corredores novos querem ignorar, porque com elle não conseguem um exito immediato.

O ESTYLO DO FINLANDEZ RITOLA E DO SUECO WIDE

Ritola, que pelo seu valor, muito se poderia approximar de Nurmi, corre de um modo mais agradavel á vista. Se é verdade que não tem esse movimento rapido de joelhos que é tão caracteristico de Nurmi, offerece a particularidade de uma respiração como que oleosa, pela harmonia. Só um certo gesto rispido de hombros permitte affirmar que no finlandez falta uma larga pratica. Ritola apezar dos seus trinta annos não é um veterano nas corridas a pé.

Wide, o famoso sueco, pela sua energia é bem digno de figurar entre os mais notaveis corredores da epoca.

Resistiu certa occasião ao finlandez, até cair esgotado.

De porte athletico, Wide possue um estylo muito particular. Se fosse permittido um parallelo mecanico, diriamos que Nurmi tem o galope economico e Wide um galope de exhibição, tanto elle levanta os joelhos. A respiração de Wide é poderosa e agil. Seus membros manobram de uma maneira independente e se nota um estylo de braço muito particular.

Em resumo: a superioridade de Nurmi elevou o interesse tactico das corridas em que toma parte. O duello mais formoso em pista, foi na corrida de 10.000 metros entre Ritola e Wide, quando o finlandez bateu o record do mundo, apezar da chuva.

A final dos 5.000 metros nas Olympiadas de Paris. Nurmi venceu tendo como competidores Ritola e Wide. Nesta gravura vemos, na metade do percurso, o sueco Wide, na frente, Ritola em segundo, Nurmi vae em terceiro com o chronographo na mão

COMPARAÇÃO ENTRE GUILLEMONT E NURMI

Assistir Ritola, Nurmi e Wide, na pista de Colombes, foi um espectaculo emocionante, porém, sem discutir a utilidade dos espectaculos sportivos que estimulam somente o orgulho humano, é necessario confessar que essa perspectiva não foi jamais um fim para os sports athleticos, mas simplesmente um meio. O sport é recreio e educação e esses devem ser os seus objectivos. Acabamos de falar, ainda que ligeiramente, dos estylos dos mais famosos campeões.

Vejamos Guillemont, o grande vencedor de Antuerpia, que não faz muito tempo venceu o premio Roosevelt, e comparemos o estylo do francez com o de Nurmi. Já demonstramos em linhas geraes, a maneira de correr dos azes. Nas figuras 1, 2, 3 e 4, que publicamos junto, se comprova que o 3 e 4 são oppostos, e esse é o unico motivo por que foram escolhidos. De prompto nos occorre esta pergunta: São differentes ambas as attitudes? E se forem? Quaes os seus caracteristicos?

As attitudes são differentes, e realmente, em Nurmi a linha das costas e da perna estendida formam uma linha quebrada ou um arco bastante pronunciado; em Guillemont a linha das costas e da perna estendida inclina-se á direita.

Estas attitudes são o argumento supremo dos trenadores para as adaptações naturaes do athleta que deve dispor seu movimento de accordo com sua estructura physica?

Diremos que evidentemente ha uma questão de adaptação que só o corredor é capaz de definir. Entretanto, admittiremos que uma colsa é egualmente importante, se não a mais importante: o principio directriz do movimento, pois sabemos que este não é mais do que uma expressão de nossas contracções, assim como, que nossos musculos trabalham segundo a posição dos segmentos.

Tal attitude, tal posição do corpo ou tal equilibrio, permitte ou não o jogo de um musculo, o que vale dizer que o estylo é o regulador das contracções, as quaes trabalham sobre nossos orgãos.

Observando-se a linha de extensão de Nurmi, verifica-se que a acção para deslocar a perna não exerce nenhuma influencia sobre o eixo do busto. Conclusão: a acção da perna tende a endireitar o busto e este movimento se interpõe na tracção superior dos hombros, restabelecendo o equilibrio.

Em Guillemont a acção da perna sobre o busto, é directa. Neste caso o deslocamento da perna está a favor de Guillemont, pela força. Entretanto examinando-se as contracções comprova-se que Nurmi póde acentuar com vantagem a extensão de sua perna. Nelle, o musculo tão poderoso, propulsor de primeira ordem — o gluteo — póde trabalhar em melhores condições. Se seguirmos o busto que avança ao mesmo tempo que o pé, comprova-se que a extensão da perna de Nurmi permitte um grande balanço adeante do joelho, e terminaremos dizendo que para uma elevação egual do joelho nos dois corredores, Guillemont deve produzir um esforço, emquanto que Nurmi utiliza o balanço.

O estylo de Nurmi é o mais economico, as pernas são os balanços que se desenvolvem sob o busto, sustentados em sua velocidade.

Concluiremos chamando a attenção do leitor para este ponto: a posição do busto nas corridas á pé. O estudo mecanico da corrida subministra coisas interessantes, entre outras, as contracções das que resta ainda estudar o effeito physiologico da respiração, não obstante ser evidente, que um passo agil e equilibrado permitte um melhor funccionamento, ao mesmo tempo que opprime o thorax com o minimo de pressão.

UMA NOVIDADE PARA OS TENNISTAS

Dois flagrantes do uso já permanente, na Europa, desses novos protectores para o sol

Para os amadores e enthusiastas do tennis e outros sports que exigem larga permanencia no sol, foi ideado uma especie de bonet com protector sobre os olhos, que tem a propriedade de segurar os cabellos e absorver a transpiração do rosto. Consiste, como se vê na gravura, de uma ampla faixa elastica, que se adapta á qualquer tamanho de cabeça, revestido de uma pala, forrada de verde, que protege a vista no sol. Em todos os "corts" europeus estão sendo usados pelas suas vantagens e commodidade que traz. Não demora muito teremos tambem em nossos campos aquelle bonet furado por cima....

OS CAMPEÕES PROFISSIONAES DE BOX, NORTE-AMERICANOS, DA EUROPA E DO MUNDO

CATEGORIAS	Pesos internacionaes	França	Inglaterra	Belgica	Hollanda	Italia	Allemanha
Mosca	50 k.800	A. Gleizes	E. Clark	M. Montreuil	Vago	Marzorati	E. Kohler
Gallo	53 k.524	Routis	J. Brown	Scillie	Van Dyk	Rosetti	U. Grass
Penna	57 k.152	C. Ledoux	Joe Fox	Hebrans	Van Vliet	Giunchi	Beyerlins
Leve	61 k.235	L. Vinez	H. Mason	A. Germain	Veldt	Parboni	R. Nanjocks
Meio médio	66 k.680	R. Porcher	T. Lewis	Piet Hobin	Van t'Hoff	Bosisio	Funke
Médio	72 k.574	F. Charles	R. Todd	R. Devos	Steenhorts	Fratini	K. Prenzel
Meio pesado	79 k.378	Bonnel	Blomfield	Vago	Westbroeck	R. Contro	S. Korner
Pesado	Além de 79 k.378	J. Carpentier	F. Goddart	V. Humbeeck	Der Veer	E. Spalla	S. Korner

CATEGORIAS	Suissa	Hespanha	Europa	Australia	E. Unidos	Mundiaes
Mosca	Vago	Ferrand	Montreuil (belga)	Vago	P. e Villa	Pancho e Villa (americano)
Gallo	Vago	Vago	Scillie (belga)	J. Green	A. Goldstein	A. Goldstein (americano)
Penna	Simeth	Rittz	Hebrans (belga)	J. Sullivan	J. Dundee	J. Dundee (americano)
Leve	Hass	Zaldwar	L. Vinez (francez)	H. Collins	B. Leonard	B. Leonard (americano)
Meio médio	Maestrini	Jim Moran	Hobin (belga)	H. Stone	M. Walker	M. Walker (americano)
Médio	Bacchil	Carlos	R. Todd (inglez)	Frank Burns	Harry Greb	Harry Greb (americano)
Meio pesado	Clement	Molero	Clement (suisso)	A. Lloyd	G. Tunney	Vago —
Pesado	Clement	Teixidor	E. Spalla (italiano)	G. Cook	Jack Dempsey	Dempsey (americano)

O JORNAL

EDIÇÃO DE [illegible] PAGINAS
Rio, 2 de Fevereiro de 1925

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO
Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n'"A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS
Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt.

RECIFE
Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

AGENCIAS DO "O JORNAL"
O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:
Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação do Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

IMMIGRAÇÃO...

Muito se tem dito e se tem escripto sobre o assumpto, encarando-o em varios de seus aspectos e, entretanto, a immigração ainda é um caso em ser, como se fôra problema de difficil solução. Idéas bonitas, theorias as mais procedentes, como as mais exoticas; contratos, embaixadas de ouro, propaganda no Exterior, por todas as formas e por todo o preço, de tudo que tem acudido á imaginação inventiva do apparelho burocratico e da actividade politica, temos lançado mão em grande escala, pelo menos, segundo o attestado insophismavel dos sacrificios financeiros impostos á economia collectiva, emquanto que, as correntes immigratorias ainda não se affirmaram com a efficiencia que o paiz muito justamente reclama e deve esperar. Providencias de ordem pratica, methodicamente condensadas em um plano de conjunto, regulando detalhes indispensaveis ao equilibrio do systema — é o que não temos sabido ou querido fazer, motivo sem duvida determinante da progressiva perda de efficiencia na dispendiosa acção official.

Lendo uma entrevista que, á imprensa paulista, acaba de dar o senador estadual, dr. João Sampaio, mais se nos robustece a convicção do allegado. Nesse trabalho, embora a leveza que a natureza jornalistica impõe, vamos encontrar os elementos necessarios para uma intelligente solução ao problema, cujos termos todos foram postos com clareza e proficiencia, desde os meios precisos para estimular, nos paizes emigratorios, a vontade de procurarem o promissor territorio brasileiro; com escala pelas condições de vida economica e social do immigrante, de fórma a facilitar a sua identificação com a nova patria, até a necessidade de melhor encarar o problema dos transportes, complemento imprescindivel dos projectos de colonização, de expansão da riqueza nacional e, consequentemente, da significação moral e politica do paiz — nada escapou ao espirito observador e pratico do senador paulista.

Definido o Brasil como campo propicio ás actividades do immigrante, a uma pergunta sobre o que convinha fazer para attrahir a immigração, responde o referido parlamentar, com indiscutivel acerto:

"Não á solicitar, de origem alguma. Estabelecer uma regulamentação rigorosa sob o duplo ponto de vista da prophylaxia social e da prophylaxia das molestias contagiosas. Distribuir justiça com rapidez, barateza e a maxima segurança."

Adeante, ainda proclama a necessidade de "procurar todos os meios de assegurar a prosperidade dos que aqui aportarem". Só as idéas contidas nesses dois trechos seriam o sufficiente para constituir um intelligente programma de acção parallela da administração e dos directos interessados na expansão das correntes immigratorias.

Expontaneamente procurado o paiz por quantos nelle divisem campo futuroso ao emprego de suas actividades uteis, desde que não se desminta o fagueiro prognostico, teriamos sem duvida estabelecido o meio de propaganda mais pratico, mais economico e efficiente, em prol do objectivo visado.

Entretanto, se em S. Paulo, como diz o senador João Sampaio, encaminhado ás fazendas, o trabalhador agricola encontra um meio sadio, onde, á luz de adeantados processos de trabalho, sua actividade póde ser compensada com largueza de vantagens, alguns dos factores de attracção do immigrante ainda não se acham convenientemente definidos, na dependencia que estão da iniciativa dos poderes publicos locaes e federaes.

Entre esses attractivos, as medidas de prophylaxia social e das molestias contagiosas, de attribuição cumulativa, bem podem ser sanadas entre os limites do territorio estadual, embora melhor ficasse semelhante regulamentação, salvo detalhes, a cargo dos poderes federaes, visto os interesses internacionaes adstrictos aos problemas da immigração.

A distribuição da justiça nos termos apontados não diz respeito sómente ao assumpto em causa, mas tambem á generalidade da população do paiz. Não foi, no caso, comprehendido o pensamento do legislador constituinte, ao estatuir os direitos dos cidadãos brasileiros, com estes irmanando os estrangeiros residentes.

De facto, de que serve o texto constitucional, tão clara e insophismavelmente redigido, se, para a defesa de qualquer direito postergado, preciso é, antes de tudo, que o offendido disponha de grandes recursos para fazer face ás despesas do processo? Se, até um simples "habeas-corpus", remedio juridico em toda a parte de caracter urgentissimo, ás vezes, mesmo no fôro desta capital, leva semanas, senão mais de mez, para ser decidido?

Ora, sem que possamos garantir ao immigrante o estabelecimento em territorio livre de endemias, em meio social compativel com suas aspirações e cade seus direitos e interesses legitimos encontrem amparo e garantia nas normas e preceitos de justiça facilmente accessivel, — de que serve alardear a vastidão do territorio, a opulencia de suas riquezas naturaes, a fertilidade do sólo, a hospitalidade do povo, a possibilidade de clima para cada natureza de corrente immigratoria, a belleza das nossas maravilhas naturaes e a liberalidade, na letra expressa, das nossas instituições do direito publico e privado?

São, como se vê, alguns aspectos do problema dos que mais urgente solução reclamam, não devendo, entretanto, ser esquecido o que diz respeito ao serviço interior de transportes, como veremos em outra opportunidade.

ANTAS, VEADOS E AVES

J. B. de Souza AMARAL

(Da nossa Succursal de S. Paulo)

Não raro, meia duzia de "valentes" cidadãos convocam outra meia duzia de "valentes" amigos para uma caçada de anta ou para uma caçada de veado. O sertão é o theatro preferido para esse genero de diversões. Havendo facilidade de transporte, levam-se centenas de cachorros, nem sempre bem tratados, com que espantar a caça de seus esconderijos.

Ainda ha pouco tempo, uma fita cinematographica — "Nos Sertões do Avanhandava", deu aos leitores nitida reportagem do que é uma caçada e do que são antas e veados em liberdade na Natureza. Houve até uma parte da mencionada fita em que a coragem dos caçadores foi enaltecida em bôa linguagem cassange por se approximarem elles daquellas "temiveis féras". O povo ignaro das cidades gostou da fita e invejou a coragem dos caçadores. E nunca applicou tão mal a sua faculdade de sentir prazer e o seu sentimento de admiração.

A anta e o veado são animaes mansos e inoffensivos. Aquella domestica-se facilmente. Conheci uma, criada na fazenda de um meu parente, que depois de adulta desappareceu. Andou um anno aos namoros pelos mattagaes proximos, sem que ninguem atinasse com seu paradeiro. E voltou, ao termo desse prazo, para dar mais um rebento de sua carne á idolatria da pessoa que com tanto desvelo a criou. Só quando vê seus filhos em perigo, atacados de cachorros, é que, como bôa e honesta mãe, os defende com bravura digna dos animaes selvagens.

O homem, que é covarde e cynico, degenerado no physico e mentecapto nas attitudes, mata-a de emboscada, ás duzias, mais por instincto de destruição que pela necessidade de aproveitar-lhe a carne e o couro. As barbaridades que se praticam nas caçadas de antas são indignas de uma descripção. Tempos atrás, quando havia antas no rio Piracicaba, o commandante de um vapor fluvial que transitava entre porto João Alfredo e Porto Martins matava todas as que porventura encontrasse nadando. O vapor não parava para que ellas fossem apanhadas. O unico prazer do commandante era vel-as rodar rio abaixo, á mercê dos urubú's.

Os veados são egualmente inoffensivos e interessantes. Matam-nos no Estado de S. Paulo, o anno inteiro. Quem os mata, geralmente, são os estrangeiros, sempre gulosos por uma carne que lhes não custe dinheiro. Os brasileiros são menos matadores e mais perseguidores. Matam de quando em quando para estimular os cães, mas perseguem, martyrizam sempre, todos os domingos que podem e se divertem com o alarido e a actividade carnivora da perrada. Uma ou outra vez um veadinho novo desnorteia-se e cáe nas mãos dos caçadores. Um delles toma-o, levanta-o nos braços, chama os cães novos para conhecer a caça. Estes saltam para alcançar a victima, alguns conseguem mordel-a. Ella contorce-se, esperneia, berra dolorosamente, seus olhos brilham e lacrimejam. O caçador, então, illude um pouco os cachorros e solta o veadinho. Pouca força lhe resta para fugir, mas assim mesmo tenta uma carreira. E', porém, alcançado, mordido, estraçalhado e devorado. O caçador gosa com o espectaculo, porque deu excellente lição aos veadeiros neophytos. Esse facto é verdadeiro. Fiz parte de uma caçada em que elle se deu como está narrado. Era menino de 14 annos e meus protestos de piedade de nada valeram para evitar essa horripilante selvageria.

Ultimamente, porém, grande parte dos fazendeiros paulistas estão pondo á mostra seus bons sentimentos, em prol das aves e dos bichos inoffensivos. O sr. Joaquim Mariano de Moraes Aguiar, que possue cerca de cinco mil alqueires de majestosa matta-virgem na confluencia dos rios Piracicaba e Tietê, acaba de pôr avisos em todas as entradas de sua propriedade, de que é absolutamente prohibida a caça tanto de aves como de animaes de pêllo, só sendo permittida a de onças, queixadas e capivaras. Aquellas porque se cevam no gado, estas porque destróem roças de milho e de arroz. A onça e a queixada são de facto ferozes, mas não apparece nenhum caçador disposto a fazel-as objecto de diversão.

A noticia de que um italiano veiu ao Brasil para matar 25.000 a 50.000 ou 75.000 beija-flores para uma casa de Milão, que quer aproveitar-lhe as lindas pennas para enfeites de caixas de bon-bons, causou tal indignação no Estado de S. Paulo, que já se vêem em muitas fazendas avisos em cartazes prohibindo a caça, sob pena até de fuzilamento summario. Não descreio de que isso seja um exaggero que, talvez, queira Deus não chegue a praticar-se. Mas conheço diversos fazendeiros que ordenaram aos seus capatazes para expulsar todos os caçadores que appareçam, podendo até fuzilal-os em caso de desobediencia. Por ahi se vê como a ternura, a piedade, a bondade exacerbadas podem extremar-se até aos limites da raiva. E ha razão para isso. Ha poucos dias, andou exposto numa vitrine desta capital o retrato de um individuo envolto por um como que luxuoso manto de pennas. Era uma extensa fieira de sabiás mortos. Por baixo, em linguagem estrangeira, lia-se: "O bellissimo resultado de uma caçada: oitocentos e trinta e tres sabiás mortos em tres dias". Assim como ha caçadores de sabiás, ha-os de tico-ticos, de bem-te-vis, de tesouras e de uma infinidade de passaros insectivoros, cuja falta já se torna sensivel pela violencia com que as pragas vão atacando a lavoura. Essas coisas combinadas irritam os lavradores.

Ante a quasi inutilidade das leis estaduaes e municipaes nesse sentido, sempre desrespeitadas — a fiscalização particular, com ameaça de penalidades sevéras, é o unico remedio contra o vandalismo da nossa pseudo-civilização.

AS CONFEFENCIAS DO HOSPITAL C. DO EXERCITO

CASOS CLINICOS — PSYCHIATRIA NO EXERCITO

Realizou-se mais uma reunião semanal dos clinicos do Hospital Central do Exercito, sob a presidencia do dr. Alvaro Tourinho, director.

O dr. Armando Meirelles apresentou dois doentes: o primeiro, com tremor rythmado do membro superior esquerdo, estendendo-se ás vezes a todo o corpo. Discutiu o diagnostico differencial e concluiu pelo de mal de Parkinson.

O outro doente era portador de duplo sopro cardiaco, com maximo de audiencia no fóco aortico, propagando-se a toda a área precordial; nitidamente organico, sem dilatação da aorta. O orador acredita se trate de insufficiencia aortica pura, com o sopro systolico frequentemente ouvido nessa cardiopathia. A lesão é bem compensada e compativel com as funcções de cabo de saude exercidas pelo doente, pelo que julga não caber no caso a incapacitação definitiva.

Discutindo, os drs. Mariz Pinto e Americano do Brasil admittem a concomitancia de uma lesão mitral, que justifique o sopro ouvido na região mucronica.

O dr. Acylino de Lima propende para o diagnostico de dupla lesão aortica. O sopro systolico da insufficiencia pura é doce, curto e de propagação restricta, o que não occorre no caso vertente; cita os trabalhos de Miguel Couto e de Mackenzie, que acaba de fallecer.

O dr. Murillo de Campos diz algumas palavras, no ponto de vista medico legal.

O dr. Thales Martins considera acertado o diagnostico de dupla lesão aortica. Os caracteres do sopro systolico em questão não permittem duvidas. No tocante ás explicações aventadas para o sopro systolico da I. a. pura, cita, entre outras, a de Senator-M. Couto. Lembra a esse respeito, que a phase de tensão systolica em tal cardiopathia, é muito curta, tres centesimos de segundo (Geigel), o argumento mais serio contraposto á opinião daquelles respeitaveis mestres. Refere-se aos phenomenos geradores de sopros, e, de accordo com a segunda lei de Weber, julga admissivel que a existencia de asperesas nas paredes dos vasos, augmentando a fricção, permitta a formação de sopros. A differença de pressão entre o ventriculo e a aorta, na phase de tensão e portanto a velocidade da massa sanguinea, são condições pouco favoraveis á genese dos sopros; por uma causa semelhante, o sopro diastolico das estenoses orificiaes auriculo-ventriculares muita vez falta, conforme concluiram, de verificações necroscopicas, Sahli e Luthje. O dr. Pessoa de Mello encarou a questão sob o ponto de vista radiologico.

Encerrou-se a discussão do caso, que continuará em observação.

O dr. Mariz Pinto referiu os resultados obtidos com o calomelanos nas orchites parotiticas; em cerca de oitenta doentes teve occasião de empregal-o sempre com bom exito.

Discutiram o assumpto os drs. G. Moreira, Oscar de Carvalho, Americano do Brasil, Vaissié e Aridio Martins, que, com Dieulafoy, considera aquella complicação um indice da lyse ou convalescença da infecção; não pode concluir seguramente da acção directa do calomelanos. O dr. Mariz diz que da comparação dos diversos tratamentos, resalta a evolução rapida para a cura, nos casos em que usou o referido medicamento.

O dr. João Pires mostrou em seguida um doente portador de cataracta, congenita e dupla, em adulto de 22 annos.

O dr. Americano do Brasil fez a analyse de um artigo da "Presse médicale".

O dr. Murillo de Campos leu uma communicação ácerca da importancia da psychiatria no Exercito. Enumerou as entidades morbidas mais encontradiças no meio militar; calculou em 4,2 a percentagem de psycopathas, na guarnição do Rio. Encareceu a importancia do exame psychico nas inspecções de conscriptos, e da diffusão dos conhecimentos psychiatricos e psychologicos, que interessam não só aos medicos, como aos officiaes instructores. Poz em relevo a valia desse ramo da sciencia, na prophylaxia moral da tropa e na avaliação da responsabilidade, nas infracções e delictos. Passa revista ao que se tem feito nos paizes mais adeantados, concluindo pela necessidade da formação de um quadro de especialistas em psychiatria; aos medicos de tropa deve ser facilitado o aperfeiçoamento nesse ponto de vista, nos centros de cultura neuro-psychiatrica, manicomios, etc.

Banco do Espirito Santo

Inaugura-se no dia 3 de fevereiro proximo, em Bom Jesus do Norte, uma agencia do Banco do Espirito Santo, que ficará sendo dirigida pelo sr. Christiano Lopes, tendo como escripturario o sr. J. Macedo.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Declaração

Mayrink Veiga & Comp., negociantes estabelecidos nesta praça, á rua Municipal ns. 15|21, fazem publico que se extraviou o recibo n. 386 do deposito feito na thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil em 8 de julho de 1923, na importancia de rs. 4:000$000 (quatro contos de réis), representada pelas apolices ao portador de ns. 054.663, 054.990, 044.039 e 044.040.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1925.

AS CONFERENCIAS DO HOSPITAL C. DA MARINHA

Sinusites frontaes agudas — Verminoses — Appendicites

Realizou-se mais uma reunião do corpo clinico do Hospital Central da Marinha. Presidiu-a o capitão de mar e guerra graduado Pires do Amorim.

O dr. Guedes de Mello deu inicio aos trabalhos. Depois de uma referencia á communicação por elle feita anteriormente sobre um caso de "amaurose pithiatica", faz allusão ao termo "tavassis", que não é geralmente conhecido para exprimir a hysteria no homem e que pretende divulgar. Trata, em seguida, das sinusites de face, em geral, detendo-se particularmente nas sinusites frontaes agudas, cuja etiopathogenia estuda, assim como a sua symptomatologia e o seu diagnostico differencial com outras affecções, maxime com a nevralgia supra orbitaria ou do ophtalmico de Willis. Faz considerações sobre o tratamento, estabelecendo um parallelo entre o tratamento medico e o cirurgico, ao primeiro dos quaes dá preferencia.

Assignala que muitos tratadistas preconisam este ultimo, mas observa que os autores de mais valor são antes apologistas do tratamento medico, pelos perigos que se corre, em casos taes com a intervenção cirurgica, inclusive a meningite, seguida de morte, como assignalam até alguns dos que ainda, apesar disso, se declaram favoraveis ao tratamento operatorio.

Sallenta o facto de um mesmo tratado preferir, em edição anterior, a intervenção cirurgica, e, em edição moderna, tal o livro de George Laurens, mostra-se francamente adepto do tratamento medico, graças ao qual se obtem a cura, sem os riscos a que se expõem os que preferem intervir cirurgicamente.

Termina a sua exposição apresentando aos collegas um doente de sua enfermaria, que baixou ao hospital com uma sinusite frontal aguda, de symptomatologia bem caracterizada, revelando-se por dores gravativas, frontaes, propagando-se á cabeça, febre, agitação, insomnia e edema das palpebras superiores, mal permittindo a abertura das fendas palpebraes e em que conseguiu o melhor resultado com o tratamento puramente medico, constituido principalmente, á parte o uso da analgesina, para minorar a dor, no emprego de inhalações mentholadas, frequentes applicações de uma solução de cocaina adrenalinada, e compressas quentes.

O dr. Heraldo Maciel fala sobre o tratamento das verminoses intestinaes. Baseado no emprego do tetrachlorureto de carbono, durante todo o anno de 1924, por quasi todos os clinicos do Hospital da Marinha, nos doentes baixados a este estabelecimento, demonstra que a verminose diminuiu de 10 °|° na Marinha. Sallienta a acção verdadeiramente parasiticida de tal medicamento contra o ancylostoma, mostrando graphicamente que foi este o verme que mais soffreu a acção medicamentosa.

Sobre o trichuris, a acção do tetrachlorureto mostrou-se menos efficaz, embora evidente. Quanto ao ascaris, o medicamento falhou.

Referindo-se ao poder toxico do tetrachlorureto diz que nenhum accidente foi observado. Alguns autores affirmam que os casos de intoxicação pelo tetrachlorureto são observados quando os doentes não têm regimen de alimentos gordurosos após a ingestão do medicamento, recommendando elles até a abstinencia de leite. No hospital da Marinha os doentes sempre ficaram em dieta lactea no dia em que, tomaram o vermifugo.

Na sua opinião o poder toxico do tetrachlorureto de carbono resulta da impureza do producto. Como nós sempre empregamos o medicamento chimicamente puro, os accidentes não foram observados. Diz que, em vista do resultado de um anno de emprego do tetrachlorureto e tendo tambem presente o resultado obtido com o thymol, o naphtol B e o oleo essencial de chenopodio, nos annos anteriores, parece que já pode tomar uma directriz segura o tratamento das verminoses intestinaes. O chenopodio é o medicamento que mais tem aproveitado na ascaridiose; o tetrachlorureto de carbono se impoz contra a ancylostomose e contra a trichurose. Mais uma vez nota a ausencia de phenomenos toxicos com o tetrachlorureto de carbono, mesmo quando empregado em doses repetidas e em dias approximados, contrariando a opinião de alguns experimentadores.

Doentes houve que tomaram 3 e 4 doses do medicamento, com 4 e 5 dias de intervallo de uma dose para outra, sem absolutamente apresentar manifestações toxicas.

Para combater a infestação pelas tenias, o dr. Heralde Maciel dá preferencia ás sementes de abobora, embora haja ainda epirismo no seu emprego, por não ser conhecido o seu principio activo.

O dr. Alvaro Ribeiro lembra a necessidade de ser tambem estudado qual o melhor purgativo para ministrar após a dose de chenopodio, pois aos doentes geralmente repugna o sulfato de sodio, que costumeiramente é applicado entre nós.

O dr. Oswaldo Palhares cita um caso em que o tetrachlorureto de carbono foi efficaz contra a tenia. Referindo-se ás sementes de abobora, diz que já no mercado ha um oleo de sementes de abobora que tem dado excellentes resultados. Contra a ascaridiose lembra a associação, tão empregada geralmente, da santonina com o calomelanos.

O dr. Pires de Amorim faz elogios á associação da santonina com o calomelanos, contra a ascaridiose, dizendo ter obtido optimos resultados todas as vezes que lançou mão de taes medicamentos.

O dr. Heraldo Maciel evidencia o poder fortemente toxico da santonina e diz que tal medicamento nunca poderá prestar grande auxilio em um serviço de prophylaxia, dada a attenção que exige do medico e o perigo a que expõe constantemente os doentes.

O dr. Erasmo de Lima cita os trabalhos do dr. Thomaz Alves, dizendo que este profissional tem obtido os melhores resultados praticos com a associação do tetrachlorureto de carbono com o chenopodio, segundo a fórmula de Bonnet, nos casos de poly-verminose intestinal.

O dr. Heraclito Sampaio apresenta a observação de um caso de appendicite, que, operado a frio, curou em dez dias, sem ter tido o doente a menor reacção febril. O appendicite estava adherente ao cecum e ao epiploon, tendo sido necessario dissocial-o e fazer a sutura de Lambert no cecum.

Compareceram os drs. Pires de Amorim, Arthur Lins, Alvaro Ribeiro, Cerqueira Bião, Heraclito Sampaio, Arthur Sebrão, Oswaldo Palhares, Guedes de Mello, Erasmo de Lima, Augusto Xavier, Motta Maia, Veiga Cabral, Geraldo Amorim, Juvenil Lopes e Heraldo Maciel.

CHRONICA DA CIDADE

ABREVIANDO A VIDA

UMA DESCONHECIDA SUICIDOU-SE COM DOIS TIROS NO CORAÇÃO — A POLICIA PROCURA ESCLARECER O CASO

Na madrugada de sabbado para domingo uma mulher, de côr branca, decentemente vestida, e contando, approximadamente, 30 annos de edade, chegou-se á beira da praia do Leme, em frente ao bar alli existente, e, sem proferir palavra, desfechou dois tiros de revolver no peito.

Aos estampidos, accudiram varias pessoas, que se apressaram em chamar a Assistencia, e a policia do 30º districto, que não tardaram em chegar, verificando a morte da tresloucada.

Ninguem a conhecia, nem sequer podia informar se alli havia chegado de automovel ou em companhia de alguem, motivos estes que levaram a autoridade policial a revistar o cadaver.

Em poder da morta, a policia arrecadou uma receita medica para Madame Silva, residente á rua Magalhães Couto, 124, tendo a assignatura do dr. Schiller, da Casa de Saude Eiras.

O medico referido acima não foi encontrado pela policia, que procurava estabelecer a identidade da suicida.

A casa acima indicada, segundo apuraram as autoridades do 18º districto, está fechada, ha dias, pelo que não foi possivel saber-se quaes os seu moradores.

O cadaver da tresloucada desconhecida foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

FIM DE UMA DESESPERADA

Na noite de sabado ultimo, uma mulher de côr branca, com 30 annos de idade presumiveis, vestindo um costume de seda, adamascado, verde, sapatos de pellica vermelha e listas brancas, e um chapéo de palha escura com fita marron e rosas, chegou-se á beira da praia da Avenida Atlantica e desfechou dois tiros no peito, do lado esquerdo.

Chamada ao local, nada poude fazer a Assistencia, pois a tresloucada já havia expirado, pelo quê alli ficou até que chegassem as autoridades do 30.º districto.

Procedendo a rigorosa busca no cadaver da suicida, as autoridades locaes encontraram uma receita medica para a "Madame Silva", residente á rua Magalhães Couto 124, pelo que fizeram recolher o cadaver ao Necroterio do Instituto Medico Legal, onde, depois de tiradas as impressões digitaes e photographado, foi autopsiado pelo dr. Rodrigues Caó, que attestou como causa da morte: "Ferimento do thorax por projectis de arma de fogo, interessando o coração e o pulmão esquerdo, com hemorrhagia consecutiva".

Uma vez recomposto, o cadaver da tresloucada foi recolhido á geladeira, afim de aguardar o reconhecimento, que não tardou em ser feito pelo sr. Antonio de Souza e Silva, negociante e residente á rua Magalhães Couto, 124, que disse tratar-se de sua amante Benedicta de Faria, de 33 annos de idade, e residente á casa acima indicada.

Sobre os motivos que levaram a sua companheira ao suicidio, aquelle senhor attribue a um desiquilibrio natural aos cocainomanos, pois não havia tido a menor rixa capaz de leval-a ao desespero.

O enterro da tresloucada será feito hoje, ás 14 horas, no cemiterio de São João Baptista.

ATIROU-SE SOB AS RODAS DE UM TREM

Na tarde de hontem, um desconhecido, de côr branca, com 60 annos de idade presumiveis modestamente vestido, atirou-se sob as rodas de um trem que passava proximo á cancella da rua da America, resultando receber varias fracturas na cabeça, braços e tronco.

Soccorrido que foi pela Assistencia o tresloucado velho veio a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia da policia do 14.º districto.

Em poder do morto foram arrecadados 400 réis, em dinheiro, e uma alliança de ouro.

A causa deste tresloucado gesto não foi ainda apurado pela policia local, sendo de crer que se trata do desespero de um miseravel.

INGERIU ACIDO PHENICO

Um desgosto intimo fez com que o electricista Amadeu Mendonça, brasileiro, casado, de 24 annos de idade e residente á ladeira dos Tabajaras, s|n, tentasse contra a vida, ingerindo uma porção de acido phenico, isto quando passava em frente ao hospital da Marinha.

Soccorrido pela Assistencia, o tresloucado foi posto fóra de perigo.

TOMOU UM TOXICO

A nacional Antonia Souza Costa, de 22 annos de idade, casada e residente á travessa Pinheiro n. 9, tentou contra a existencia, ingerindo uma porção de permanganato.

Levada para o Posto Central de Assistencia, foi ella posta fóra de perigo, pelo que se retirou.

A festa do Centro Mattogrossense

Esta sociedade, composta de familias da colonia do Estado de Matto Grosso, domiciliadas nesta capital, offereceu no sabbado, ao coronel Pedro Celestino, presidente do Estado, actualmente no Rio, uma festa, que teve grande brilhantismo.

A's 21 1|2 horas, o senador Antonio Azeredo, em breve discurso, dirigio a palavra ao homenageado, saudando-o cordialmente. O coronel Celestino agradeceu commovidamente. Após, houve uma parte musical, em seguida começando as danças, que se prolongaram até 3 horas. Aos convidados, foi servido um farto "buffet" de doces finos e refrescos.

DANDO FIM A UMA RIXA

UM TRABALHADOR FERIU O FEITOR A CANIVETE

Uma questão de somenos importancia, havida, ha dias, entre o trabalhador da Central do Brasil, Amancio Dias, e o feitor Albino Ervilha, deu logar a que o primeiro fosse transferido para outra turma.

Hontem, Amancio dirigiu-se á estação de Madureira, afim de buscar as ferramentas que elle dizia ter deixado alli, mas que não lhe pertenciam, motivo porque Albino se afastou do logar, onde estava o seu desaffecto, para dirigir-se á casa do mestre de linhas.

Ao sair desta casa, Albino foi atacado pelo seu antagonista que, armado de um canivete, o feriu no rosto, pescoço e mão esquerda.

O criminoso que conta 48 annos de edade e reside á rua Antonia Alexandrina, s|n., foi preso em flagrante e autoado no cartorio do 23º districto.

A sua victima foi medicada no posto de Assistencia do Meyer e recolhido a um hospital.

QUE'DA FATAL

Na tarde de hontem, a Assistencia foi chamada para medicar um homem desconhecido de côr branca, com 45 annos de edade presumiveis residente á rua Miguel de Frias, 68, que se encontrava gravemente enfermo.

Uma ambulancia chegou ao local indicado e transportou o doente para o posto Central, onde se verificou que o mesmo apresentava um ferimento no frontal, consequente a uma queda, pelo que foram iniciados os curativos.

Em meio destes, o desconhecido veiu a fallecer e o seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, sem que a policia local conseguisse saber do seu nome.

PRISÃO LEGAL

Os investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4ª delegacia auxiliar, prenderam o empregado no commercio Pedro Affonso Alves Lage, portuguez, solteiro, de 33 annos de edade e residente á rua das Marrecas, 33, que está pronunciado pelo juiz da 4ª vara criminal como incurso no art. 338, n. 5, do Codigo Penal, sentença esta confirmada pela Côrte de Appellação.

Depois de promptualizado, o preso foi recolhido ao xadrez, devendo ser, hoje, recolhido á Casa de Detenção.

A POLICIA E O JOGO

Podemos assegurar que os boatos da proxima saida do dr. Aloysio Neiva, do cargo de 2º delegado auxiliar, não tem o menor fundamento. Aquella autoridade continuará a exercer o seu cargo, prestigiado pelo marechal chefe de policia, cujas determinações está cumprindo á risca.

VICTIMAS DOS TRENS

UMA MULHER MORTA EM DEODORO

Quando procurava atravessar o leito da Central do Brasil, proximo ao kilometro 23, a nacional Joanna Maria de Oliveira, de 35 annos de edade, casada e residente á estação de Deodoro, foi colhida e morta por um trem expresso.

Sabedora da occurrencia a policia do 23º districto fez recolher o cadaver da infeliz ao necroterio do Instituto Medico Legal, onde o dr. Rodrigues Caó procedeu á autopsia e constatou a seguinte causa da morte: "fractura do craneo".

A' tarde, foi ella sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Mal irremediavel

ATROPELOU E LEVOU A VICTIMA A' ASSISTENCIA

Na rua D. Manoel, o automovel 5.128, dirigido pelo motorista José Francisco Pinheiro, atropelou o operario Pedro Pereira da Rosa, de 68 annos de edade e residente em um predio, sem numero, do morro da Providencia, produzindo-lhe fractura de uma perna.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e, em seguida, internada na Santa Casa.

O motorista foi detido, sendo aberto inquerito, no sentido de apurar a casualidade do atropelamento, allegada por varias testemunhas.

Notas mundanas

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

O professor sr. Carvalho Azevedo, chefe dos serviços do gynecologia da Santa Casa.

— O dr. Fernando Pedrosa.

— O dr. Gabriel Ozorio de Almeida Junior.

— O dr. Olavo Torres, chefe de secção do Banco Real do Canadá.

— A sra. Leonidia Chagas de Albuquerque, esposa do sr. Oscar Cordeiro de Albuquerque, funccionario municipal.

— O dr. Francisco Euclydes de Souza, advogado, major do Exercito, e censor das casas de diversões publicas.

— O sr. Fausto Marques da Silva, alto funccionario da Alfandega desta capital.

FESTIVAL

Realiza-se no dia 4 do corrente, proxima quarta-feira, no Cinema Atlantico, a festa em beneficio dos escoteiros da Divisão dos Escoteiros de Copacabana.

A directoria organizou um programma que, por certo, obterá grande successo. Nos intervallos, os escoteiros da Gloria farão entradas comicas, e a Oriental Jazz-band, dirigida pelo sr. Alarico Paes Leme, far-se-á ouvir no seu variado repertorio.

O NOSSO TURF

O Dr. Linneu de Paula Machado, "leader" dos criadores e proprietarios

O jockey Carmelo Fernandez foi o mais victorioso na temporada de 1924

NOTAS SOBRE O ULTIMO ANNO TURFISTA

Brilhantemente encarada sob qualquer de seus novos aspectos, transcorreu a temporada carioca do anno proximo findo, iniciada, auspiciosamente, em 6 de abril e encerrada, tambem, com apreciavel exito, a 4 do mez corrente.

Apesar da situação anormal que atravessámos longos mezes, grande

Dr. Linneu de Paula Machado, "leader" dos nossos criadores e proprietarios, na temporada de 1924

foi, sempre, o interesse despertado entre os sportmen da Sebastianopolis pelas carreiras, alternadamente, levadas a effeito nos nossos dois hippodromos, interesse esse que se traduzia no movimento da casa de poules, cujos totaes ascenderam, com raras excepções, a importancias de véras animadoras.

Nas 23 corridas realizadas pelo Jockey Club, foram feitas apostas que attingiram a consideravel somma de 4.884:468$000, registrando o Derby Club, em egual numero de reuniões, um total de vendas egual a 4.161:990$000. Coube, assim, á veterana, de percentagem sobre as apostas, a quantia de 976:893$200, emquanto o Derby Club, pela mesma rubrica, recolheu aos seus cofres 852:398$000.

Tendo a sociedade do Itamaraty distribuido em premios 882:148$333 e arrecadado de inscripções 113:570$, e o Jockey Club pago 1.003:950$000 aos differentes vencedores, e recebido, tambem, de inscripções, réis 148:348$000, chega-se á conclusão de que a primeira auferiu, durante a temporada, um lucro liquido de 183:819$667, e a segunda poude augmentar o seu patrimonio de réis 121:383$200.

Convem notar que nesses calculos não foi incluida a renda da corrida realizada pelo Derby Club em beneficio da União dos Empregados no commercio, cujo movimento de apostas ascendeu a 177:350$000, nem tampouco entraram em jogo os premios offerecidos pela Commissão Central dos Criadores (161:000$000), pelo Jockey Club de Buenos Aires (40:000$000) e pela Companhia Sul America (5:000$000).

Conforme vem acontecendo, ha muitos annos, occupou, mais uma vez, o posto de honra, na lista dos criadores victoriosos o apaixonado turfman dr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey Club e proprietario do importante Haras S. José, em Rio Claro.

Os productos do seu modelar estabelecimento de criação obtiveram, na temporada que vem de findar, nada menos de 69 victorias, representando a importancia de 375:400$000.

Merecem tambem referencias especiaes os dedicados criadores dr. Geraldo Rocha, que alcançou 23 victorias (126:000$) e Carlos Ditzch, cujos representantes triumpharam 22 vezes, levantando premios na importancia de 74:500$000.

Na relação dos proprietarios ganhadores occupou tambem o primeiro logar o dr. Linneu de Paula Machado, com 42 victorias; 42 segundos, 24 terceiros e 8 quartos, seguindo-se os srs. A. G. de Oliveira, que registrou 18 victorias, além de 9 segundos e 16 terceiros, e F. Lundgren que alcançou 17 victorias, 10 segundos, 14 terceiros e 3 quartos.

Ao primeiro coube, em premios, a importancia de 283:945$000, ao segundo a de 85:950$000 e ao terceiro a de 136:485000.

O antigo turfman, sr. Carlos Coutinho, teve tambem, mais uma vez, opportunidade de encabeçar a relação dos importadores victoriosos, havendo os animaes por elle trazidos para o nosso paiz obtido 40 triumphos cujos premios se elevam a 179:300$000.

O sr. J. G. de Oliveira, que ha poucos annos se dedica a esse mistér, figurou muito bem em segundo logar com 30 victorias (93:500$000).

A despeito de importar exclusivamente para si, conseguiu o dr. Linneu de P. Machado inscrever o seu nome em terceiro logar, com um total de 29 victorias, correspondendo, em premios, á somma de 93:000$000.

Carmelo Fernandez, que, ha algum tempo, vem prestando seus serviços profissionaes aos importantes studs F. Lundgren e G. Seabra, foi o jockey mais victorioso na temporada finda, com 52 primeiros logares, 47 segundos e 30 terceiros, em um total de 172 montarias. Em segundo collocou-se D. Suarez que, em 167 montarias, obteve 41 victorias, e em terceiro Armando Rosa, com 33 triumphos, em 137 pareos disputados.

A despeito do seu tragico desapparecimento ter occorrido antes do meio da estação de 24, o inesquecivel "Jinete" Raul Astorga figura, ainda assim, em quarto logar, com 25 victorias, 11 segundos e 5 terceiros, em 70 montarias, apenas.

Esses profissionaes, na ordem em que foram ennumerados, levantaram, em premios, as importancias de réis 333:975$000, 242:730000, 162:935$000 e 127:765$000.

Horacio Perazzo, entraineur das mesmas coudelarias de que é jockey C. Fernandez, foi, dentre os seus collegas, o que maior numero de triumphos obteve durante o anno passado.

Os parelheiros sob sua cuidadosa guarda, 31 vezes transpuzeram victoriosos a méta, levantando em premios a somma elevada de 212:300$000. Em segundo classificou-se o antigo ge-

Carmelo Fernandez, o jockey mais victorioso em 1924

rento do Stud Expeditus, sr. Francisco Bento de Oliveira, com 28 victorias (138:500$) e em terceiro F. Schneider cujos pensionistas conquistaram 24 triumphos (91:000$).

Encerrando esta ligeira apreciação sobre o movimento turfista carioca de 1924, devemos deixar assignalados os brilhantes feitos de Aprompto e Metropole, os quaes, em lutas memoraveis, levantaram as mais importantes provas de suas turmas, conquistando premios que attingiram as elevadas sommas de 89:600$000 e 78:545$000, respectivamente.

NO GREMIO R. PORTUGUEZ

A sessão solemne de sabbado

O Gremio Republicano Portuguez, realizou, sabbado uma sessão solemne commemorativa da data da revolução do Porto, em 1891.

Abriu a sessão o dr. José Augusto Prestes, que convidou para presidil-a o dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal. Tomaram logar á mesa, a convite do presidente, os srs. Costa Ivo, Diniz Junior, Albino Bastos, Raul de Carvalho e o representantes da Camara Portugueza de Commercio.

Em seguida, o embaixador Duarte Leite empossou a nova administração que é constituida dos seguintes srs.:

Directorio: presidente, dr. José Augusto Prestes; vice-presidente, Manoel Pereira Marques; 1º secretario, Fernando de Magalhães; 2º secretario, Emiliano Evangelista Paes Machado; 1º thesoureiro, José do Couto Ferrão; 2º thesoureiro, Joaquim Augusto Soares da Cunha; 1º contador, M. A. de Sá Gille; 2º contador, Antonio Coelho de Oliveira; 1º procurador, José de Figueiredo Bastos Junior; 2º procurador, Torquato Pereira; 1º bibliothecario, Alberto de Andrade Torres; e 2º bibliothecario, Domingos Eduardo Lopes. Corpo de directores fiscaes — Effectivos: Antonio Leite da Costa, Antonio Soares Nunes, Antonio Leite da Silva Garcia, Antonio A. Teixeira Alvadia, Alberto Guedes Villarinho, Alfredo Rebello Nunes, Bernardo Saraiva, José Alves Sarda, Manoel Domingos Rodrigues e Marçal Pinto de Almeida.

Supplentes: Candido de Araujo Vianna, Carlos de Medeiros, Custodio Diniz Henriques, Bento Manoel Martins e Ricardo Seabra Moura.

Mesa das assembléas geraes: presidente, Jayme Ribeiro Vianna; vice-presidente, João Antonio Novaes; 1º secretario, Cesar Baptista Gonçalves; 2º secretario, Egydio Augusto Rodrigues; 1º supplente, José Lopes do Amaral; 2º supplente, Delphim José Teixeira.

O embaixador de Portugal entregou o diploma de socio honorario ao Orpheon Portugal e de benemerito aos srs. Paes Machado, Figueiredo Bastos, Jayme Ribeiro Vianna e Theophilo Carinhas.

Depois, falou o orador official da solemnidade, sr. Albino Bastos, que fez o historico da primeira revolução republicana, occorrida a 31 de janeiro de 1891, na cidade do Porto.

O dr. Diniz Junior tambem usou da palavra, fazendo, como brasileiro, uma saudação a Portugal.

Uma vez terminada a sessão solemne, seguiu-se um animado baile, que se prolongou até á madrugada de hontem.

O CENTENARIO DE VASCO DA GAMA

HOMENAGEM DO ORFEÃO PORTUGUEZ

Em commemoração ao 4º centenario de Vasco da Gama, realizou-se, sabbado uma sessão solemne nos salões do Orfeão Portuguez.

Deante de numerosa assistencia, da qual faziam parte altas autoridades, brasileiras e portuguezas, elementos da colonia portugueza nesta capital, e grande numero de senhoras, usou da palavra o escriptor Coelho Netto que, evocando as gloriosas tradições portuguezas, enalteceu os valorosos feitos do grande lusitano.

Depois de discorrer por espaço de uma hora sobre a vida e os emprehendimentos de Vasco da Gama terminou o orador com uma peroração a Portugal, berço do intrepido navegador a qual foi recebida entre prolongados e enthusiasticos applausos.

A sessão foi presidida pelo sr. embaixador de Portugal que tinha á sua direita o sr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal.

A directoria do Orfeão passou, sabbado, para Lisboa, o seguinte telegramma: "Exmo. sr. presidente da Republica Portugueza—Orfeão Portuguez, commemorando centenario morte Vasco da Gama, presença altas autoridades brasileiras e portuguezas, sendo orador illustre litterato Coelho Netto sauda pessoa v. ex. a Patria que hoje relembra memoria immortal descobridor Indias".

PREPARAÇÃO MILITAR

A NOVA DIRECTORIA DO TIRO 530

Em assembléa geral ordinaria foi eleita a seguinte directoria para o corrente anno, a qual ficou assim constituida: presidente, Guilherme Azambuja Neves (reeleito); vice-presidente, Odilo Pinto; secretario, Alexandre Herculano da Costa e thesoureiro, Armando Bandeira; conselho fiscal; Eugenio Rio, Francisco Reis do Nascimento (reeleito) e Pedro Malheiros (reeleito); supplentes: José Luiz Fernandes Braga Neto, José da Silva Oliveira e Josino da Gama Filgueiras Lima.

A ASSEMBLE'A ANNUAL NO TIRO 7

O Tiro de Guerra 7 reunir-se-á, em assembléa geral ordinaria, segunda e ultima convocação, amanhã, 2 do corrente, ás 20 1|2 horas, em sua séde, no Quartel General do Exercito, para prestação de contas da actual directoria e eleição da que terá que dirigir o seu destino durante o corrente anno.

Gymnasio Pio Americano

Communica-nos o director do Gymnasio Pio Americano que as aulas desse gymnasio e da Escola Brasileira de Educação e Ensino, serão, hoje, reabertas.

A FUNDAÇÃO DE NOVA YORK

Um jornal hollandez lembra a necessidade de preparar-se o programma para commemorar o tricentenario da fundação da cidade

(Communicado epistolar da United Press)

AMSTERDAM, janeiro — O jornal "Eaandelsblad" recorda que é urgente, embora já seja um tanto tarde, preparar o programma para a celebração do terceiro centenario da fundação da cidade de Nova York pelos hollandezes.

Lembra o diario a tardança com que se tem procedido á organização do programma, e, referindo-se á pretenção, que têm diversos paizes, de haverem sido os primeiros povoadores da ilha de Manhattan, em que hoje se assenta a cidade de Nova York, diz que é indiscutivel ter sido ella fundada pelos hollandezes, como está historicamente demonstrado, pois basta recordar que o nome primitivo da cidade foi o de Nova Amsterdam.

Entre as diversas proposições que se têm feito para celebrar o centenario da compra da ilha pelos commerciantes hollandezes que a adquiriram dos indios, figura a de offerecer um mimo emblematico á Municipalidade de Nova York.

Tambem se propôz que o conhecido actor Devries vá a Nova York, para representar, nos theatros daquella cidade, peças que ponham o publico norte-americano em contacto com a arte hollandeza e lhe dê a conhecer factos historicos relacionados com a fundação da cidade.

Essa proposta foi feita pela Sociedade Hollandeza dos Estados Unidos.

A REFORMA DA INSPECTORIA DE AGUAS

O ministro da Viação assignou as seguintes portarias de nomeações para a Inspectoria de Aguas e Esgotos, decorrentes da reforma por que passou essa repartição:

Primeiros officiaes, os primeiros escripturarios da antiga Repartição de Aguas e Obras Publicas, Alberto Victoria, Casemiro de Barros e Vasconcellos, Octavio Ribeiro Pinto Guimarães, Ildefonso Octavio Ferreira de Carvalho, Augusto Candido Xavier Cony Junior, Dario Cesario da Costa, Octaviano Felix de Carvalho e Octavio Rodrigues; segundos officiaes: Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves, Carlos Theodorico da Silveira, Ernesto Cony, João Raymundo Rodrigues Junior, Gastão Moncorvo Bandeira de Mello, Arthur Ferreira Lopes da Silva, Theophilo Dias Ribeiro, Armando Monteiro de Barros, José Gonçalves da Costa e Luiz Arlindo Tavares de Lyra; terceiros officiaes, Affonso Pinheiro da Silva, José Simões Corrêa, Arnaldo Maggessi Corimbaba, Carlos Sayão Edgard Tor Bruggen, Euclydes da Motta e Silva, Frontino José de Mello, Julio Baptista Gonçalves, Gregorio Waldemar de Azevedo, Carlos de Andrade, Ulysses Horta, João Procopio Corrêa, Alberto Rodrigues Lima, Antonio Caetano de Azevedo, José Ignacio Nogueira da Gama, Juvenal Gomes de Medeiros, Luiz Gonçalves da Costa Guimarães, Aurelio Fernandes Pinheiro, Gaspar da Silva Guimarães, Manoel Alves Botelho, Oswaldo Rodrigues Barcellos, Rodolpho Goulart Alves, Fernando Navarro Meirelles, Arthur Martins de Lima, Viriato Linhares, Floriano Joaquim da Silva, Licio Alves Botelho, Antonio Augusto de Souza, Luiz Antonio Pimenta Bueno; João Apers de Souza, Henrique Pinto de Vasconcellos, Manoel Rodrigues Penedo Junior, Angelo Quadros de Sá e Silva, Arlindo Meghelli, Wilton Corrêa Barbosa, Octavio Ribeiro Pinto Guimarães Filho, Tarcizio Pinto da Silva, Alpheu Gonçalves de Quadros, Plinio Dutra Barroso, Silvano Coelho de Souza, José Joaquim Dutra, Sebastião Alvim Wanderley, Alfredo Carlos da Boa Morte, Miguel Santos, Pautilio Freire, Horacio Mendes Campos, Luiz Gonzaga Marcondes dos Reis, Antonio Fredilino de Vasconcellos, Jonas Miranda, Francisco de Paula Alvarenga, Raul de Santa Marinha e João Pyro de Almeida; conductores technicos; Antonio José de Mello Junior, Atalliba Montezuma de Moura Ribeiro, Heitor Scheid, Eugenio Ferreira de Mello Nogueira; desenhistas de 1a classe, Henrique Bonoit Azonloros, Heraclito de Moura Ribeiro; desenhistas de 2ª classe, Renato Francisco de Paula Andrade, Joaquim José da Silva, Oswaldo da Silva Vieira, Osmar Motta Vianna da Silva; archivista, Victor Angelo Drumond Franklin; ajudante de guarda livros, Eduardo Ferreira redim; ajudante de intendente, Luiz Flores; porteiro, Oscar da Cunha Mados Santos Barata; almoxarife, Rolph Quadros de Sá; administrador de floresta, Thomaz Nogueira da Gama, Pedro Arnaldo Bosisio, Maximiliano Rodrigues de Carvalho, Emiliano Martinho de Oliveira, Olympio Soares, Henrique de Souza Ferreira, Francisco Canuto de Araujo, Atualpa Vidigal, Antonio Coutinho de Moraes; guardas geraes, Marcos Amorim do Valle, Manoel José Tiburcio, Manoel Joaquim de Pinho, Manoel da Silva Fernandes, Julio Gomes da Rosa, Carlos Morim, Avelino Bastos Paes Leme, Luiz dos Santos Allão e Arlindo Lopes; armazenistas, Adolpho Jauvret Junior, Elysio Emiliano dos Santos, Manoel Antonio Esteves de Menezes, Galdino Dias de Almeida, José Chaves, Alvaro Ferreira Flores, Manoel Baptista Bittencourt, Carlos Maximiliano da Cunha, Octavio de Araujo Vianna, Manoel Ricardo dos Santos e Antonio Monteiro de Barros; ajudante da via-permanente da E. F. Rio d'Ouro, Eduardo Joaquim de Castro; ajudante do trafego da mesma estrada, Leopoldo Rego da Silva; ajudante do movimento, Arthur Gonçalves Nobrega; ajudante de tracção, Antonio Dario de Silva; chefe de officinas, Virgilio de Brito; agente especial, Miguel Pina Rangel Filho; agentes de 1a, Antonio Eloy do Carvalho, Justiniano José da Rocha Netto e Henrique Corrêa Barbosa; agentes de 2a classe, Antonio Rodrigues Corrêa de Castro, Ernesto Leoncio dos Santos, Carlos Adelino Costa; Oscar de Barros Souza e Mello e Antonio Corrêa Barbosa; chefes de trens de 1ª classe, Raul Ignacio de Andrade, Manoel Monteiro de Barros, Francisco Peixoto Meirelles, Julio José de Oliveira; chefes de trens de 2ª classe, Leopoldino Dias Corrêa e Lindolpho da Silva Coelho; machinistas de 1a classe, Antão de Souza Ferreira, Lindolpho Turibio da Silva, Balzildos Vianna de Marins e Manoel José Dias; machinistas de 2ª classe, Francisco Rodrigues, Oscar Ferreira, Antonio Borges e Arthur Mariano da Silva; mestre de linha de 1a classe, Manoel Gomes Pinto.

TIRO

A "TAÇA NATAL"

O TIRO DE GUERRA 5 VENCE A PROVA CLASSICA EM DOIS PRELIOS CONSECUTIVOS — UM ANNO FALTA, APENAS, PARA A POSSE DEFINITIVA

A ORIGEM DO TROPHEU

Atiradores do extincto Tiro 6, disputando a prova em 1920

Em fins de 1919, o general Isidro de Souza Figueiredo, então director da Directoria Geral do Tiro de Guerra, cuja administração foi das mais proficuas para as sociedades de tiro, desejando estreitar ainda mais os laços de camaradagem entre os atiradores, resolveu instituir um torneio em que reunisse todos os atiradores desta capital.

E, assim, a 28 de dezembro daquelle anno, nos *stands* do Tiro Nacional, na Villa Militar, organizou varias provas para atiradores e atiradoras, fazendo disputar uma especial, entre equipes de atiradores de fusil, á qual denominou — Natal dos Tiros, tendo como premio uma rica taça de prata.

Esse tropheu, entretanto, só ficaria de posse definitiva da sociedade cuja representação a conquistasse em tres prélios consecutivos, por grupos de dez concorrentes.

No anno seguinte foi modificado o processo, tornando-se o direito á conquista do premio extensivo a todas as sociedades nacionaes confederadas, inclusive os collegios e outros estabelecimentos onde se pratica a instrucção militar.

As equipes passaram a ser de vinte e um atiradores, apurando-se para tal fim os resultados obtidos no concurso regulamentar de maio, preliminar do campeonato annual, e que se realiza nos *stands* das sociedades, entre os respectivos socios.

NOVOS PREMIOS

Para estimular a concurrencia, o general Isidro de Figueiredo instituiu o premio de conjunto, para a sociedade que apresentasse o melhor aproveitamento e uma medalha de ouro, dez de prata e dez de bronze, destinadas aos vinte e um primeiros atiradores collocados na apuração final.

OS VENCEDORES

No primeiro anno, isto é, em 1912, foi vencedor o Tiro de Guerra 249,

A "Taça Natal"

que no anno seguinte perdeu para o Tiro de Guerra 5. Este, em 1921, cedeu logar ao Tiro de Guerra 318, de Porto Alegre, que manteve a sua posse em 1922, bem como o premio de conjunto.

Faltava, portanto um anno para o Tiro 318 ficar de posse definitiva do tropheu, quando em 1923 irrompeu o movimento revolucionario no Rio Grande do Sul, que perturbou tôda a vida do Estado, impedindo assim que aquella sociedade realizasse a prova.

Feita a apuração, coube a victoria ao Tiro de Guerra 5, que conquistou ainda o premio de conjunto.

Attendendo, porém, ás circumstancias que impediram o Tiro 318 de disputar a prova em 1923, a Directoria Geral do Tiro de Guerra resolveu que áquella sociedade fossem assegurados os direitos adquiridos, nos termos das respectivas instrucções, até que a normalidade da situação lhe permittisse concorrer a novo prélio.

Mas, em 1924, na época da disputa da prova, estava restabelecida a ordem no Rio Grande. Não obstante, o Tiro 318 não realizou a prova.

Feita a apuração, que ficou concluida nestes ultimos dias, verifica-se que a victoria coube novamente ao Tiro de Guerra 5, desta capital, que obteve ainda o premio de conjunto.

O BOM FILHO A' CASA TORNA...

...assim diz o velho adagio, que tem applicação no caso: a Directoria do Tiro de Guerra vae pedir ao Tiro de Guerra 318 a devolução da taça Natal, para transmittil-a ao Tiro 5, uma vez que em maio do anno passado não subsistiam mais os motivos que embaraçaram a participação daquella sociedade naprova em aprego.

OS PREMIOS SECUNDARIOS

Além da taça, o Tiro de Guerra 5 vae receber dezeseis medalhas correspondentes ás collocações que obtiveram os seus atiradores na apuração final. Destas medalhas, onze pertencem á equipe de 1923 e cinco á do anno passado.

Receberá ainda o Tiro 5 os dois premios de conjunto, correspondentes aos dois ultimos annos. O premio de conjunto representa um artistico alvo de prata montado em escudo de madeira negra.

A INCOGNITA

Quem conquistará este anno o ambicionado tropheu? O Tiro 5 conseguirá a sua posse definitiva? Irá para outra sociedade? E' uma incognita.

Dadas, porém, as condições em que se encontra o Tiro de Guerra 5, em cujo seio se encontra a maioria dos atiradores de elite desta capital, é de esperar que a sua representação não se deixe abater por um rival mais forte.

E' o ultimo anno que lhe falta para a posse definitiva da taça.

O ALMOÇO DA LATÉCOÈRE Á IMPRENSA

O PRINCIPE MURAT, DISCURSANDO, EXPÕE O PROGRAMMA DA GRANDE EMPRESA

PILOTOS E MECANICOS BRASILEIROS E UMA USINA DE AJUSTAMENTO DE AVIÕES

Os jornalistas cariocas que compareceram ao almoço, vendo-se, entre elles, o sr. Marcel Fortail, principe Murat, capitão Roig e os mecanicos da esquadrilha Latécoère

O sr. Manoel Principe, o Fortail Murat, pilotos e mecanicos da flotilha Latecoere que fez a viagem aerea, ida e volta, Rio-Buenos Aires, offereceram, hontem, um almoço á imprensa carioca.

Essa homenagem da Latécoère realizou-se no salão de banquetes do Jockey Club, com a presença de um grande numero de jornalistas dos varios jornaes e do sr. Henrique Hasslocker, correspondente de "La Nation" de Buenos Aires. "O Jornal" fez-se representar pelo dr. Sabola de Meedilros, redactor chefe e Corrêa de Araujo da redacção.

Ao "champagne", o Principe Murat saudou a imprensa, lendo o discurso seguir:

—"E' com sentimento de commovida gratidão que tenho hoje a honra de vos receber em nome da minha sociedade, dignos representantes da imprensa brasileira.

Eu me desvaneço desta honra, orgulho-me muito mesmo, porque a imprensa é em todos os paizes a corporação mais representativa das grandes idéas directrizes da nação

Essas idéas formam o quadro que permittiu que o vosso lindo paiz, pelo seu trabalho scientifico, intellectual e moral,augmentasse de riquezas innumeraveis o patrimonio humano.

Mas vós não sois apenas os representantes dessas idéas, porquanto é ainda graças á vossa iniciativa, intelligencia e habilidade para as fazer surgir ou para as expôr á opinião publica, que ellas avultam, tornando-se realidades concretas de idéas vagas que eram.

Haveis de me perdoar portanto se hoje vos falo, mão grado a fraca aptidão que tenho para o fazer. Mas, n'algumas palvras, quizera vos exprezar, com toda a sinceridade, o que as linhas Latécoère, pedindo-me represental-as aqui, pretendem crear de accôrdo com o vosso governo,

Trata-se, antes de tudo, para o Brasil, de uma industria de utilidade publica brasileira. Explico-me: Em todo o percurso do vosso territorio nacional, assim que for possivel, o pessoal navegante e technico, pilotos e mechanicos, serão brasileiros.

Uma usina de ajustamento de aviões será installada aqui, desde que os estudos necessarios tenham sido feitos, libertando-se dos mercados europeus para não empregar senão materiaes nacionaes.

Todos os homens de boa vontade do vosso paiz os acolheremos com alegria, e esperamos que collegas vossos nos acompanhem, indicando-nos o melhor caminho com os seus esclarecidos conselhos.

Tereis, assim, em poucos mezes, os elementos necessarios á formação de uma formidavel aviação nacional de commercio que, como disse ultimamente Lauret Eynar, o ministro do ar francez, "coopera ainda para os serviços de paz".

E eu desejo que o Brasil e a França, unidos nesta idéa de que a civilização commum tem tudo a lucrar, e estando de conformidade o interesse moral com o politico, como disse no banquete, no Aero-Club, se combinem para que fique proximo o dia em que os primeiros aviões, portadores das primeiras mensagens, percorram o céo do vosso paiz, ligando mais estreitamente ainda a America Latina ao nosso continente".

Após o sr. Herbert Moses discursou. Começou dizendo não ser aviador nem tão pouco um jornalista. Não possuia as azas que elevam o capitão Roig, nem as que recommendas todos os jornalistas presentes, já que as pennas, que os progressos da industria fizeram de metal, tambem tiveram suas origens nas azas. Mas, admirador que era de todas as manifestações do genio moderno, de tudo que é velocidade, vibração e vertigem, enthusiasta da aviação e da imprensa, não podia velar a emoção que lhe proporcionara o vôo da flotilha franceza, estabelecendo intensidades de trocas de orgãos da imprensa do Rio e do Prata em vôos de algumas horas, pondo tão rapidamente em confronto e contacto os espelhos magicos da opinião escripta das nações amigas da Sul America. Não era, portanto, em nome da imprensa carioca, que para tanto não tinha titulo nem credenciaes, senão em seu proprio nome, como brasileiro cada vez mais radicado na idéa de que o melhor nacionalismo é o que estimula todas as manifestações do mais amplo internacionalismo, que vinha envolver nás suas palavras uma saudação á imprensa franceza, não esquecendo que tem sido ella o melhor modelo da nossa, e a que mais concorreu para o desenvolvimento da aviação na França, que annualmente conta quatro victorias em cada cinco "raids" da aeronautica mundial, fazendo assim, em beneficio da Europa o que a nossa vem fazendo em beneficio da aviação brasileira e continental. Ficava, pois encaminhada a sua saudação á imprensa da gloriosa patria do amavel principe Murat.

Falaram ainda os nossos collegas Porto da Silveira e Borja de Almeida, saudando os administradores da Latécoère e seus pilotos.

Findo o almoço, durante o qual se fez ouvir magnifica orchestra, todos os presentes permaneceram em palestra durante algum tempo, com o principe Murat e seus companheiros na execução do grande emprehendimento que a Latécoère lhes confiou.

• TODOS OS SPORTS •

AQUATICA REMO - NATAÇÃO WATER-POLO - VELA

NATAÇÃO

PROGRAMMA DOS CONCURSOS AQUATICOS PROMOVIDOS PELO SPORT CLUB FLUMINENSE, A REALIZAR-SE EM 8 DE FEVEREIRO DE 1925

1ª prova, ás 13 horas — "Francisco Mattos Silva" — 200 metros — Seniors, nado livre.

Premios: Medalhas de prata e de bronze. — C. R. Guanabara — Antonio Ferreira Jacobina, José Ferreira Mendes. Reserva: Francisco Villar Junior.

S. C. Fluminense — Acyr Pires Eyer.

C. R. Boqueirão do Passeio — Tito Malto Filho. Reserva: Manoel Cruz.

2ª prova, ás 13.15 — "Prefeito dr. Villa Nova Machado" — 100 metros — Infantis, categoria forte, nado livre.

Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. R. do Flamengo — Roberto Ortegal Barbosa.

C. R. Guanabara — Augusto Coelho de Oliveira e Orlando Corrêa Junior. Reserva: Paulo Moreira Brandão.

C. R. Icarahy — João Pedro Thomaz Pereira e Rubem Short Vieira. Reserva: Newton Rubem Sholl Serpa.

S. C. Fluminense — Jesus Pinheiro Motta e João Pinto Rodrigues Filho. Reserva: Araken do Prado Rebello.

3ª prova, ás 13.30 — "João Pires de Mello" — 100 metros — Novissimos, nado livre.

C. R. Vasco da Gama — Leontino Machado. Reserva: Raphael Verri.

C. R. do Flamengo — Walter Tross, e Guilherme Catramby Filho.

C. Internacional de Regatas — Alexandre Delayette Netto. Reserva: Mozart de Castro.

C. R. Guanabara — Eduardo Guinle Junior e Oswaldo Gama Fernandes. Reserva: Emmanuel de Azevedo Martins.

S. C. Fluminense — Ernesto Imbassahy de Mello e Adamor Pinho Gonçalves. Reserva: Geraldo Imbassahy de Mello.

C. R. S. Christovão — Carmindo Marialva. Reserva: Avá Bessa.

C. R. Botafogo — Carlos Eduardo Osorio e Murillo Leal Pereira. Reserva: Vico Taddei.

C. R. Boqueirão do Passeio — Plinio Chagas Filho.

C. R. Gragoatá — Ary de Almeida Monteiro.

C. de Natação e Regatas — Alvaro Campos Barreto.

4ª prova, ás 13.40 — "Dr. Feliciano Sodré" — 200 metros — (Honra) — Juniors, nado livre.

Premios: Medalhas de ouro e de bronze.

C. R. do Flamengo — Luiz Joaquim da Costa Leite.

C. R. Guanabara — Ruy Barros de Moraes e Fernando Saldanha da G. Frota. Reserva: Luiz da Silva Rocha.

C. R. Icarahy — Angelo Aguiar.

S. C. Fluminense — João Watson e Alfredo de Araujo Franco. Reserva: Mario Tomassini.

C. R. Botafogo — Marino Tolentino.

C. R. Boqueirão do Passeio — Manoel Leopoldo dos Santos e Carlos Roberto Schneeweiss.

C. de Natação e Regatas — Ismael Duarte Moreira.

5ª prova, ás 13.55 — "Prefeito dr. Alaor Prata" — 100 metros — Infantis, qualquer categoria, nado de costas.

Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. R. do Flamengo — Roberto Borges Bastos.

C. R. Guanabara — Roberto Pessoa.

S. C. Fluminense — Oriente Ferreira e Waldemar Marques de Oliveira.

6ª prova, ás 14.05 — Prova classica "Coelho Netto" — 200 metros — Qualquer classe, nado "á la brasse".

Premios: Medalhas de ouro e de bronze aos vencedores e de prata e de bronze aos clubs a que pertencerem os mesmos.

C. R. do Flamengo — Jayme Amorim.

C. R. Guanabara — Nelson Mallemont Rebello.

C. R. Icarahy — Paulo Carvalho. Reserva: Francisco Beherensdorf.

S. C. Fluminense — Kleber Araujo.

C. R. S. Christovão — João Bittar. Reserva: Diston Bittar.

C. R. Botafogo — Genesio Cavalcanti.

C. R. Boqueirão do Passeio — Nelson Amendola.

C. do Natação e Regatas — Antonio Laviola. Reserva: Amilcar Osorio.

7ª prova, ás 14.20 — "Commandante Jair de Albuquerque" — 200 metros — Não amadores, aberto aos barqueiros dos clubs federados, nado livre.

C. R. Guanabara — Eurico de Oliveira e Alfredo Francisco Bastos.

C. R. Botafogo — Aureliano Alves da Silva.

C. R. Gragoatá — Affonso Caruso.

8ª prova, ás 14.35 — Prova Classica "Arthur Augusto Ferreira" — 200 metros — Senhoras e senhoritas, qualquer classe, nado livre.

Medalhas de ouro e de bronze

Premios: Medalhas de ouro e de bronze ás nadadora. Challange "Arthur Augusto Ferreira" e medaha de prata ao club a que pertencer a vencedora.

C. R. Icarahy — Thora Milbourne e Aracy Sardinha. Reserva: Ruth Beherensdorf.

S. Club Fluminense — Alzira de Souza Vargas e Alayde Salliture. Reserva: Rosa Gammaro.

C. R. S. Christovão — Alayde Salituse. Reserva: Rosa Gammaro.

9ª prova, ás 14.50 — "Dr. A. Antunes Figueiredo" — 50 metros — Qualquer classe, nado livre.

Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Jorge de Oliveira Tinoco e José Adolpho Abranches. Reserva: João Coelho Netto.

C. R. Icarahy — Hugo Mariz de Figueiredo e Luiz Jardim de Araujo. Reserva: Jair Ruch.

S. C. Fluminense—Walter Araujo.

C. R. Botafogo — Eduardo Souto de Oliveira.

C. R. Boqueirão do Passeio — Darko de Oliveira Mattos.

C. de Natação e Regatas — Euclydes Monteiro. Reserva: João Jorio.

10ª prova, ás 15 horas — "Dr. Flavio Vieira" — 50 metros — Infantis, categoria fraca, nado livre.

Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. R. do Flamengo — Reynaldo do Ortegal Barbosa e Luiz dos Santos Silva.

C. R. Guanabara — Roberto Pessoa e Henrique Abranches. Reserva: Gastão Fontenelle P. de Souza.

C. R. Icarahy — Orlando Lafayette Moreira. Reserva: Ary Sardinha.

S. C. Fluminense — Jonio Pinto Rodrigues e Moacyr Land.

C. R. S. Christovão — Genis Dantas. Reserva: Carlos Jordão.

C. R. Gragoatá — Hugo Barata e Joaquim Pyrro de Andrade.

11ª prova, ás 15.10 — 100 metros — "Alberto de Mendonça" — Juniors, nado "ever arm side stroke".

Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. Internacional de Regatas — Murillo Lopes.

S. C. Fluminense — Acyresio Pires Eyer.

C. R. S. Christovão — Israel Ferreira. Reserva: Bernardino Velloso.

C. R. Botafogo — Luiz Duque Estrada de Barros

C. de Natação e Regatas — Victorino Ramos Fernandes e Arlindo Alves Camillo. Reserva: Luciano R. Figueiredo.

12ª prova, ás 15.25 — "Coronel Henrique Lage" — 300 metros — Novissimos, turmas de tres nadadores (3x100ms), nado livre.

Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. R. do Flamengo — Walter Tross, Guilherme Catramby Filho e Mario Pinto de Oliveira. Reserva: Waldemar Werneck Machado.

C. Internacional de Regatas — Alexandre Delayette Netto, Mozart de Castro e Waldemar Gomes Corrêa. Reserva: Seraphim Perdigão.

C. R. Guanabara — Emmanuel de Azevedo Martins, Oswaldo Gama Fernandes e Sergio de Vasconcellos.

S. C. Fluminense — Ernesto Imbassahy de Mello, Geraldo Imbassahy de Mello e João Valladão.

C. R. S. Christovão — Edgard Bandeira, Carmindo Marialva e Avá Bessa. Reservas: Antonio Seabra e Alvaro Coimbra.

C. R. Botafogo — Carlos Eduardo Osorio, Murillo Leal Pereira e Vico Taddei.

C. R. Gragoatá — Nilo da Silveira Paiva, João Bezerra Menezes e Eugenio Lacerda Nogueira.

13ª prova, ás 15.45 — "Dr. Eduardo Imbassahy" — 100 metros — Juniors, nado "orawl".

Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. R. do Flamengo — Luiz Joaquim da Costa Leite.

C. R. Guanabara — Ruy Barros de Moraes e Luiz da Silva Rocha. Reserva: Fernando Saldanha G. Frota.

C. R. Icarahy — Luiz Jardim de Araujo. Reserva: Nelson Magalhães.

S. C. Fluminense — Alfredo de Araujo Franco e Rodoval de Menezes. Reserva: Nerval Campos.

C. R. Botafogo — Pedro Theberge e Francisco Antunes Junior.

C. R. Boqueirão do Passeio — Oswaldo Barcellos Silveira, e Manoel Salles.

14ª prova, ás 16 horas — "Commandante Irineu Ramos Gomes" — 100 metros — (Honra) — Qualquer classe, nado de costas.

Premios: Medalhas de ouro e de bronze.

C. R. Vasco da Gama — José Schinelli.

C. R. do Flamengo — José Augusto Santos Silva. Reserva: José Luiz Quadros.

C. R. Guanabara — Jorge Pessoa.

S. C. Fluminense — Raymundo Simas de Mendonça.

C. R. Boqueirão do Passeio — Nelson Amendola.

A's 16,15 — 15.ª prova — 100 metros — Prova classica "Club de Natação e Regatas" — Aberta a todas as classes — Nado livre.

Premios: Challenge "Club de Natação e Regatas" — Medalhas de ouro e de bronze aos vencedores e de prata e de bronze aos clubs a que pertencerem os mesmos.

C. R. Guanabara — Jorge de Oliveira Tinoco e João Coelho Netto.

C. R. Icarahy — Hugo Mariz de Figueiredo e Luiz Jardim de Araujo.

S. C. Fluminense — Mario Tomassini.

Reserva: Acyr Pires Eyer

C. R. Botafogo — Eduardo Souto de Oliveira.

C. R. Boqueirão do Passeio — Jorge de Oliveira Mattos.

16.ª prova — A's 16,30 — "Sport Club Fluminense (Honra) — 300 metros — "Infantis" — Qualquer categoria — Turmas de 3 nadadores (3 x 100 ms.) — Nado livre.

Premios: medalhas de ouro e de bronze.

C. R. Flamengo — Reynaldo Ortezal Barbosa, Roberto Borges Bastos e Roberto Ortegal Barbosa.

Reserva: Armando Faria de Castro.

C. R. Guanabara — Augusto Coelho de Oliveira, Paulo Moreira Brandão e Henrique Abranches.

C. R. Icarahy — João Pedro Thomaz Pereira, Rubem Shert Vieira e Newton Shell Serpa.

S. C. Fluminense — Jesus Pinheiro Motta, Araken do Prado Rebello e Oriente Ferreira.

A's 16,45 — 17.ª prova — "Mme. João Pinto Rodrigues" — 50 metros — Meninas — Qualquer categoria — Nado livre.

Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Vasco da Gama — Diva Veronese.

C. R. Icarahy — Gilda da Silva Mafra.

S. C. Fluminense — Delza Araujo

C. de Natação e Regatas — Yolanda Janiquec.

A's 16,55 — 18.ª prova — "Major Ariovisto de Almeida Rego" — 200 metros — Junior, nado "ever arm side stroke".

Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. Internacional de Regatas — Murillo Lopes.

C. R. Icarahy — Augusto Roque Thomaz Pereira.

Reserva: Paulo Negreiros de Andrade Pinto.

S. C. Fluminense — Acyresio Pires Eyer.

C. R. S. Christovam — Israel Ferreira.

Reserva: Bernardino Velloso.

C. R. Botafogo — Marino Tolentino e Luiz Duque-Estrada de Barros.

C. R. Boqueirão do Passeio — Darko de Oliveira Mattos.

C. de Natação e Regatas — Victorino Ramos Fernandes e Arlindo Alves Camillo.

Reserva: Luciano R. Figueiredo.

A's 17,10 — 19.ª prova — "Commandante Raymundo de Mendonça" — 50 metros — Novissimos — Nado livre.

Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Vasco da Gama — Leontino Machado e João Coelho Marques.

C. R. Flamengo — Mario Pinto de Oliveira e Hello Veiga.

C. Internacional de Regatas — Olavo Galvão.

Reserva: Waldemar Gomes Corrêa.

C. R. Guanabara — Sergio Vasconcellos e Eduardo Guinle Junior.

Reserva — Emmanuel Azevedo Martins.

C. R. Icarahy — Ary Ruch.

Reserva — Alvaro Sardinha

S. C. Fluminense — Geraldo Imbassahy de Mello e Milton Araujo.

Reserva: Byron Maurel.

C. R. Botafogo — Vice Taddei e Christiano T. Lobão.

Reserva: Carlos Eduardo Osorio.

C. R. Boqueirão do Passeio — José Augusto Vieira e Helvecio Barcellos Silveira.

Reserva — Plinio Chagas Filho.

G. R. Gragoatá — Nilo Araujo.

20.ª Prova, ás 17,20 "Dr. Carlos Imbassahy" — 100 metros. Seniors — Nado livre. Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Vasco da Gama — Rogerio de Mello.

C. R. Guanabara — Antonio Ferreira Jacobina, José Adolpho Abranches. Reserva: Francisco Villar Junior.

C. R. Icarahy — Jair Ruch.

S. C. Fluminense — Acyr Pires Eyer.

C. R. Boqueirão do Passeio — Manoel Cruz, Tito Malta Filho.

21.ª Prova — 300 metros — "Conde Pereira Carneiro" — Juniors — Turmas de 3 nadadores (3x100 ms.) — Nado livre. Premios: Medalhas de prata de bronze.

C. G. Guanabara — Mauricio de Azevedo Mello, Murillo Pereira Reis e Fernando Saldanha da Gama Frota.

C. R. Icarahy — Angelo de Agiuar, Nelson Magalhães e Paulo Negreiros de Andrade Pinto.

S. C. Fluminense — João Watson, Walter Araujo e Rodoval Menezes.

C. R. Botafogo — Pedro Theberge, Francisco Antunes Junior e João Evaneglista Souto.

C. R. Boqueirão do Passeio — Manoel Leopoldo dos Santos, Oswaldo Barcellos Silveira e Carlos Roberto Schneweiss.

22.ª Prova, ás 17,45 — "Manoel Fernandes" — 300 metros — Turma de 3 nadadores (3x100) — 1 nadador de qualquer classe em nado de costas; 1 novissimo em nado livre; 1 infantil de qualquer categoria em nado "á la brasse". Premios: Medalhas de prata e bronze.

C. R. Guanabara — Jorge Pessoa, Emmanuel Azevedo Martins e Roberto Murray.

C. R. Icarahy — José Ferreira Bastos, Mauricio de Andrade Bekena e Tito Ruch.

S. C. Fluminense — Raymundo Simas de Mendonça, Jonquim Valladão, e João Pinto Rodrigues.

C. R. Gragoatá — Athayde Gonçalves Lopes, Ary Almeida Monteiro e Luiz Valle Cardoso.

COMMISSÕES PAR AOS PROXIMOS CONCURSOS AQUATICOS A SEREM PROMOVIDOS PELO SPORT CLUB FLUMINENSE

(Aviso da F. B. S. R.)

O persidente, torna publico, que foram nomeados par servirem de juizes nos proximos concursos aquaticos a serem levados a effeito pelo Sport Club Fluminense, a 8 de fevereiro proximo, os seguintes srs.:

Juizes de partida e raia — Dr. Armando de Oliveira Flores, Dr. Aluizio de Hollanda Tavora, Gastão Ladeira.

Juizes de chegada — Antonio Pinto dos Santos, Dr. Carlos Imbassahy, Carlos Varella.

Policia no mar — Benedicto Sarmento, José da Silva Rocha, Sadi Vieira.

Chronometrista — Tito Lacerda.

ROWING

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Reunião do Conselho

O presidente convida os membros do Conselho a reunirem-se, terça-feira, 3 de fevereiro proximo, ás 20 e meia horas, para tratarem da seguinte ordem do dia:

Pareceres.

AS REGATAS DA TEMPORADA DESTE ANNO

As tres grandes regatas realisadas annualmente sob os auspicios da Federação Brasileira do Remo, serão promovidas:

A primeira, em Junho, pelo Club de Regatas Icarahy;

A segunda, em Agosto, pela Federação;

A terceira, em Outubro, pelo C. R. Botafogo.

Numa das proximas reuniões do Conselho da entidade aquatica carioca, a Mesa apresentará uma indicação marcando as datas dessas regatas e a distribuição das provas classicas e campeonatos pelas mesmas.

O QUE PENSA O COMMANDANTE JAIR DE ALBUQUERQUE, DA NOSSA ORGANISAÇÃO AQUATICA

Publicaremos amanhã o que ouvimos do sr. commandante Jair de Albuquerque, actual presidente da F. B. S. R., em palestra que com elle mantivemos, sobre a organização dos nossos desportos aquaticos.

São idéas novas, mas fundamentadas com alta visão pelo distincto desportista, a quem acaba de ser entregue a alta chefia da aquatica carioca.

PELA DISCIPLINA! — A MARUJA DESPORTIVA PRECISA ANDAR BEM UNIFORMISADA

O novo presidente da Federação B. do Remo, tendo observado a maneira por que alguns clubs apresentam em publico seus remadores, com relação á "uniformidade" dos uniformes, tomou providencias severas, por maneira a cohibir de ora avante que guarnições appareçam fóra dos uniformes dos seus clubs ou com elles "á la diable".

Muito bem. A disciplina entre a maruja sportiva não póde admittir esse descuido no trajar o uniforme.

As côres de uma sociedade devem ser vestidas com zelo pelos que a representam em publico.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Commissão de water-polo

O vice-presidente, convida os srs. membros da commissão de water-polo a se reunirem em sessão de installação, amanhã, terça-feira, 3 de fevereiro, ás 17 horas.

Commissão de natação

O vice-presidente, convida os srs. membros da commissão de natação a se reunirem em sessão de installação, hoje, 2 do correntes, ás 17 horas.

Commissão de contas

O vice-presidente, convida os srs. membros da commissão de contas, a se reunirem em sessão de installação, amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 17 1|2 horas.

WATER-POLO

OS JOGOS DE HONTEM DO CAMPEONATO E TORNEIOS DA CIDADE.

Um publico numeroso accorreu hontem á tarde, ao pavilhão de Regatas de Botafógo, afim de assistir os annunciados jogos de water-polo promovidos pela gloriosa Federação Brasileira do Remo, em disputa do Campeonato e Torneios da Cidade.

A reunião defluiu animada, sendo muito applaudidos os rapazes e os infantis que se degladiaram nas pugnas do dia.

O primeiro embate travou-se entre os quadros juvenis dos Clubs Icarahy e Fluminense.

Foi uma luta equilibrada em que se patenteou um jogo melhor da parte dos jovens do Fluminense, que assim conseguiram triumphar pelo score de 2 goals a nihil.

Seguiu-se o encontro entre os clubs da 2ª divisão Internacional e Flamengo. Este apresentou um quadro fraco e desfalcado de um de seus componentes, resultando dahi a facil victoria do Internacional, pela elevada contagem de 11 goals a 1.

O encontro dos clubs Botafogo e Boqueirão do Passeio, classificados na 1ª divisão, foi o mais forte da tarde e, por isso mesmo aquelle que despertou maior interesse e enthusiasmo.

O Boqueirão venceu em ambos os jogos, isto é, no Campeonato e no Torneio dos quadros secundarios.

Nestes o prelio foi equilibrado, mas nos primeiros quadros constatou-se a superioridade do conjunto da carapuça verde, a par de evidente falta de treino do bando do Botafogo.

Os arbitros estiveram regulares, embora fracos, o que se prestou a actuar na falta dos escalados para os jogos dos juvenis e do Botafogo com o Boqueirão.

Nas notas abaixo damos o resultado geral das provas de hontem.

TORNEIO JUVENIL

ICARAHY X FLUMINENSE

Para este jogo os disputantes se apresentaram com a seguinte constituição:

Icarahy — Aunheimer; Short e Mario; Pereira; Newton, Soares e Tito.

Fluminense — Geraldo; Watson e Waldemar; Jesus; Oriente, Pinto e Arakem.

Após um jogo movimentado e um tanto "carregado", verificou-se a victoria do Fluminense, pela contagem de 2x0.

Os goals foram feitos, um em cada meio tempo, pelo jogador Pinto.

Como arbitro actuou o sr. Cesar Veiga da Silva, do Internacional.

SEGUNDA DIVISÃO

INTERNACIONAL X FLAMENGO

Para o jogo principal entre estes clubs, appareceram em campos estes teams:

Internacional — Areno; Rogerio e Ferreira; Olavo; Lopes, Eloy e Delayte.

Flamengo — Hello; Repsold e Frederico; Amorim, Aguiar e Oliveira.

Como se vê acima, o quadro rubro-negro apresentou-se apenas com seis jogadores. Isso contribuiu para que o seu adversario conquistasse uma facil victoria, marcando onze goals, contra um unico.

Nos segundos quadros verificou-se um jogo interessante, bem melhor que nos primeiros. Delle resultou a victoria do Flamengo, por 3 goals a 1.

Os quadros estavam assim formados:

Internacional — Musafir; Corrêa e Banker; Cataldo; Salvador, Mozart e Lino.

Flamengo — Antonio; Roberto e Gross; Carneiro; Sylvio, Paulo e Walter.

Foi juiz do encontro o sr. Gastão Ladeira, do Boqueirão, na falta do nomeado pela Federação.

1ª DIVISÃO

BOQUEIRÃO X BOTAFOGO

O ultimo encontro da tarde feriu-se entre estes festejados gremios. Seus quadros principaes, assim se alinharam:

Boqueirão — Isaac; Orlando e Dudu'; Tito; J. Mattos, Nelson e Castello I.

Botafogo — Anselmo; Oeste e Luizito; Antunes; Théberge, Marino e Coruja.

Como já dissemos acima, o quadro do Boqueirão, demontrou mais efficiencia e melhor forma que o seu digno rival, dahi resultando não lhe ser difficil marcar a contagem de 4 goals a zero.

Estes goals foram marcados: os 1º e 3º por Castello I; o 2º por Nelson, e o 4º por Orlando.

No embate dos segundos teams, depois de uma luta equilibrada, em que os ataques e defesas rivalizaram de parte a parte, virificou-se a victoria

Os quadros foram estes:

Boqueirão — Malta; Schueweiss e Madeira; Leopoldo; Oswaldo, Bernardes e Armando.

Botafogo — Templar; Vico e Borgerth; Lobão; Mario, Murillo e Osorio.

Como arbitro actuou o sr. Cesar Veiga da Silva, em substituição ao nomeado.

BOX

Tawell venceu Laurindo Armando

No ring do C. N. de Cultura Physica, em Mariz e Barros, foi realizado, sabbado p. p., o annunciado match de box entre Laurindo Armando, brasileiro, 73 kilos, e o boxeur allemão Walter Tawell, com 80 kilos.

Laurindo Armando, apezar de ter-se apresentado em forma, foi vencido com relativa facilidade pelo pugilista allemão, que o derrotou no 3º round, por K. O.

NO CHILE

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O pugilista chileno peso-leve Louza derrotou por pontos o seu adversario Rocco,

CYCLISMO

A INTERESSANTE COMPETIÇÃO INTER CLUBS, PROMOVIDA PELO CLUB INTERNACIONAL E UNIÃO SPORTIVA DO PEDAL

Dois aspectos da reunião de hontem. Ao alto, em ordem de chegada, o 3º pareo, vencido por Miranda — Um grupo geral dos corredores de ambos os clubs

O cyclismo, como muitos outros sportivo que se observa, de continuo, na ordem crescente do enthusiasmo sportivo qeu se observa, de continuo, entre a vida activa dos nossos clubs. Além de um periodo aureo, que já vae muito longe e que já pertence á historia, o sport do pedal nunca mais teve a vida brilhante com que se iniciou no Brasil inteiro, empolgando de norte a sul, multissimos elementos que desde logo se tornaram verdadeiros amantes das corridas de bycicleta.

Actualmente exitem tres clubs de cyclismo no Rio, um dos quaes isolado, por não estar filiado onde estão os outros, o que difficulta ainda mais, o trabalho que os tres poderiam desenvolver para solidificar a cultura desse magnifico sport. Falta-lhes tambem uma Federação que cuidasse directamente dos seus interesses, como existe em paizes muito menores do que o Brasil.

A Liga Brasileira tem feito o que está ao seu alcance para auxiliar o cyclismo nacional, mas nunca ella poderá sentir a verdadeira necessidade dos clubs de cyclismo do Rio, porque é muito absorvida pelo football e não dispõe de regulamentos e codigos que são ou devem ser feitos especialmente para esse ramo de sport.

O PROGRAMMA DE HONTEM

Cerca das oito horas da manhã, como havia sido annunciado, foram começadas as provas da competição cyclista e pedestre, promovida pela União Sportiva do Pedal e pelo Club Internacional. O local — aliás uma pista impropia para corridas — escolhido com assentimento da Policia, foi a volta circular do Morro da Viuva, que encerra exactamente a distancia de 1.800 metros. Havia enthusiasmo dos corredores, pouco gente assistindo, algum calor e muita pouca organização

Alguns pareos foram corridos duas vezes em virtude de sahidas mal dadas, aborrecendo os corredores. Para não prejudicar o exito dos programmas que venham a ser organizados, de futuro, conviria que os clubs escolhessem juizes de partidas com melhores conhecimentos technicos. Não obstante, os directores encarregados conseguiram com esforço e boa vontade cumprir o programma inteiro, cujos pareos deram estes resultados:

1º Pareo — "Capitão Americo Monteiro" estreantes — 3.60 m. corredores do C. I. C. — Vencedores — 1º logar Eduardo; 2º — Tempo 9m,47, 2|5.

2º Pareo — "Sebastião Pedro" — 5ª turma 3.600 metros — corredores do C. I. C. — Vencedores: 1º Demetrio — 2º Olavo. Tempo 7m,18.3|5.

3º Pareo — "Casemiro Rocha" — 3ª turma — 7.200 metros. Interclubs Vencedores C. I. C. — 1º Monteiro, 2º Coimbra do I. S. P., 3º Faria do C. I. C.. Tempo 11m47, 3|5.

4º Pareo — "Armindo José de Oliveira". Turma fraca, corredores U. S. P. 1.800 metros. Vencedores 1º Ary. 2º Rigoleto, 3º Condor tempo 150, 3|5

5º Pareo — "Alberto eMndes" 333 metros. velocidade — inter-clubs. Venecodres: 1º 1º Paris II, 2º Burck, 3 Coimbra. Tempo 23 segundos, 1|5.

6º Pareo — "Francisco Silva Soeres", inter-clubs. 3.600. Pedestres Vencedores, 1º Tejo, U. S. P., 3º Marcos U. S. P., 3º Tong C. I C. Tempo 20m56.3|5.

7º Pareo — "Manoel Rocha" — 5.400 metros: corredores do C. I. C.. Vencedores: 1º Miguel, 2º Oliveira, 3º Abilio.

8º Pareo — "Casa Cyclista Lusitana" — inter clubs, 2 turma. 10.800. Vencedores: 1º Billa aurora, C. I. C. 2º Liberty U. S P., 3 classe Sant'Anna C. I. C.. Tempo 21m44, 2|5.

9º Pareo — "Prova Luiz Rodesky Junior", inter clubs 100 metros, pedrestes. Venecdores: 1º Ary U. S. P. Loureiro U . S. P., 3º Tejo U , S. P — Tempo 11 segundos 1|5.

10 Pareo — "Casa União Sportiva" — inter-clubs, 1.800 metros. Vencedores: 1º Rudge U. S. P., 2º Coringa C. I. C. 3º Buick U. S. P. 4º Cavaquinho, C. I. C. Tempo 36m.

O 1º Campeonato Sul-Americano de Cyclismo

Communica-nos a Liga Brasileira de Desportos:

"Em sua reunião de hontem, a directoria da Liga Brasileira de Desportos deliberou, em attenção ao convite que lhe foi dirigido pela União Ciclista de Chile, tomar parte no 1º campeonato sul americano de cyclismo, a realizar-se em Santiago, no proximo mez de março, bem como representar o Brasil no Congresso de Cyclismo com prévia licença da Confederação.

A delegação brasileira será constituida de elementos do Rio de Janeiro e S. Paulo — Odilon Albuquerque, secretario geral."

ATHLETISMO

WILLIE PLANT ESTABELECE UM NOVO RECORD PARA 3.000 METROS

BOSTON, 1 (U. P.) — O corrector Willie Plant quebrou o seu proprio record fazendo tres mil metros em doze minutos, cincoenta e dois segundos e quatro quintos, derrotando assim o seu competidor Ugo Prigerio.

A prova foi disputada num campo interno.

FOOTBALL

A TARDE SPORTIVA NO CAMPO DO FASCIO

Regular assistencia compareceu, hontem, ao campo do Fascio, no Jardim Zoologico, onde se effectuou o festival sportivo promovido pela Sociedade Nova Banda de Musica da Colonia Portugueza.

Pelo seu lado technico as partidas falharam completamente. Duas foram as provas preliminares. A primeira, entre o Lapa e o Fascio, não despertou grande interesse; manifesta foi a superioridade do primeiro, que, em toda partida teve a primasia dos ataques, terminando por sair vencedor pelo significativo score de 6x3. Os goals do Lapa foram feitos: Tres por João, 1 por Bellini, 1 por Paschoal e 1 por Luizito, e os do team vencido, 2 por Vista 2.º, e 1 por Nicola.

Eram estes os teams:

Lapa — Justo — Sylvio e Cabral — Dias, Paschoal e Barreira — Pereira, João, Luizito, Godoy e Bellini.

Fascio — Moreno — Gentil e Lago — Bruno, Barbadinho e Toscano — Vista 1.º, Vista 2.º, Ernesto, Falbo e Nicola.

A segunda preliminar constou de uma partida entre os teams infantis do Brasileiro e do Vasco da Gama. O primeiro tempo terminou com a vantagem de 1x0, favoravel ao Brasileiro; na segunda phase da pugna os vascainos reagiram e fizeram tres pontos.

Venceu, pois, o team da Cruz de Malta, por 3x1

A porva principal constituiu um verdadeiro fracasso devido á hora em que foi iniciada.

E' que faltando o combinado Santa Luzia; os promotores da festa andaram de Herodes para Pilatos, á catá de um team que enfrentasse o Combinado Villa Isabel.

Depois das 5 1|2 appareceu, então, o Scratch Sertanejo, formado de jogadores do valoroso Andarahy A. C. A partida foi iniciada ás 18 horas, alinhando-se os teams na seguinte ordem.

Combinado Villa Isabel — Balthazar — Jobel e Pontes — Memesio, Juca e Sá Pinto — Allô, Láiá, Zico, Telê e Orlando.

Sertanejo — Vieira — Americano e Barthô — Victorio, Dumas e Ernesto, Bethoel, Gila, Russinho, Jorge e Lago.

Devido ao adeantado da hora, esta partida falhou por completo, só despertando interesse o primeiro tempo.

Nesta phase, toda favoravel ao Sertanejo, o team verde e branco conseguiu dois goals, por intermedio de Russinho e Victorio.

Logo ao iniciar o segundo tempo, o Villa Isabel conseguiu um ponto, feito por Telê, que escorou, admiravelmente um passe alto de Allô.

O jogo, então, promettia tornar-se renhido, mas.... quasi que se não avistava a esphera, tal o adeantado da hora. O juiz quiz paralysar a pugna; mas isto não acceitaram os players que a disputavam, e o jogo proseguiu terminando com a victoria do Sertanejo, por 4x2. E' que, nesta phase de escuridão, se o team do Combinado Villa Isabel conquistou mais um goal, os players do Sertanejo foram mais felizes, e adquiriram dois.

No intervallo, aliás longo, entre a ultima preliminar e a prova principal, para distrair os assistentes, houve uma corrida rasa entre meninas e outra ligeira prova de schoot em distancia.

E foi só.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

O CAMPEONATO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 1 (A.) — Será disputados hoje nesta capital, para terminação do Campeonato da Cidade, o terceiro encontro entre os quadros do Racing e do Independente F. C.

OS ARGENTINOS NA HESPANHA

VIGO, 1 (A.) — Reina grande satisfação nos meios esportivos desta cidade por motivo da proxima chegada dos footballers argentinos que aqui disputarão alguns encontros.

Os sportmen sul americanos são aguardados no dia 23 do corrente.

TURF

A CORRIDA DE HONTEM, NO ITAMARATY

LEBLON LEVANTA A PRINCIPAL PROVA DA TARDE

Bastante concorrida e animada esteve a reunião levada a effeito, hontem, pelo Derby Club, em seu hippodromo, á rua Mattu Machado, cujas dependencias apresentavam um lindo aspecto.

Afóra a carreira suspeita de Porto Alegre, o "facão" de Aeroplano na partida do premio "Seis de Março" e o tranco de Santuzza em Fidelidad, nada mais houve de irregular, podendo, a despeito desses senões, a corrida figurar entre as melhores da temporada.

As apostas estiveram sempre animadas, de sorte que foi facil attingir o movimento geral da casa da poule a bonita somma de 203:674$000.

O starter agiu, tambem, com muita chance, demorando, apenas, a partida do setimo pareo, que, aliás, foi dada em boas condições.

Leblon, um verdadeiro crack... no Derby Club, triumphou, como quiz, sob a direcção de Pablo Zabala, no premio "Dr. Frontin", principal prova do "meeting", deixando em segundo Rataplan que por sua vez bateu Mostrador, nitidamente.

As honras da festa couberam, entretanto, a Domingo Suarez, que conduziu á victoria Trovoada, no premio "Velocidade"; Bravo, no "Brasil", e Obelisco, no "Seis de Março", além de ter obtido dois bons segundos com Vale Quatro e Patricio.

Julio Escobar ganhou tambem dois pareos, com Caravana e Rêve d'Armes e conquistou nada menos de quatro segundos logares com Penelope, Parisina, Fidelidad e Ouvidor.

As tres restantes carreiras tiveram por vencedores: Brilhante (J. Gomes), Pretoria (B. Cruz) e Santuzza (A. Feijó).

A reunião começou e terminou algo atrazada, com o resultado geral que passamos a dar:

RESUMO GERAL

1º pareo — "Derby Nacional" — 1.100 metros — 3:000$ e 600$000:

BRILHANTE, masc., castanho, 3 annos, Estado do Rio, por Aymoré e Rosa, do sr. A. Pillar, J. Gomes, 53 kilos . 1

Penelope, J. Escobar, 51 kilos . 2

Bolivia, A. Feijó, 51 kilos . . . 3

Bandeirante, B. Cruz, 53 kilos . 0

Bonus, W. Costa, 53 kilos . . . 0

Tempo: 73 2|5".

Ganho por cabeça; o terceiro a meio corpo.

Rateio de Brilhante, 24$700; dupla com Penelope (15), 21$300.

Placés: de Brilhante, 13$000; de Penelope, 12$400.

Movimento do pareo: 9:076$000.

Após a partida, rapida e boa, despontou Brilhante, seguido de Bolivia, Penelope, Bonus e Bandeirante, mantendo-se essas collocações inalteradas até a entrada da recta final. Nesse ponto, Penelope, aproveitando-se de uma aberta dos "leaders", approximou-se rapidamente, batendo logo a pilotada de A. Feijó.

Proseguindo na sua atropelada por junto da cerca interna, Penelope, apesar de não ter quasi passagem, descontou muito a distancia que a separava de Brilhante, do qual veiu perder por cabeça apenas.

Bolivia foi terceiro, a meio corpo, precedendo Bandeirante e Bonus, nesta ordem.

O vencedor foi criado pelo dr. Geraldo Rocha e é tratado por Gabriel Reis.

2º pareo — "Velocidade" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000:

TROVOADA, fem., zaino, 3 annos, Irlanda, por Meller e Abeen, do sr. J. B. de Carvalho, D. Suarez, 51 kilos . 1

Violento, A. Feijó, 52 kilos . . 2

Porto Alegre, E. Le Mener, 55 kilos 3

Salvatus, D. Vaz, 52 kilos. . . 0

Lord, W. Costa, 52 kilos 0

Não correu No se sabe.

Tempo: 100".

Ganho por cabeça; o terceiro a varios corpos.

Rateio de Trovoada, 20$500; dupla com Violento (23), 18$400.

Placés: de Trovoada, 12$400; de Violento, 13$400.

Movimento do pareo: 15:026$000.

O apparelho funccionou em momento opportuno, destacando-se, em luta, Violento e Trovoada, no mesmo tempo que Lord se atrazava bastante.

Assumindo o commando do lote, na altura dos 1.300 metros, Trovoada, a despeito da perseguição que

(Continúa na 7ª pagina)

TODOS OS SPORTS

(Continuação da 6ª pagina)

lhe moveu Violento, nunca mais se deixou apanhar, triumphando por cabeça escassa sobre elle, após bonita luta.

Porto Alegre, cuja carreira despertou alguns reparos, entrou em terceiro, longe, na frente de Salvatus e do Lord, um "aborrecido" filho de Val Suzan.

A vencedora foi importada pelo sr. Henrique Joppert e é tratada por Fernando Barroso.

3º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000:
PRETORIA, masc., castanho, 5 annos, Argentina, por Klingcor e Granadine, do senhor Carlos Slater, B. Cruz, 50 kilos . . . 1
Vale Quatro, D. Suarez, 53 kilos 2
Tapajoz, L. Souza, 52 kilos . . 3
Malandrim, J. Escobar, 50 kilos 0
Querella, J. Gomes, 52 kilos . . 0
Resoluta, A. Feijó, 52 kilos . . 0
Não correu Regateira.
Tempo: 107 3|5".
Ganho por cabeça; o terceiro a egual differença.
Rateio de Pretoria, 57$800; dupla com Vale Qautro (34), 47$500.
Placês: de Pretoria, 15$800; de Vale Quatro, 20$200.
Movimento do pareo: 21:134$000.

Depois de optima partida, Tapajoz, fortemente instigado por seu piloto, tomou a ponta, seguido de Pretoria, abrindo os dois alguma luz sobre o lote.

A carreira não soffreu modificação de importancia até a setta da milha, onde Vale Quatro, em fulminante investida, juntou-se aos "leaders" que, nesse momento, já estavam emparelhados. Dahi á méta foi uma luta titanica, da qual levou a melhor Pretoria, que bateu o pilotado de D. Suarez por cabeça escassa, ficando Tapajoz a menos de pescoço do segundo.

Malandrim, Querella e Resoluta figuraram apagadamente, com especialidade esta, que nunca saiu de ultimo.

O vencedor foi importado por seu proprietario e é tratado por Eurico de Oliveira.

4º pareo — "Brasil" — 1.100 metros — 3:000$ e 600$000:
BRAVO, masc., zaino, 3 annos, E. do Rio, por Aymoré e Niagara, do sr. Renato Lopes, D. Suarez, 58 kilos . . 1
Parisina, J. Escobar, 53 kilos . 2
Barão, A. Feijó, 53 kilos . . . 3
Pancho, R. Cruz, 53 kilos . . . 0
Barbara, R. Araujo, 53 kilos. . 0
Brilhante, J. Gomes, 50 kilos . 0
Tempo: 71".
Ganho por um corpo; o terceiro a egual differença.
Rateio de Bravo, 45$600; dupla com Parisina (23), 43$400.
Placês: de Bravo, 23$200; de Parisina, 22$500.
Movimento do pareo: 22:292$000.

Despontando, francamente, logo após boa saida, Bravo venceu, de extremo a extremo, com um corpo de vantagem sobre Parisina, que occupara o segundo logar na recta do rio.

Barão foi bom terceiro, precedendo Pancho, Barbara, Brilhante e Mi Sustenido que nunca existiram no pareo.

O vencedor foi criado pelo dr. Geraldo Rocha e é tratado por Henrique Coelho.

5º pareo — "17 de Setembro" — 1.750 metros — 3:500$ e 700$000:
CARAVANA, fem., alazão, 4 annos, Uruguay, por Why Not e Charlotte, do sr. A. Tinoco, J. Escobar, 52 kilos . . 1
Estero, A. Feijó, 51 kilos. . . 2
Molecote, D. Suarez, 53 kilos . 3
Mico, D. Suarez, 50 kilos . . . 0
Não correu Nero.
Tempo: 114 3|5".
Ganho por cabeça; o terceiro a varios corpos.
Rateio da Caravana, 19$800; dupla com Estero (34), 32$600.
Placês: de Caravana, 11$900; dupla com Estero, 14$200.
Movimento do pareo: 27:986$000.

Levantada a fita, appareceu na frente Estero, que neste posto se conservou até muito proximo da méta, onde Caravana o alcançou para vencer por insignificante differença. Esta, que correra em ultimo até a setta dos 2.200 metros, passou ahi, de galope, por Mico e Molecote, que vinham emparelhados, para, então, começar a sua proveitosa atropelada no pilotado de Feijó.

Molecote entrou em terceiro, a varios corpos, precedendo Mico.

A vencedora foi importada pelo sr. Sezefredo Barcellos e é tratada por Eulogio Morgado.

6º pareo — "Seis de Março" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000:
OBELISCO, masc., castanho, 4 annos, S. Paulo, por Novelty e Serphalla, do sr. D. P. Ribeiro, D. Suarez, 52 kilos . 1
Ouvidor, J. Escobar, 50 kilos . 2
Favella, R. Cruz, 51 kilos . . 3
Revancha, J. Gomes, 51 kilos . 0
Tribuna, A. Feijó, 51 kilos . . 0
Aeroplano, B. Cruz, 51 kilos . . 0
Tempo: 106 4|5".
Ganho por cabeça; o terceiro a varios corpos.
Rateio de Obelisco, 21$800; dupla com Ouvidor (23), 30$300.
Placês: de Obelisco, 14$700; de Ouvidor, 18$500.
Movimento do pareo: 26:916$000.

Correndo, de galope, para dentro, o que redundou em sério prejuizo para os seus competidores, notadamente para Tribuna e Ouvidor, póde Aeroplano tomar a ponta, posição em que se manteve até pouco antes da ultima curva, onde foi batido por Obelisco.

Resistindo á valente atropelada de Ouvidor, durante toda a recta de chegada, o pensionista do Stud D. Ribeiro fez sua a victoria pela differença diminuta de cabeça.

Favella approximou-se um pouco no final, entrando em regular terceiro. Os demais na ordem acima.

O vencedor foi criado pelo doutor Linneu de Paula Machado e é tratado por Fernando Schneider.

7º pareo — "Internacional" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000:
SANTUZZA, fem., castanho, 4 annos, Uruguay, por Pellegrini e Conquista, do sr. O. Camisa, A. Feijó, 51 kilos . 1
Fidelidad, J. Escobar, 50 kilos . 2
Morcego, J. Gomes, 52 kilos. . 3
Gigante, R. Araujo, 50 kilos . . 0
Olão, D. Suarez, 52 kilos . . . 0
Querol, B. Cruz, 50 kilos . . . 0
Tempo: 105 2|5".
Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos.
Rateio de Santuzza, 65$300; dupla com Fidelidad (12), 43$100.
Placês: de Santuzza, 20$000; de Fidelidad, 13$300.
Movimento do pareo: 28:584$000.

Depois de duas partidas falsas, foi dada a verdadeira, rompendo a marcha Santuzza, seguida de Morcego e dos demais, em grupo, encerrado por Olão.

Destacando-se muito, no inicio do percurso, a defensora da jaqueta cinza pôde conservar o posto de honra até a méta, mas, para isso, applicou, na entrada da recta, um forte tranco em Fidelidad, quando esta lhe fazia perigar a victoria.

Morcego ficou em terceiro, precedendo Gigante, Olão e Querol, que nunca estiveram em carreira.

A vencedora foi importada pelo sr. Marcilio Camisa e é tratada por Gabino Fernandez.

8º pareo — "Dr. Frontin" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000:
LEBLON, masc., zaino, 5 annos, Argentina, por Lyon e Rosière, do sr. A. G. de Oliveira, P. Zabala, 55 kilos . 1
Rataplan, Ed. Lo Mener, 55 ks. 2
Mostrador, R. Araujo, 51 kilos 3
Não correram: Thebas e Estero.
Tempo: 118 3|5".
Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo.
Rateio de Leblon, 14$500; dupla com Rataplan (12), 15$900.
Movimento do pareo: 22:098$000.

Apanhando o commando do reduzido lote, logo á partida, Leblon nelle se conservou até vencer, muito facilmente, por dois corpos de Rataplan, que occupára a segundo posto no meio da recta do rio.

Mostrador ficou a um corpo do pilotado de Ed. Lo Mener.

O vencedor foi importado por Alberto Teixeira e é tratado por Braulio Cruz.

9º pareo — "Supplementar" — metros — 3:000$ e 600$000:
RÊVE D'ARMES, masc., zaino, 7 annos, Inglaterra, por Battle Axe e Lorraine, do senhor Eduardo Ferreira, J. Escobar, 50 kilos . 1
Patricio, D. Suarez, 53 kilos . . 2
Bragança, A. Feijó, 55 kilos . . 3
Moreno, P. Zabala, 54 kilos . . 0
Não correu Sincera.
Tempo: 105 3|5".
Ganho por dois corpos; o terceiro a varios corpos.
Rateio de Rêve d'Armes, 54$100; dupla com Patricio (24), 61$100.
Placês: de Rêve d'Armes, 26$800; de Patricio, 13$300.
Movimento do pareo: 30:542$000.
Movimento geral: 203:874$000.

Contra a expectativa da cathedra, Rêve d'Armes, que, positivamente, faz parte do grupo de Detraqué, Fluminense e outros, decidiu-se, hontem, a correr e desta fórma, não encontrou a minima difficuldade em vencer, de ponta a ponta, o ultimo pareo do programma, deixando em segundo, a dois corpos, Patricio, que occupara aquella collocação na altura do portão do Itamaraty.

Bragança finalizou em terceiro, precedendo, de um corpo, Moreno.

O vencedor foi importado pelo senhor W. Martin Maddock e é tratado por seu proprietario.

DIVERSAS NOTICIAS

Do Haras Paraiso, de propriedade do dr. Geraldo Rocha, chegaram, hontem, os animaes Bahia, Calabar e Cereja, estes dois ultimos da turma de 1925.

— Após a victoria que obteve no premio "Velocidade", apresentou-se sentida da palheta a egua Trovoada, do sr. J. B. de Carvalho.

— Assistiu á corrida de hontem, no hippodromo do Itamaraty, o turfman paulista dr. Herculano de Freitas.

— Passaram aos cuidados do entraineur Chrispim Ferreira os potros Bisturi e Camafeu, do sr. Accacio A. Pereira.

— O jockey D. Suarez foi, hontem, multado em 20$000 por haver desattendido o juiz de pesagem.

— As victorias da corrida de domingo proximo, a exemplo do que succedeu o anno passado, não serão contadas para nenhum effeito.

As inscripções complementares para essa corrida serão encerradas hoje, ás 17 horas, na secretaria do Jockey Club.

O MEETING DE HONTEM EM S. PAULO

Herú levanta a "Taça General Couto Magalhães"

Perante apreciavel assistencia realizou, hontem, o Jockey Club Paulistano, mais uma reunião da sua temporada de 1924-25.

Serviu de base ao meeting a disputa da taça de ouro "General Couto Magalhães", ganha, conforme previamos, pelo cavallo Herú, um dos melhores nacionaes do nosso turf.

1.º pareo — "Epopéa" — 3:000$ e 600$ — 1.200 metros:
Venceram: em 1.º, Barauna; em 2.º, Florello; em 3.º, Tico Tico.
Tempo, 81 4|5" — Poules: simples, 18$100; dupla, 34$600.

2.º pareo — "General Couto de Magalhães" — 15:000$ e 3:000$ — 1.218 metros:
Venceram: em 1.º, Herú; em 2.º, Fortunio; em 3.º, Igarassú III.
Tempo: 228 4|5 — Poules: simples, 13$600; dupla, 13$900.

3.º pareo — "Fortuna" — 3:500$ e 700$ 1.300 metros:
Venceram em 1.º, Dulcinéa; em 2.º, Porangaba; em 3.º, Fox Trot.
Tempo, 87 1|5. Poules: simples, 52$300; dupla, 35$400.

4.º pareo — "Bandeirante III" — 3:000$ e 600$ — 1.609 metros:
Venceram: em 1.º, Ar de Ouros; em 2.º, Snob; em 3.º, Lyrio.
Tempo: 111 4|5" — Poules: simples, 33$300; dupla, 67$800.

5º pareo — "Colorado II" — 3:500$ e 700$ — 16.50 metros:
Venceram: em 1.º, Colorado II; em 2.º, Ripon; em 3.º, Farimond.
Tempo: 112 4|5 — Poules: simples, 47$100; dupla 78$200.

6.º pareo — "Sport" — 4:000$ e 800$ — 1.650 metros:
Venceram: em 1.º, Dinara; em 2.º, Degma; em 3.º, Ali Babá.
Tempo: 115 1|5 — Poules: simples, 41$600; dupla, 49$400.

7.º pareo — "Fortunio" — 4:500$ e 900$ — 1.700 metros:
Venceram: em 1.º, Pyuyo e Sport, empatados; em 3.º, Dama de Espadas.
Tempo: 116 — Poules, simples, com Piyuyo, 10$400; com Sport, 10$300; dupla, 19$400.

8.º pareo — "Torvalo" — 8:000$ e 1:600$ — 1.200 metros:
Venceram: em 1.º, Titling; em 2.º, Kaloolah; em 3.º, Nejima.
Tempo, 77 3|5 — Poules: simples, 33$300; dupla, 40$800.

9.º pareo — "Mirante" 3:500$ e 700$ — 1.400 metros:
Venceram: em 1.º, Laurel; em 2.º, Faluche; em 3.º, Bella Regazza.
Tempo: 93 4|5 — Poules, simples, 35$300; dupla, 25$200.

O movimento total da casa das apostas attingiu a cifra de réis 291:076$.

Raia bôa.

UMA MANIFESTAÇÃO RELIGIOSA

A PROCISSÃO DE S. SEBASTIÃO REALIZOU-SE, HONTEM, COM GRANDE IMPONENCIA

Um aspecto da imponente procissão de São Sebastião, padroeiro da cidade, passando pela Avenida Rio Branco, na tarde de hontem. Essa procissão teve um grande relevo religioso e revestiu-se de extraordinaria importancia, pelo numero de irmandades e fieis que nella tomaram parte. A Avenida regorgitava de povo.

A photographia que publicamos foi tirada no momento da passagem do andor com o martyr São Sebastião.

PARA APROVEITAR A FORÇA DAS ONDAS DO MAR

AS EXPERIENCIAS FORAM REALIZADAS HONTEM

Na fortaleza de S. João realizou-se hontem, na presença do almirante Gago Coutinho, a apresentação e experiencia de um apparelho destinado ao aproveitamento da energia das ondas do mar.

Na photographia que publicamos da experiencia, vê-se o autor do apparelho explicando o seu invento ao almirante portuguez Gago Coutinho.

Telegrammas dos Estados

Da Bahia

AS CIRCUMSTANCIAS MYSTERIOSAS DA MORTE DE UM NEGOCIANTE

BAHIA, 1 (A.) — Continua impressionando a população a morte mysteriosa do commerciante Cyriaco Serpa, cujo cadaver foi encontrado na praia, nas proximidades da avenida Sete de Setembro.

Os jornaes occupam-se largamente do assumpto, que continua envolto em mysterio, parecendo tratar-se de um crime, pois no local foram encontradas varias garrafas de "champagne", o que faz presumir que a victima tivesse seguido para ali com companheiros de estroinice.

A policia, proseguindo em suas investigações, tem effectuado a prisão de "chauffeurs", mundanas e outras pessoas, que nada adiantam sobre o caso.

O morto era commerciante de pelles e couros na zona de Villa Nova da Rainha, gozando de grande conceito nesta praça.

Do Pará

TOMA POSSE HOJE O NOVO GOVERNADOR

BELE'M, 1 (A.) — Realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, no edificio do Congresso, que estará reunido, a posse do sr. dr. Dionysio Bentes, no cargo de governador do Estado.

A seguir, o novo governador se dirigirá para o palacio do governo, onde lhe passará o exercicio do cargo o sr. Cyriaco Gurjão, presidente do Senado, que vinha exercendo aquellas funcções, em virtude de haver renunciado o dr. Souza Castro, afim de desincompatibilizar-se para a eleição de senador federal.

O sr. dr. Dionysio Bentes já escolheu os seus auxiliares, que são os seguintes: Secretario geral, Deodoro de Mendonça; prefeito da capital, Rodrigues dos Santos; chefe de policia, Mariano Antunes; director do Thesouro, Deoclecio Corrêa; director das Obras Publicas, Henrique Santa Rosa; director de Aguas, Raymundo Vianna; director da Recebedoria, José Camisão; chefe do gabinete, Manoel Lobato; official de gabinete, Julião Bentes; ajudante de ordens, major Antonio Nascimento; commandante da policia, coronel Raymundo Leão.

Da Parahyba

AUGMENTO SOBRE O PREÇO DA LUZ FORNECIDA A' CAPITAL

PARAHYBA, 1 (A.) — A Empreza de Tracção, Luz e Força desta capital, pleiteou perante o governo do Estado um augmento de 25 por cento sobre o preço da luz e de 50 por cento sobre o da energia fornecida á cidade.

Em face dos justos motivos allegados por aquella empresa, no que se refére a esta capital, o presidente do Estado, dr. João Suassuna, permittiu que fosse augmentado de 25 por cento o preço da luz.

FOI EXTINCTO O SERVIÇO DE DEFESA DE ALGODÃO

PARAHYBA, 1 (A.) — Foi extincto o serviço de defesa do algodão neste Estado.

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

FREGOLI NO RECREIO

Para descanso, Fregoli não dará espectaculo, hoje, no Recreio. Amanhã, retomando o curso das suas recitas, apresentará mais um programma novo, onde não sabe qual o melhor dentre os varios numeros a executar. Basta dizer que nesse programma será estreada a grande peça parodia, de varias operas, "Salamira", em que Fregoli tem um dos seus mais admiraveis trabalhos.

"DE CAPOTE E LENÇO"

A companhia do Recreio, actualmente em Nictheroy, representa hoje, em "première", no Colyseu da visinha capital fluminense, a popular revista portugueza "De capote e lenço".

Fará o "Cabo Elysio", a que imprime, aliás, feição interessante, o actor sr. H. Chaves, que tambem no impagavel "Papa jantares" tem um bom trabalho.

UM INTERESSANTE ESPECTACULO NO CARLOS GOMES

Realizar-se-á amanhã, no Carlos Gomes, um festival cujo producto reverterá em favor da Caixa Beneficente Theatral.

O sr. Gastão Tojeiro encarregou-se da organização do programma desse espectaculo, em que figuram a representação da burleta "A costureirinha da rua sete", pela "troupe" dos duettistas Garridos e um acto de variedades, a que prestarão seu concurso, entre outros artistas, as sras. Margarida Max e Aida Garrido.

"ENTRA NO CORDÃO!..."

E' este o titulo da nova revista carnavalesca com que breve reapparecerá no seu theatro a companhia do Recreio.

"Entra no cordão!...", que nos informam ser da autoria dos actores srs. João de Deus e João Martins, tem musica compilada e original do maestro sr. Sá Pereira.

A empresa Rangel & C., montal-a-á com gosto e luxo.

"AS DUAS CAUSAS", NO REPUBLICA

Com a vibrante peça — "As duas causas", reapparecer-nos-á amanhã, no Republica, a companhia portugueza Alves da Cunha-Bertha Bivar, que regressa da sua excursão nos Estados do Sul.

A PROXIMA COMEDIA DO TRIANON

A companhia do Trianon promette para breve uma peça argentina, de custosa montagem: "Cocktail", 3 actos do escriptor Scheffer Gallo.

Essa peça, informam-nos, permittirá ao actor sr. Procopio Ferreira apresentar-se-nos sob um novo aspecto, na interpretação de um papel central, comico, que em S. Paulo muito agradou ao publico e á critica.

A peça tem "mise-en-scene" do actor sr. Christiano de Souza e scenarios, luxuosos e de lindo effeito, do scenographo paulista sr. J. Prado.

O CINEMA

"A MULHER DESCONHECIDA", NO ODEON

Imaginem Shirley Mason defendendo essa these escabrosa — "O amor livre!" E' verdade que isso se dá apenas na tela, em um romance interessantissimo, "A mulher desconhecida" mas nem por isso deixa de ser adoravel vel-a em acção para a defesa desse ideal. E imaginem que isso se passa em uma pequena cidade do interior! Em uma grande capital, uma mulher que se atrevesse a defender o amor livre, não deixaria de provocar escandalo — calcule-se pois que dissabores não passa a nossa heroina.

E ella, por fim, chega á conclusão que não pode haver amor "livre" e desde que haja uma corrente, e os élos são os filhos...

Shirley Mason dar-no-á uma hora deliciosa, hoje, no Odeon

"CIUMES"... NO PARISIENSE

Ciumes, o eterno pesadello dos homens casados; o infernal inimigo da paz no lar; o veneno terrivel que se infiltra no coração humano, para fazer da vida uma tortura eterna, é o assumpto dessa producção magnifica — "Ciumes...", que o Parisiense começa hoje a exhibir em programma novo.

Lois Wilson é a sua encantadora interprete. E como o film tem uma encenação magnifica, pode-se affirmar de antemão, que tem o Parisiense, em cartaz, um dos melhores programmas da semana.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Estréa hoje, no Cine-Theatro Iris, uma "troupe" de burletas e revistas, de que fazem parte as artistas sras. Ivette Rosolen, Mariana Soares, Candida Palacios, René Bell e srs. Antonio Marzullo, Juvenal Fontes, Neno Nello, Alvaro Diniz, Raul Gonçalves, Leonardo de Souza e Augusto Barone.

A peça de apresentação é a burleta "Os pescadores de dotes", original de Wlademiro Roma.

A "troupe" dará diariamente dois espectaculos.:

Um em vesperal e outro á noite, sendo ambos completados com a exhibição de "films".

—— A 6 do corrente reapparecerá ao nosso publico a Companhia Italiana de Operetas Clara Weiss, que, de passagem pelo Rio dará tres espectaculos apenas, no Theatro Lyrico.

—— Proseguem com actividade no S. José os ensaios da revista carnavalesca — "O Balisa" que breve subirá á scena.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Rabo de saia"
S. JOSE' — "Madama".
CARLOS GOMES — "A costureirinha da rua 7".
RECREIO — Não dá hoje espectaculo.

CINEMAS

ODEON — "A mulher desconhecida".
PARISIENSE — "Ciumes".
PATHE' — "A casa do mysterio".
AVENIDA — "O filho do Alaska".
CENTRAL — "Eu arranjo tudo".
IRIS — "O pão nosso de cada dia".
IDEAL — "O filho do Alaska".
PARIS — "Rua Principal".
AMERICANO — Programma novo.
BRASIL — Programma novo
HADDOCK-LOBO — Programma novo.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

UMA GUERRA?

ENTRE A TURQUIA E A GRECIA

OS ACONTECIMENTOS PRECIPITAM-SE

CONSTANTINOPLA, 1 (U. P.) — Official — O governo da Republica turca decidiu espulsar mais tres arcebispos, affirmando tratar-se de um problema de caracter puramente domestico, no qual não se admitte de nenhum modo a interferencia das autoridades gregas.

ATHENAS, 1 — (U. P.) — O presidente da Republica da Turquia, Mustapha Kemal Pachá, segundo noticias aqui recebidas, voltou apressadamente para Angorá. O governo grego está apressando a chamada da classe de 1925. Ha nesta capital, como em outras cidades da Grecia, grande excitação popular occasionada pela espulsão do Patriarcha Ecumenico da Turquia, aggravada por uma nova resolução do governo turco de expulsar novas autoridades ecclesiasticas do rito ortodoxo. Já se realizaram muitos "meetings" e manifestações exaltadas, em que os oradores atacaram violentamente o gesto da Turquia, qualificando-o de injurioso para a honra da Grecia. A agitação tem sido mais intensa na Macedonia, onde se acha a maioria dos refugiados gregos. O patriarcha declarou á imprensa que não se considera absolutamente deposto e só pela força bruta cessará o exercicio da sua missão religiosa.

ATHENAS, 1 (U. P.) — Dez mil gregos reunidos nas Columnas de Jupiter Olympica, approvaram uma moção denunciando ao mundo civilizado, especialmente aos signatarios do Tratado de Lausanne, o insulto feito pela Turquia á christandade, violando tratados internacionaes que a Grecia assignou para preservar a paz. Esses athenienses declararam-se promptos para os maiores sacrificios, exigindo que o governo tome uma attitude irreconciliavel como uma satisfação aos sentimentos religiosos desse povo e a honra nacional grega. Muitas das pessoas que tomaram parte no "meeting" pediram em altos gritos a declaração immediata da guerra.

LONDRES, 1 (U. P.) — O correspondente da Central News em Athenas, informa ser grande a agitação popular na Grecia. Certas pessoas ligadas ao Vaticano exercem consideravel influencia sobre as autoridades turcas para espulsarem o patriarcha Ecumenico. Essa noticia embora não tenha confirmação é considerada em Athenas como muito provavel e tem motivado algumas expansões contra os elementos catholicos.

SALONICA, 1 (U. P.) — Os refugiados gregos da Turquia reuniram-se turbulentamente no consulado desse paiz, tentando linchar o respectivo consul.

ATHENAS, 1 (U. P.) — Os prefeitos desta capital e do Pireu organizaram "meetings" de protesto contra a attitude das autoridades turcas espulsando o patriarcha Ecumenico e mais tres bispos da Egreja Ortodoxa. Nesses "meetings" foram enthusiasticamente approvadas resoluções, pedindo ao governo grego que se mostre inflexivel, no protesto contra esse gesto inamistoso da Turquia.

ATHENAS, 1 (U. P.) — O governo retirou de Angorá o encarregado de negocios da Grecia devido ao incidente provocado pela expulsão do patriarcha grego de Constantinopla.

Uma onda de indignação alastra-se por todo o paiz, realizando-se manifestações violentas por toda a parte.

Na Camara dos Deputados ouviram-se gritos "Abaixo a Turquia", no correr da sessão de hontem.

Reune-se esta noite o gabinete afim de tomar as medidas mais extremas. O governo provavelmente pedirá a intervenção da Liga das Nações.

O ex-ministro da Guerra sr. Pangalos, falando hontem na Camara dos Deputados, disse:

"Sómente por meio da força armada, póde-se ensinar a Turquia a ser razoavel."

O governo examina a conveniencia de enviar um protesto a todas as nações, contra a decisão da Turquia.

Em todas as egrejas da Grecia celebram-se actos religiosos em signal de pesar pela expulsão do Patriarcha.

— Diz-se nos circulos officiaes que o projecto de exilio do patriarcha grego de Constantinopla, causou com effeito complicações nas relações greco-turcas, sendo, entretanto, prematuros os boatos de mobilização do exercito hellenico.

— Annunciou-se que o governo grego cortará as suas relações diplomaticas com a Turquia, se não fôr revogado o decreto de expulsão do patriarcha Ecumenico.

ATHENAS, 1 (U. P.) — O governo enviou uma nota ás nações estrangeiras, protestando contra a expulsão do patriarcha grego de Constantinopla e pediu á Liga das Nações que interviesse no assumpto.

ATHENAS, 1 (U. P.) — Consta que as autoridades estão procurando quatro bispos gregos afim de expulsal-os do territorio turco.

Esse acto do governo de Angorá é considerado nesta cidade como a suppressão completa do tratado de Lausanne.

A RELIGIÃO EM FRANÇA

SAINT BRIEUC, 1 (U. P.) — Trinta mil catholicos da Bretanha realizaram hoje nas ruas desta cidade uma colossal manifestação em defesa do principio da liberdade religiosa.

O general Castelnau, o bispo Serraind e varios deputados catholicos pronunciaram energicos discursos exigindo que o governo não ataque os direitos dos catholicos em nenhuma parte da França.

A SITUAÇÃO POLITICA ITALIANA

ROMA, 1 (U. P.) — Diz-se nos circulos politicos que o convocação da Camara que estava marcada para a semana corrente será adiada para o dia 27 de fevereiro.

O motivo desse adiamento é desejar o governo que a reunião da Camara se verifique depois que o Senado haja approvado o projecto de reforma da lei eleitoral, afim de que possa promptamente examinar as emendas apresentadas.

ROMA, 1 (U. P.) — A renuncia dos deputados Torre, Boido e Rebora do partido fascista foi um protesto contra a decisão do Directorio Central de mandar fechar a Federação Fascista da provincia de Alessandria.

Esses deputados declararam á imprensa que não pretendem se filiar aos dissidentes nem crear nenhuma difficuldade ao primeiro ministro sr. Mussolini nem á facção que o apoia.

TURIM, 1 (U. P.) — A renuncia do sr. Cemelli, medalha de ouro, tanto ao mandato de deputado como á qualidade de membro do partido fascista foi devida a uma desintelligencia com o Directorio Fascista Piemontez.

O NOVO NUNCIO APOSTOLICO NA BOLIVIA

ROMA, 1 (U. P.) — Monsenhor Caetano Cicognini, recem internuncio apostolico na Bolivia foi consagrado hoje na capella do Collegio Latino-Americano pelo secretario de Estado do Vaticano, cardeal Gasparri.

Durante a ceremonia cantou o choro do collegio.

O SR. ALESSANDRI EM ROMA

ROMA, 1 (U. P.) — O presidente da Republica do Chile, dr. Arturo Alessandri pagará amanhã á tarde a visita não official que lhe fez o primeiro ministro sr. Mussolini.

Os embaixadores chilenos no Quirinal e no Vaticano, respectivamente, srs. Villegas e Subercazeaux estão combinando o protocollo das visitas officiaes do sr. Alessandri ao rei Victor Manuel e ao papa, no correr desta semana.

ROMA, 1 (U. P.) — O presidente da Republica do Chile, sr. Arturo Alessandri retribuirá esta tarde a visita não official que lhe fez o rei Victor Manuel.

Ainda não estão combinadas as ceremonias da visita official.

PARA A COMMEMORAÇÃO DO DESEMBARQUE DOS "TRINTA E TRES"

MONTEVIDE'O, 1. (A.) — Proseguem os preparativos para a commemoração do centenario do desembarque dos "Trinta e Tres". Nesse sentido já se acha constituida a commissão que se encarregará de organizar o programma dos festejos civicos.

A MUNICIPALIDADE DE MELBURNE DESTRUIDA

MELBOURNE, Australia, 1 (U. P.) — Um incendio destruiu, hoje, o famoso edificio da Municipalidade, cuja construcção custou meio milhão de dollares.

O VALOR DAS IMPORTAÇÕES

O QUE O BRASIL EXPORTOU PARA A AMERICA DO NORTE

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O valor das importações da America do Sul para os Estados Unidos, no anno de 1924 foi de quatrocentos e sessenta e seis milhões quatrocentos e setenta e um mil dollares, approximadamente, menos um milhão do que no anno de 1923.

Do Brasil a importação subiu a 179 milhões 334 mil dollares, comparados com 143 milhões 233 mil do anno anterior. As exportações para o Brasil foram de 65 milhões 206 mil dollares contra 45 milhões 583 mil do 1923.

O TRATADO RUSSO-JAPONEZ

AS DECLARAÇÕES DE BRATIANO IMPRESSIONAM HERRIOT

NOVA YORK, 1. (U. P.) — Telegrammas especiaes de Paris informam que o primeiro ministro, sr. Herriot, se mostra muito impressionado com as declarações feitas pelo primeiro ministro rumaico, sr. Bratiano, a proposito do tratado russo-japonez, no qual vê um perigo não sómente para a Rumania, mas para toda a Europa. O sr. Bratiano accusa a Russia de projectar a invasão da Rumania e acha que o accordo teuto-russo visa fazer a guerra á Polonia. Accrescenta que o Japão se comprometteu a não hostilizar as invasões russas em troca de importantes concessões de pesca e petroleo.

O TRIGO

AS FLUCTUAÇÕES DO MERCADO E OS SEUS RESULTADOS

PRAGA, 1. (U. P.) — As fluctuações do mercado do trigo em Chicago tiveram formidavel effeito sobre a praça desta capital. O governo vae tomar energicas medidas para fazer subir rapidamente o preço desse cereal na Tcheco Slovaquia.

O VATICANO E A ARGENTINA

O INCIDENTE PARECE AGGRAVAR-SE

ROMA, 1. (U. P.) — Os circulos do Vaticano recusam commentar a noticia procedente de Buenos Aires, segundo a qual o nuncio apostolico, monsenhor Beda Cardinale e o seu secretario padre Silvani, receberiam, terça-feira proxima, os passaportes dados pelo governo argentino. A' Santa Sé mostra-se muito reservada nessa questão e os prelados em geral não acreditam nessa resolução do governo argentino. Alguns opinam que essa noticia foi publicada em Buenos Aires com o objectivo de forçar o Vaticano a dar uma resposta mais rapida ao pedido do ministro do Exterior argentino com relação áquelles diplomatas. Sabe-se, no emtanto, que a solução do caso pelo Vaticano está sendo guardada com o mais absoluto segredo.

A LUTA CONTRA A KU-KLUX-KLAN

HERRIN, Illinois, 1 (U. P.) — Houve esta manhã novo conflicto entre partidarios da Ku-Klux-Klan e seus adversarios. Da luta sairam feridos dois policiaes e morto um cavalheiro não identificado. As autoridades estão discutindo a conveniencia de serem tomadas medidas militares energicas para restabelecer a ordem nesse districto.

A ANNULLAÇÃO DO CASAMENTO DO CONDE CASETELANNE

ROMA, 1 (U. P.) — Cinco cardeaes occupam-se agora em estudar a annullação do casamento do conde Casetelanne, que o Tribunal da Santa Rota Romana, no verão passado, não conseguiu resolver. S. Santidade o Papa não quiz ratificar a resolução do tribunal e nomeou para isso uma commissão especial de tres cardeaes com a tarefa de reexaminar o caso. Essa commissão não chegou a reunir-se e agora foi augmentada de mais dois membros para dar continuidade ao processo.

REMOÇÃO DOS ESCOMBROS DO BANCO DE CREDITO POPULAR

SANTIAGO, 1. (A.) — Os bombeiros continuam no trabalho de remoção dos escombros do edificio do Banco de Credito Popular, que acaba de ruir nesta cidade. Foram encontrados cadaveres de novas victimas soterradas na catastrophe.

O CHANCELLER URUGUAYO PARTIDARIO DA POLITICA DA LIGA DAS NAÇÕES

MONTEVIDE'O, 1. (A.) — Falando sobre a politica exterior do Uruguay, o chanceller uruguayo sr. Juan Carlos Blanco declarou-se convencido adepto do pacto de arbitragem adoptado pela Liga das Nações, politica essa em cuja efficacia confia com relação ás republicas americanas.

Abordando os beneficios que a Liga das Nações vem prestando a varios paizes a ella filiados, declarou o sr. Blanco que, além dos triumphos já obtidos por aquelle orgão internacional, manifestam-se claras as perspectivas de um brilhante futuro para o applainamento das diversas questões a elle subordinadas.

UM JORNALISTA CONDEMNADO POR CHANTAGE

NOVA YORK, 1. (A.) — O director proprietario da revista "Broadway Brevities", foi hontem condemnado á pena de 9 annos de carcere pelo crime de "chantage" jornalistica.

O NOVO INSPECTOR GERAL DO EXERCITO CHILENO

SANTIAGO, 1. (A.) — A Junta de Governo nomeou o general Mariano Ciris Navarrete para o cargo de inspector geral do Exercito. O governo tomou medidas no sentido de manter e assegurar a ordem publica em todo o paiz.

Ultimas noticias

O GENERAL PERSHING

A VISITA A PETROPOLIS

De accordo com o programma traçado, o general Pershing subiu, hontem para Petropolis, afim de almoçar naquella cidade serrana em companhia do embaixador americano, sr. Edwin Morgan.

O embarque do illustre militar deu-se na estação da Praia Formosa, ás 10,20 horas, sendo s. ex. e sua comitiva accommodados em dois carros especiaes ligados ao combolo da Leopoldina, que partia áquella hora.

O carro que serviu para a viagem do general Pershing era o de que commumente se utiliza o presidente da Republica nas suas excursões pela Leopoldina.

Acompanhavam o general Pershing, no seu vagão, os seus ajudantes de ordens, o embaixador americano, sr. Edwin Morgan, o consul geral e sra. Sebastião Sampaio, o encarregado de negocios da França e sra. Hoppenott; general e sra. Coffee; almirante Dayton, deputado federal norte americano Frederick Hicks e almirante Mc. Cully, chefe da Missão Naval Americana.

Nos outros carros viajavam diplomatas, officiaes da Marinha Brasileira e Americana e pessoas convidadas.

— A proposito dessa viagem do general Pershing, a Agencia Americana recebeu o seguinte telegramma:

A CHEGADA E O ALMOÇO

O combolo em que viajaram o general Pershing e os membros de sua comitiva chegou a Petropolis ao meio-dia, depois de haver feito uma viagem sem incidentes.

Na "gare" da Leopoldina, o general era aguardado pelos srs. dr. Edmundo Veiga, secretario da presidencia da Republica; dr. Joaquim Moreira, prefeito municipal; autoridades, innumeras familias, que saudaram a chegada do combolo com uma salva de palmas.

Trocados os cumprimentos, os viajantes desembarcaram e, em automoveis, realizaram uma ligeira excursão pela cidade.

A's 13 1|2 horas, no Tennis Club, realizou-se o almoço de 70 talheres, que estava preparado ao general Pershing e demais pessoas.

A reunião teve logar no terraço da frente do Tennis Club, que se achava lindamente ornamentado.

O almoço foi servido em pequenas mesas, nas quaes vimos, além do homenageado e todos os membros de sua comitiva, os srs. embaixador da Inglaterra e sra. Tilley; embaixador e e sra. Regis de Oliveira; embaixador do Japão sr. Shichita Tatsuke; sr. e sra. N. dos Santos Lobo; sr. e sra. Luiz Betim Paes Leme, sr. e sra. Silva Costa, secretario e addido á embaixada americana e respectivas senhoras; dr. Francisco de Oliveira Passos, além de outras pessoas.

O gapo decorreu alegremente, no meio da maior cordialidade, entrecortado do tradicional "humour" americano.

Não houve discursos nem brindes.

Uma orchestra de professores executou, durante o almoço, varias musicas modernas, havendo dansas, nas quaes tomou parte, por varias vezes, o sr. general Pershing.

Finda a refeição continuaram as dansas, que se prolongaram até depois das 17 horas.

Deixando a séde do Tennis Club, o sr. general Pershing e alguns officiaes americanos dirigiram-se para a séde da embaixada do seu paiz afim de repousar.

A's 17,20 horas, um dos carros especiaes desceu para esta capital, conduzindo parte da comitiva, que participou do almoço.

O DIA DE HOJE NO RIO

A's 13 horas — almoço no Hotel Gloria, offerecido ao general Pershing pelo Rotary Club, devendo comparecer todos os rotarianos residentes no Rio e que aqui se acham de passagem, representantes das altas autoridades, da imprensa, etc.

— Das 16 ás 20 horas — recepção offerecida pelo sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, no Club Naval, ao almirante Dayton e demais officiaes do couraçado "Utah".

— Entre as 14 e 16 horas o general Pershing, em companhia do marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, assistirá na Villa Militar ao desfile das tropas do exercito, que executarão varias evoluções, sendo passadas em revista pelo illustre militar americano.

— A's 20 1|2 horas o sr. secretario da Embaixada Americana e sra. Leonard Danoels offerecerão um jantar intimo ao general Pershing, sua comitiva e convidados, no Copacabana Palace Hotel.

— Ao deputado norte americano, dr. Frederick Micks, representante da Camara Federal daquelle paiz, do Estado de Nova York, os seus collegas brasileiros prestarão hoje uma significativa homenagem, offerecendo-lhe um almoço no salão de festas do Jockey Club, ás 13 horas.

O almoço será presidido pelo deputado Octavio Mangabeira, presidente da Camara em exercicio, devendo comparecer a essa homenagem o deputado Hicks, quatorze de seus collegas brasileiros, o sr. consul geral Sebastião Sampaio, representando o sr. ministro das Relações Exteriores, dr. Otto Prazeres, secretario da presidencia da Camara dos Deputados, além de outras pessoas.

Mal irremediavel

UM DESASTRE EM RAMOS

Ao passar pela rua Uranos, proximo á estação de Ramos, o automovel 4.665, colheu o nacional Maximino Rodrigues Baptista, de 40 annos de idade e residente á rua Roberto Silva 159, produzindo-lhe contusões e escoriações pelo corpo.

O motorista culpado fugiu á acção da policia, emquanto a victima recebia os soccorros da Assistencia do Meyer, e, em seguida, retirou-se.

Apolicia do 22.° districto registrou o facto, e trata de capturar o motorista evadido.

AMEAÇADO PELO SENHORIO

As autoridades do 23.° districto foram procuradas pelo sr. Henrique Antonio da Rocha, residente á travessa Eugenia 27, em Tury Assu', que apresentou queixa contra o seu senhorio, tenente Domingos Maisonette, dizendo ter o mesmo invadido a sua morada, sob ameaça de despejal-o, isto no intuito de compelil-o a mudar-se.

Accrescentou o queixoso que procurára o commandante do Corpo de Bombeiros, para apresentar queixa, contra o alludido official, pelo facto de ter ido á sua casa juntamente com uma praça daquella corporação.

MORREU NA SANTA CASA

Ha dias, o jardineiro Belmiro Gomes Pinto, portuguez, casado e residente á rua André Cavalcante 148, foi victima de um acidente em sua propria residencia, resultando receber um ferimento no ante-braço esquerdo, produzido por bomba.

Recolhido á Santa Casa, com guia do 12.° districto, Belmiro veio a fallecer, sendo o seu cadaver recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal, onde o dr. Rodrigues Caó o autopsiou, attestando a seguinte causa da morte: "ferida punctoria do ante-braço esquerdo e tetano consecutivo".

EM MEMORIA DE LENINE

OS COMMUNISTAS NORTE-AMERICANOS

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Realizou-se hontem em Madsin Square Gardens imponente reunião communista em que tomaram parte quinze mil pessoas. A manifestação tinha por objectivo prestar uma homenagem á memoria de Lenine.

Foram pronunciados diversos discursos, exaltando os oradores as qualidades do celebre chefe do movimento reformador da Russia.

A reunião tomou o compromisso de propugnar a favor do programma communista e de envidar todos os esforços afim de pôl-o em execução.

FOI ENCONTRADA A PIANISTA GINSKA

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O Bureau das Pessoas Perdidas annunciou já ter encontrado a pianista britannica Ethelle Ginska que se acha aos cuidados dos seus amigos.

Um ataque subito de amnesia fêl-a perder-se, quando ia a caminho de um concerto.

A EXPULSÃO DO PATRIARCHA GREGO

ATHENAS, 2 (U. P.) — Communicam de Salonica a chegada a essa cidade do patriarcha grégo de Constantinopla que fôra expulso dessa localidade pelas autoridades ottomanas, sendo-lhe dispensada imponente recepção, assistindo além do elemento official e as personalidades eminentes das collectividades catholica e israelita, immensa multidão.

Ouviram-se alguns brados de indignação. O patriarcha vae residir em Monte Ahous.

Em conversa com as pessoas que o foram receber o prelado disse: "Esse acto de vingança brutal, impressionara seguramente o mundo christão civilisado".

O patriarcha foi alvo de manifestações populares de sympathia em todas as estações desde a sua partida de Constantinopla.

FULMINADO

Já é do dominio publico o desastre occorrido no sabbado ultimo, na lagôa Rodrigo de Freitas, em que foi victimado por um choque electrico, o perario Gervasio de tal, de 25 annos de idade, que dormia proximo a um transformador de energia electrica.

Procedendo á autopsia no cadaver da victima, o dr. Rodrigues Caó, attestou com causa da morte: "Electroplessão".

AS TARIFAS DE NAVEGAÇÃO MERCANTIL

BERLIM, 2 (U. P.) — As subcommissões das companhias de navegação acham-se agora occupadas em estudar os detalhes menores do accordo a que chegaram os seus directores na Conferencia de San Remo, realizada na semana passada.

Sabe-se que os entendimentos entre os representantes das companhias nessa cidade italiana se fizeram de modo muito amistoso, o que afasta a hypothese de uma guerra de tarifas entre ellas, no trafego da America do Sul.

O jornal "Tageblatt" annuncia que as linhas "Hapag", "Nord Deutscher" "Lloyd" e "Stinnes" combinaram mandar um navio, cada tres semanas, com escala por Santos, sem tocar no Rio de Janeiro.

O PATRIARCHADO GREGO ECUMENICO

ATHENAS, 2. (U. P.) — O encarregado de negocios da Grecia, em Angorá, entregou hontem á tarde ao Ministerio do Exterior da Turquia uma nota do seu governo, lembrando os varios tratados e accordos que, segundo elles, foram violados com a expulsão do patriarcha ecumenico, considerada "um acto de hostilidade contra a Grecia". A nota suggere que a Turquia concorde em submetter a questão ao Tribunal Internacional de Haya sem o que a Grecia appellará para uma intervenção da Liga das Nações, de accordo com o estabelecido no artigo XI do pacto social.

O RADIO

WASHINGTON, 2 (U. P.) — A União Internacional Scientifica do Radio, realizará na Belgica, a 27 de julho a sua reunião triennal, para a qual convida todos os amadores da radiotelephonia e pessoas interessadas nos problemas a ella concernentes.

A PRODUCÇÃO AGRICOLA NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A previsão que annualmente publica o Ministerio da Agricultura sobre a perspectiva da producção agricola nos Estados Unidos, é bastante animadora em comparação com os annos anteriores. Entretanto, receia-se que a procura nacional desses generos venha a afrouxar no proximo inverno.

O NOVO MINISTRO DA JUSTIÇA

Foi já nomeado o sr. Affonso Penna Junior

O novo secretario do Interior deverá tomar posse, segundo consta, quinta-feira proxima.

A DEFESA DOS ESTADOS UNIDOS

UMA INICIATIVA DO PRESIDENTE COOLIDGE

WASHINGTON, 2. (U. P.) — O presidente Coolidge, criou commissões especiaes incumbindo de recommendar as medidas que devem ser adoptadas afim de proteger o paiz com maior efficacia contra a importação de animaes e plantas que possam vehicular molestias epidemicas.

Menor desapparecido

Pela manhã de hoje, o sr. Antonio Soares, morador á rua Maranhão n. 40, communicou á policia que o seu filho adoptivo, Presideu Silva, de 15 anons de idade, desapparecera de casa desde o dia 30 do mez proximo findo.

Foram tomadas a respeito as necessarias providencias.

A PASTA DO EXTERIOR

S. PAULO, 1 (O JORNAL) — O "Fanfulla", de hoje, em telegramma ao director de Roma noticia que o sr. Souza Dantas será nomeado ministro das Relações Exteriores.

A POLITICA NO TRIANGULO MINEIRO

S. PAULO, 1 (O JORNAL)—Telegrammas de Uberaba, aqui recebidos declaram que a junta apuradora das eleições municipaes, ali realizadas, deu maioria aos candidatos da colligação chefiada pelo sr. Leopoldino de Oliveira, contra o sr. Alaor Prata.

A PRISÃO DO RAISULI

UMA NOTA DA HESPANHA

LONDRES, 2. (U. P.) — A embaixada hespanhola publicou uma nota dizendo que o aprisionamento do El Raisuli não tem importancia para a Hespanha. Durante o recente levante a influencia do celebre caudilho foi de escassa vantagem. Além disso, após a fixação da nova linha, a Hespanha não tem a intenção de intervir nos conflictos entre os mouros, emquanto não affectar os seus interesses.

O SR. DOUMERGUE E A IMPRENSA

UMA FESTA DE HOMENAGEM

PARIS, 2. (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Doumergue, assistiu hontem á uma recepção organizada em sua homenagem pela Associação de Imprensa, pronunciando importante discurso em que disse:

"A prova de que a França está resolvida a manter a sua associação com os Alliados e a sua solidariedade com a Entente, é a sua frequente declaração de nunca deixar de reconhecer os seus compromissos para com elles, na qual a sua sinceridade é indiscutivel.

A França poderia reclamar contra a falta de cumprimento da remessa dos Alliados, sobre a sua segurança, por cujo motivo vê-se obrigada a augmentar consideravelmente a sua despesa, diminuindo portanto a possibilidade de pagar as suas dividas. A palavra da França, entretanto está empenhada e saberemos honral-a."

O "TEMPLO DA PAZ"

PARIS, 2. (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Herriot, inaugurou o movimento tendente a erigir-se um monumento denominado o "Templo da Paz", consagrando o esforço da França nos campos de batalha para firmar a paz definitivamente.

A MAÇONARIA E A EGREJA EM FRANÇA

PARIS, 2. (U. P.) — Communicam de Saint Brieux que o general Castelnau pronunciou hontem um discurso nessa cidade, dizendo:

"A maçonaria declarou guerra á Egreja; nós aceitamos o desafio."

AS FUTURAS GUERRAS SERÃO LOCAES

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Ministerio da Marinha deu á publicidade uma nota que se attribue ao respectivo titular sr. Wilbur dizendo que as futuras guerras serão esporadicas, locaes e rapidas, não havendo a probabilidade de que se produza nova guerra mundial.

O REALISMO EM FRANÇA

UMA DECLARAÇÃO DE LEON DAUDET

PARIS, 2 (U. P.) — O *leader* realista Leão Daudet, pronunciou hontem na cidade de Lille um discurso de propaganda monarchica no correr do qual disse:

"Quando decidirmos iniciar a acção necessaria para salvar a França, mesmo a custo da guerra civil, tomaremos as armas e nos tornaremos senhores de Paris em quarenta e oito horas".

Os communistas de Lille organizaram uma contra manifestação, sob a direcção do deputado Vaillant Couturur que foi preso.

A VIAGEM DO PRINCIPE DE GALLES

UM TRABALHO PARA ELLE VISITAR O BRASIL

LONDRES, 2 (U. P.) — Os amigos do Brasil na Inglaterra, empenham-se em iniciar um movimento tendente a conseguir que o principe de Galles, estenda a sua visita ao Brasil, por occasião de sua projectada viagem ao Rio da Prata.

O sr. Horace Bleachley dirigiu uma carta ao "Morning Post" suggerindo a idéa do principe ir ao Brasil e fazendo observar que esse paiz foi alliado da Inglaterra durante a grande guerra.

A MILICIA NACIONAL NA ITALIA

COMMEMORANDO UM ANNIVERSARIO

ROMA, 2 (U. P.) — O segundo anniversario da creação da Milicia Nacional foi solemnemente celebrado nesta capital, assim como em todas as localidades do Reino pelos commandantes, officiaes e respectivos contingentes.

Em Roma, o general Gandolfo arengou ás forças da Milicia fazendo votos pela uniformidade da acção da milição e do partido fascista.

O presidente do Conselho sr. Mussolini, deu audiencia aos officiaes da Milicia, pedindo-lhes que esta se mantivesse alheia ás lutas partidarias e mantivessem a disciplina nacional.

O rei Victor Manuel recebeu de tarde os commandantes da Milicia.

PUBLICAÇÕES

REVISTA INFANTIL — A pequenada ficará satisfeita com este numero de sua revista. As historietas da vóvó, os contos illustrados, a pagina de armar e as habituaes secções veem completas de interesse para os leitorizinhos.

REVISTA DA SEMANA — Mais um apreciavel numero dessa revista carioca vae ser posta á venda. Em suas paginas vistosamente illustradas são assignalados todos os factos de importancia da semana.

PARA TODOS... — Sem favor, o numero de "Para Todos..." posto á venda, póde ser considerado como dos melhores publicados; traz na capa um bem feito retrato de Antonio Moreno, executado em trichromia sob um original de Mora.

A parte cinematographica é variada; a parte social registra em abundante reportagem photographica os mais brilhantes acontecimentos da semana.

O MALHO — O numero d'"O Malho" posto á venda, como das outras vezes, está verdadeiramente attrahente pela variedade dos assumptos de que trata, excellencia das caricaturas, charges, etc.

BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL — Recebemos o numero de janeiro do "Boletim da Associação Commercial de Maceió".

THEATRO E SPORT — Está publicado o numero de 24 de janeiro dessa revista, cujo titulo diz da especialidade de que trata.

FON-FON — O numero 5 desse apreciado magazine carioca, que deverá circular amanhã, vem profusamente illustrado com copiosa reportagem photographica, reproduzindo os acontecimentos mais notaveis da semana.

SELECTA — Trazendo na capa uma poze do popular Lon Chaney, "Selecta", o interessante semanario cinematographico que circulará amanhã, está magnifico e muito variado.

MONITOR MERCANTIL — Já está circulando o n. de 24 do corrente desse apreciavel semanario de economia e finanças.

FROU-FROU — Está muito interessante e variado o numero 20 da excellente revista de arte e sociedade, "Frou-Frou", com uma collaboração escolhida e uma grande cópia de gravuras e photographias da actualidade.

A DEFESA NACIONAL — Está em circulação o numero de dezembro findo dessa conhecida revista de assumptos militares, dirigida por um grupo de officiaes do Exercito.

REVISTA DA ACADEMIA DE LETRAS — Acaba de apparecer o n. 37, volume XVII, dessa publicação mensal da Academia Brasileira, trazendo como sempre interessante e escolhida leitura.

REFORMADOR — Já está em circulação o segundo numero do corrente anno dessa publicação, orgão da Federação Espirita Brasileira.

"HISTORIA DAS NAÇÕES" — Já está á venda o fasciculo n. 85 da publicação semanal — "Historia das Nações", editada pela Empresa de Publicações Modernas.

Esta obra contem os mais famosos quadros historicos de artistas de todas as nações.